ANO XXXII RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 28 DE MARÇO DE 1943 N.º 11.180

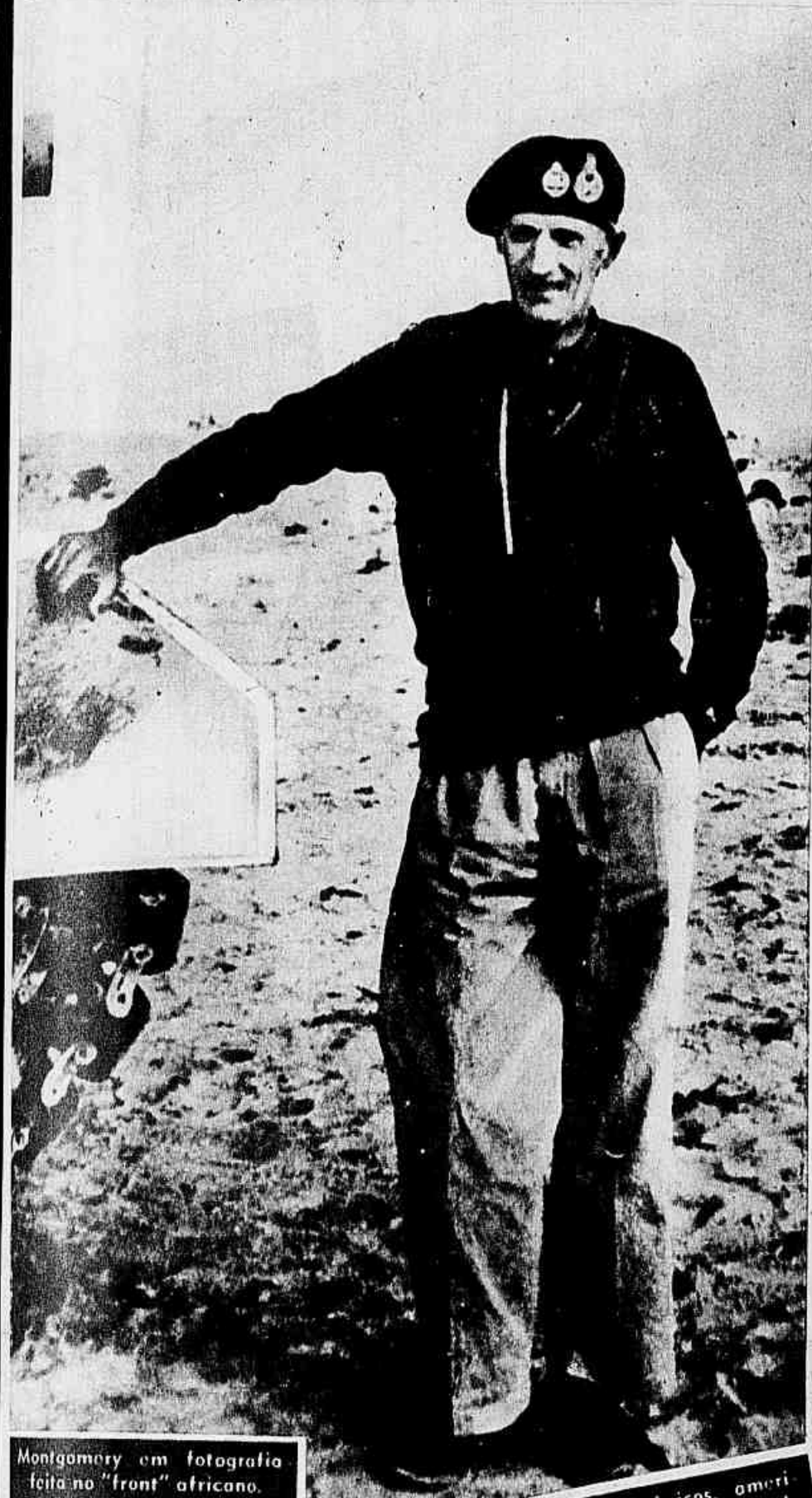
A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso Cr$ 0,50

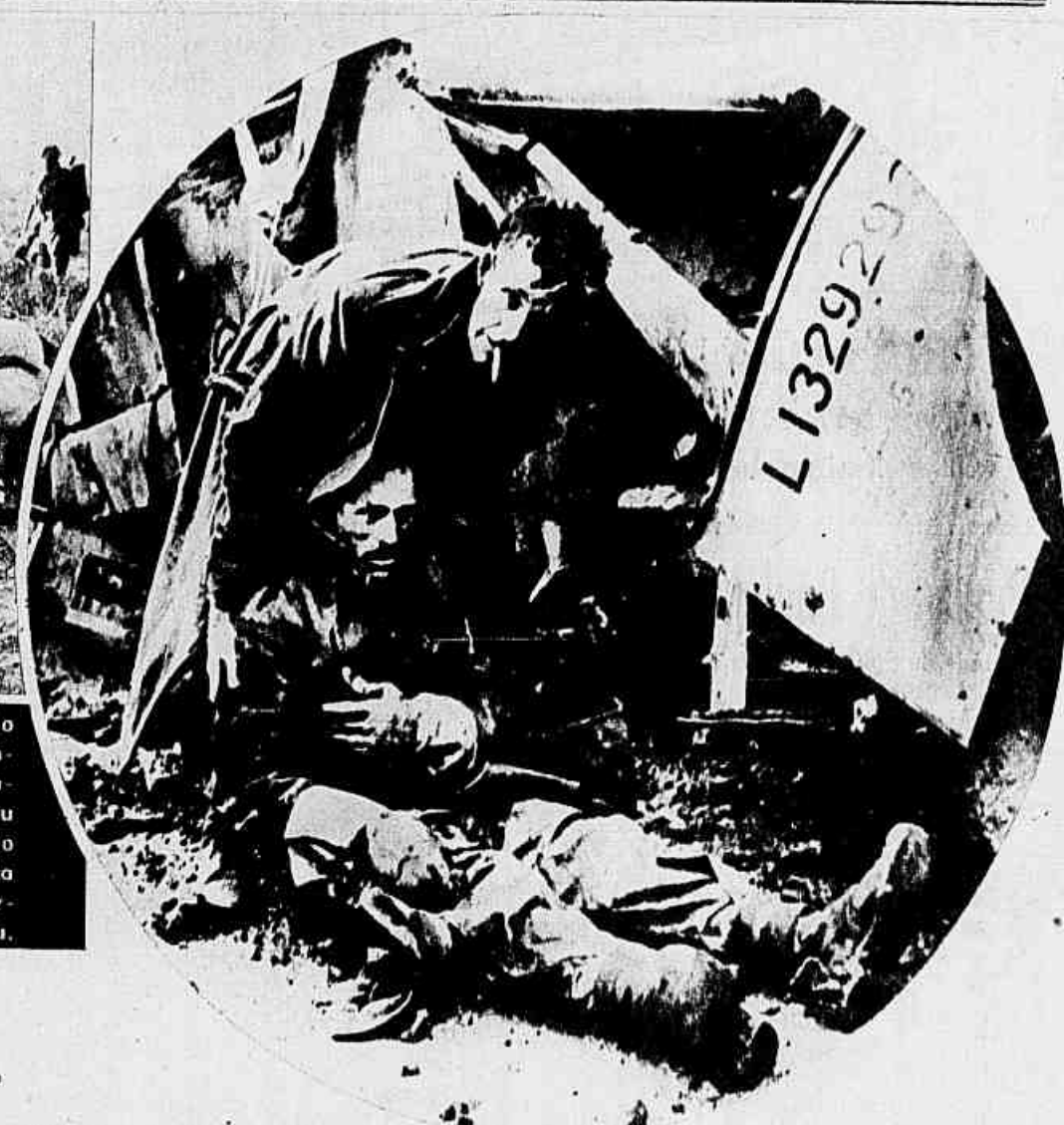
Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: — OCTAVIO LIMA
Numero Avulso

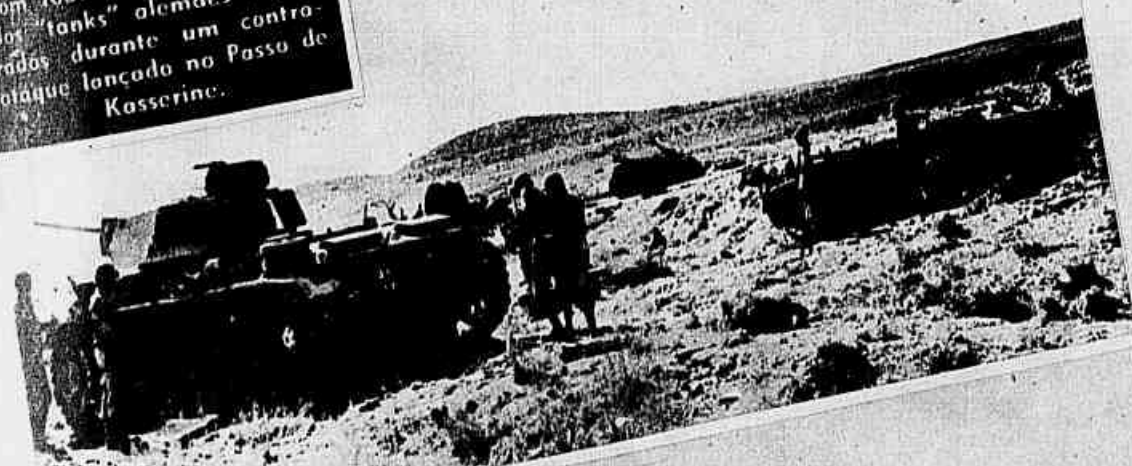
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7— TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

Montgomery em fotografia feita no "front" africano.

Cena comum na batalha do deserto: soldado italiano sendo aprisionado por soldados do Oitavo Exercito britanico, depois de abandonado pelos seus aliados alemães do "Afrika Korps".

Motorista de um caminhão de suprimento britanico sendo socorrido por um companheiro, depois que sofreu graves ferimentos quando seu carro foi atingido pela explosão de uma mina terrestre sobre a qual passou.

O mapa dá uma idéia, tanto quanto possivel exata através do noticiário telegráfico, a respeito da situação na Tunísia. Colocada sobre uma porção vital do Mediterrâneo e a uma distância de menos de 200 quilômetros do litoral da Sicilia, esse protetorado francês domina o canal da Sicilia e a passagem do Mediterrâneo Ocidental para o Oriente. É uma posição estratégica de primeira ordem, cuja posse pelos Aliados constituirá uma direta ameaça contra a Itália e contra uma importante linha de comunicações do Eixo. Após o sensacional desembarque nas costas da Africa Setentrional Francesa, as tropas britânicas, do Primeiro Exército, e americanas efetuaram um rápido movimento de oeste para leste penetrando profundamente na Tunísia. O Primeiro Exército guarda, neste momento, a parte norte, onde forças alemãs, sob o comando do general von Arnin, defendem as duas principais cidades da Tunísia: Bizerta e Tunis. É um "front" que, desde algum tempo, não tem apresentado modificações. Na parte central, as forças norte-americanas, partindo de Gafsa, estão efetuando um vigoroso movimento na direção do litoral, ao longo da estrada de ferro que corre para Graiba, onde se bifurca para Sfax ao norte e Gabes ao sul. A finalidade desse movimento é, obviamente, isolar das forças de von Arnin as de Rommel, que defendem para o Eixo a parte meridional da Tunísia. Procedente da Tripolitânia, o Oitavo Exército britânico, de Montgomery, lança-se contra as fortificações da Linha Mareth e neste instante luta nas posições de Mareth e Zarat, perto do litoral, procurando quebrar a resistência de Rommel e avançar para Gabes. Uma coluna pelo menos rompeu a linha de fortificações, logrando aproximar-se de El Hamma, posição situada na latitude de Gabes. A legendária coluna dos franceses combatentes que, chefiada pelo general Leclerc, atravessou o deserto do Sáara, vinda do Tchad, adianta-se pela margem do lago Djerid, ou Chott el Djerid, tambem na direção de El Hamma e Gabes. Os comentaristas perguntam-se qual será o plano de Rommel, isto é, se este não procurará retirar-se pelos caminhos litorâneos para juntar-se às tropas de von Arnin.

O TEATRO DE GUERRA NA TUNISIA

Soldados britânicos, americanos e franceses escoltando um grupo de prisioneiros do Eixo, feitos durante recentes combates da frente tunisiana, numa expressiva demonstração da cooperação aliada.

Soldados da infantaria norte-americana examinando com toda a cautela alguns dos "tanks" alemães capturados durante um contra-ataque lançado no Passo de Kasserine.

Um "jeep" do Exército dos Estados Unidos atravessando um campo de cactus do deserto tunisiano.

MEDITERRÂNEO
EGATAS (ITAL.)
SICILIA
CANAL DA SICILIA
CABO BRANCO
BIZERTA
MATEUR
ARNIN
TUNIS
CABO BON
BONE
LA CALLE
DJEDEIDA
TEBURBA
BEJA
MEDJEZ EL BAB
PANTELLERIA (ITAL.)
SUK EL ARBA
1º EXERCITO BRITANICO
ARNIN
EL KEF
ALGÉRIA
MACTAR
SOUSSE
MSAKEN
KAIRUAN
AMERICANOS
LAMPIONE (ITAL.)
LAMPEDUSA
MAHEDIA
SBEITLA
ROMMEL
SFAX
MAKNASSI
GRAIBA
MAHARES
GAFSA
MEDITERRÂNEO
EL GUETTAR
ROMMEL
GOLFO DE GABES
EL HAMMA
GABES
ZARAT
ILHA DJERBA
CHOTT EL DJERID
SAHARA
MARETH
COLUNA LECLERC
8º EXERCITO BRITANICO
TRIPOLITÂNIA

PROFISSIONAIS DE BELEZA

Os proprietários dos salões de cabeleireiros e institutos de beleza desta capital lutam com a falta de profissionais competentes para lidar com o cabelo, a pele, as unhas e os calos da clientela. Um anúncio no jornal, na coluna do "Precisa-se", traz sempre "curiosos" e não verdadeiro entendidos no "métier". Para resolver o problema instalaram uma completa escola de manicures, pedicures e embelezadoras e massagistas na sede do próprio sindicato e colocaram à testa do estabelecimento um especialista, o professor Jacques Borenzstayn.

Os cursos da escola técnico-profissional do sindicato se aprofundam em todos os setores científicos da restauração anatômica e plástica desde que não dependam de complicadas intervenções cirúrgicas.

São aspectos diferentes das várias aulas da escola técnico-profissional do Sindicato dos Proprietários dos Salões de Cabeleireiros e Institutos de Beleza que estampamos nesta página através de fotografias que documentam expressivamente o interesse do professor e dos alunos pelos trabalhos que alí se multiplicam com demonstrações práticas e preleções teóricas em torno de uma profissão que entre nós até há bem pouco tempo, reunia somente elementos estrangeiros.

A mão é da aluna. Fez as unhas em casa, mas não apurou pequenos detalhes que somente os entendidos podem corrigir. É o que está aprendendo agora com a especialista que lhe mostra os defeitos das unhas mal cortadas e mal pintadas.

O professor Borenzstayn, cercado pelas alunas do curso de beleza facial, faz uma preleção sobre tratamento da pele. A máscara de algodão tem, no caso, a sua razão de ser.

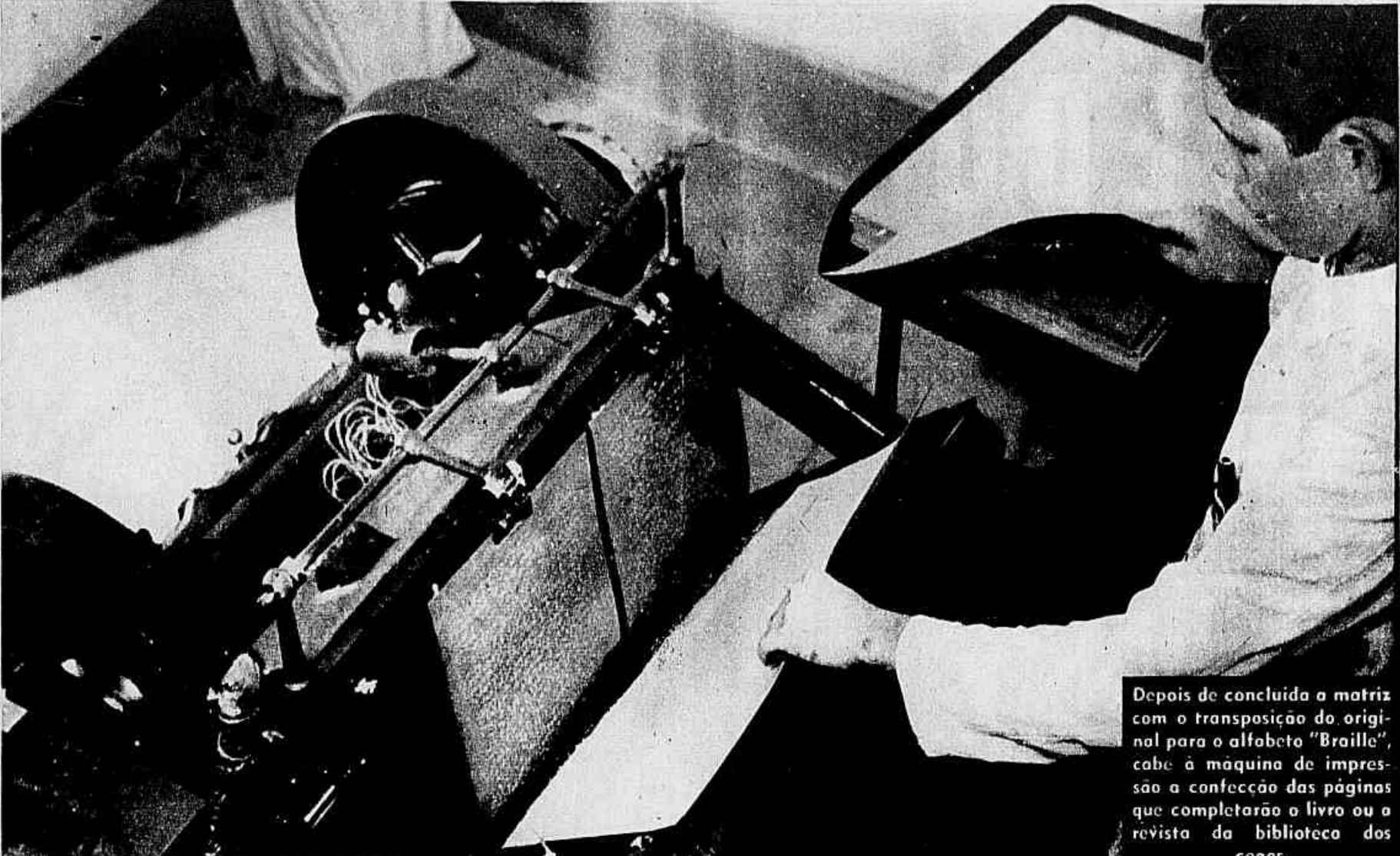
Antes do tratamento é indispensavel uma pesquisa meticulosa na superficie facial. O professor Borenzstayn, improvizado em "sherlock", procura com o faro de um entendido os intrusos que podem estar ocultos nos poros desse lindo rostinho e que reclamam despejo imediato.

As rugas são um desastre quando aparecem num rosto feminino. Para removê-las há uma técnica especial para cada um dos diferentes tipos de pele. É o que as alunas estão aprendendo.

Outra aula interessante — a destinada aos pedicures.

Os cegos "enxergam"

Trabalha-se no Instituto Benjamin Constant para a felicidade dos que não veem — A reintegração do cego ao meio coletivo — Viver do trabalho e não de esmolas — Um serviço util — A leitura "Braille" a domicilio

Texto de Carlos Buhr -- Fotos de J. Souza

Depois de concluida a matriz com a transposição do original para o alfabeto "Braille", cabe à máquina de impressão a confecção das páginas que completarão o livro ou a revista da biblioteca dos cegos.

O Instituto Benjamin Constant, dispondo agora de ótima instalação e de recursos para bem cumprir sua finalidade, graças às providências tomadas ultimamente pelo presidente Vargas, vem executando um notavel programa de realizações e iniciativas diretamente ligadas ao problema da reintegração do cego ao meio social como um elemento util à coletividade.

O diretor do I. B. C., Dr. João Alfredo Lopes Braga, coadjuvado pelo professor Espinola Veiga, que é cego e sente na realidade as aspirações dos que vivem nas trevas, não tem poupado esforços para concretizar o grande ideal que o I. B. C. abraçou e está transformando numa tenaz campanha que se desenvolve em rápida progressão por todo o Brasil sob o lema de que o cego não é um cidadão digno de pena ou de esmola, mas sim um individuo capaz de assumir qualquer responsabilidade, que quer trabalhar e viver e, à sua própria custa, cuidar de si e dos seus, sem mendigar favores ou ouvir exclamações de dó dos que o julgam somente um cidadão de mão sempre estendida à espera do niquel da piedade humana.

— Absolutamente — assim se expressou o professor Espinola Veiga, quando o ouvimos no I. B. C. — Nós, os cegos, embora privados da vista, não nos privamos do nosso amor próprio. Queremos trabalhar porque não faltam ocupações apropriadas à nossa capacidade tactil ou intelectual. Há numerosos cegos que escrevem à máquina e o seu jornal mesmo, A NOITE, já experimentou um cego para a recepção telefônica de noticias e telegramas, que foram datilografadas e redigidas a contento.

Prosseguindo na sua exposição, o professor Espinola referiu-se aos cegos que estão sendo aproveitados no Ministério da Marinha para trabalhos industriais do Arsenal da Ilha das Cobras e, ainda de outros que trabalham como cabineiros no edificio do Ministério do Trabalho.

— E futuramente — concluiu — os cegos poderão até ocupar o cargo de telefonistas, manejando com pericia e rapidez qualquer mesa central. Depende apenas esse trabalho na substituição dos sinais luminosos por auditivos. Um aparelho de facil adaptação em qualquer mesa de ligações está sendo ultimado e se a Light consentir faremos aquí mesmo, nesto instituto, a interessante experiência.

E assim o I. B. C. cuida do aproveitamento do cego. Entretanto, não é esse o seu único propósito. Uma das suas principais preocupações é proporcionar aos cegos prolongados instantes de alegria, conforto e bem estar. Com esse objetivo, por exemplo, acaba de organizar a biblioteca ambulante que leva aos cegos de todo o país o prazer da boa leitura. Empregando o alfabeto "Braille", o I. B. C. confecciona nas suas oficinas numerosos livros e tambem uma revista que são regularmente enviados aos seus assinantes. A remessa é inteiramente gratuita e feita pelo sistema de empréstimo, isto é, as publicações, depois de lidas, terão que ser reenviadas ao I. B. C. que as passa adiante, mantendo nessa permuta um serviço perfeito, eficiente e, por todos os titulos, de grande significação moral e educativa.

São desse serviço as fotografias que ilustram esta página e mostram flagrantes do trabalho, desde a confecção das publicações "Braille" até a sua entrega, pelo Correio, na residência do cego.

As páginas, depois gravadas com os pontinhos do alfabeto "Braille", seguem para a oficina de encadernação onde são reunidas e encapadas.

Os livros ou revistas são remetidos pelo Correio numa capa de lona especial que preserva a publicação contra os efeitos do transporte e do constante manuseio.

Pronto e endereçado, o volume é entregue à repartição postal que se encarrega de distribui-lo. O flagrante do ato que focalizamos acima, de um carteiro entregando ao cego o livro em "Braille", foi apanhado nesta capital. Mas poderia ter sido feito no interior do Amazonas ou no extremo mais afastado das plagas sulinas, onde ele se repete, marcando instantes de satisfação aos que, privados da vista, voltam pela ponta dos dedos, lendo pelo tato, à realidade da vida através da leitura das boas obras e dos grandes autores.

Este cego experimenta o prazer de "ler" na tranquilidade do lar o volume que o I. B. C. lhe enviou. Dessa forma, embora sem a vista, pode ler em voz alta uma linda história que o filho ouve atentamente.

O SEGREDO DE UMA PELE PERFEITA

A primeira condição para possuir uma pele bonita é ater-se a um regime apropriado. São raras as naturezas que podem resistir a um regime de molhos fortes e temperos complicados, sem a ruina da pele. Regime faz parte integrante da beleza.

Há muitas opiniões sobre o sabonete. Dizem uns que é util outros que prejudicial à pele. Parece-nos estarem certos os que aconselham o uso da água e sabão. As inglesas, que possuem peles maravilhosas, teem por hábito lavar o rosto com água e sabonete, todas as manhãs ao levantar, sem outros cuidados complementares.

É provavel que a diferença de opiniões dos especialistas se funde na diferença de composição química das àguas. Há águas duras, fortemente calcáreas e àguas mais "macias". Na França, por exemplo, as águas conteem grande percentagem de cálcio. Neste caso pode-se amaciá-las juntando algumas gotas de tintura de benjoim, que amacia a pele, neutralizando os efeitos do cálcio.

Os produtos com base no mel e amêndoas são excelentes para a nutrição da pele.

OS CABELOS

O cuidado para com os cabelos é das coisas mais fundamentais na beleza feminina. É indispensavel observar algumas regras:

Escove bem os cabelos de manhã e à noite, lave-os duas vezes por semana usando um bom sabonete líquido; ensaboe bem os cabelos, esfregando o couro cabeludo com bastante força, com as pontas dos dedos sem usar as unhas, fazendo uma verdadeira massagem; lavar a cabeça, depois, alternando água quente e fria, consiste um excelente tônico capilar.

OS DENTES

Para a perfeita conservação dos dentes, depois de escová-los bem, à noite, antes de deitar, faça um bochecho com leite de magnésia; ele neutraliza os ácidos, impedindo a fermentação dos detritos alí.

Nova tabela para a venda do pescado, no Rio e Niteró

AVANÇAM APESAR DA FURIOSA RESISTENCIA --

LONDRES, 27 (U. P.) — Urgente — A radioemissora de Ar comunica que na batalha da Tunísia a iniciativa passou novamen às mãos de Montgomery, depois de vários dias de confusos e du combates. As tropas deste general estão avançando, apesar da furi resistência oposta pelas forças do Eixo.

SUJEITOS OS MARÍTIMOS À LEGISLAÇÃO PENAL MILITAR

ANO XXXII — Rio de Janeiro — Domingo, 28 de março de 1943 — N. 11.180

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

Tomadas de assalto pelas tropas de Mihailovich

Quatro aldeias albanesas foram capturadas depois de um mês de operações

ISTAMBUL, 27 (U. P.) — Informações de fonte particular chegadas a esta cidade anunciam que as tropas do general Mihailovich atacaram e tomaram de assalto as localidades de Sui Bleva, Beran, Rozha e Movipazar, situadas no norte da Albânia, depois de um mês de operações.

Chegou a Cayena o governador nomeado por Giraud

PARAMARIBO, 27 (A. P.) — A agência noticiosa ANETA informa que o Sr. Jean Repenne, apontado pelo general Giraud para o governo da Guiana Francesa, chegou ontem à Cayenna afim de tomar posse de seu posto.

Como se sabe, o cargo de governador da Guiana Francesa estava vago desde a semana passada, quando aquela colônia aderiu aos aliados, tendo o seu antigo governador Sr. René Weber solicitado demissão e partido apressadamente.

O IMPORTANTE DECRETO ASSINADO PELO CHEFE DA NAÇÃO (Texto na 2.ª pág.)

Melhorou sensivelmente o estado do Papa

GENEBRA, 27 (Reuters) — A rádio de Roma anuncia que a saude do Papa melhorou de tal maneira nas últimas 24 horas, que poude levantar-se hoje de manhã e trabalhar num escritório contiguo. O cardial Maglione, secretário de Estado, foi recebido em audiência por Sua Santidade.

Faleceu o "leader" i no Satyamurti

MADRAS, 27 (R.) — Fa hoje, o lider do Congresso no Satyamurti.

O relógio iluminado

TÃO CEDO QUANTO POSSIVEL!

Os soldados, marinheiros e aviadores do Brasil devem lutar ao lado dos aliados — Declarações do brigadeiro Eduardo Gomes em Argel — Podemos reunir um poderoso exército para combater o inimigo comum, acrescenta

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

Quando era levado da Academia Nacional de Medicina o féretro do professor Cardoso Fontes

OS FUNERAIS do professor Cardoso Fontes

As últimas homenagens prestadas ao ilustre sábio brasileiro — Os oradores

Com grande acompanhamento, realizou-se ontem, os funerais do ilustre sabio brasileiro professor Antonio Cardoso Fontes. Antes de sair o féretro do salão nobre da Academia Nacional de Medicina, no edifício do Silogeu, o corpo foi encomendado pelo Provincial dos Barbanitas, padre Agostinho Carrugo. A tocante cerimônia assistiram o Nuncio Apostólico D. Aloisio Masela, pessoas da família do ilustre morto e amigos.

As 17 horas saiu o enterro, formando extenso cortejo.

O féretro foi retirado da sala pelo ministro Gustavo Capanema, coronel Jesuino de Albuquerque, dr. Murilo Fontes, filho do morto, e representantes de altas autoridades.

O presidente da República fez-se representar por um oficial de

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

CLEVELAND, 27 (U. P.) — Eugene Beedle, gerente de uma espresa fabricante de dispositivos à prova de roubo, apresentou-se à uma delegacia para informar que fora furtado. Os meliantes, roubaram-me uma máquina de escrever e outros utensílios — disse Beedle visivelmente contristado. Todavia, o queixoso não explicou a razão da falha de seus aparelho de alarma.

Petróleo venezuelano para a Espanha

BILBAO, 27 (U. P.) — Entrou no porto o vapor "Zorroza", armado pela empresa Zamps, com um carregamento de 6 mil toneladas de petróleo venezuelano.

ROUPAS BLINDADAS para os pilotos norteamericanos

EM FINS DE ABRIL

LONDES, 27 — (U. P.) — Informou-se, com a devida licença das autoridades, que os tripulantes de aviões de bombardeio dos Estados Unidos brevemente entrarão em ação vestindo trajos especiais, providos de blindagem, com o objetivo de suportar melhor o choque dos fragmentos de projetís antiaéreos. Já foram empregados experimentalmente cem desses trajos, suficientes para dez tripulações completas, durante as últimas semanas. Graças a isso, muitas vidas foram salvas. O trajo não estorva a liberdade de movimento.

A visita do presidente do Paraguai ao Brasil

ASSUNÇÃO, 27 (U. P.) — Sabe-se que a anunciada visita do general Morinigo, presidente da República, ao Brasil, será efetuada nos últimos dias de abril vindouro. Até agora não se conhecem os nomes dos membros que integrarão sua comitiva.

E' a maior chave inglesa do mundo

Mas só serve para atarrachar os ponteiros do relógio da Central... — Uma última visita, antes da inauguração oficial — Os festejos de hoje, comemorativos do 85.º aniversário da estrada

A reportagem de A NOITE esteve, ontem, cerca das 22 horas, em visita ao grande relógio da Central do Brasil, um dos maiores, em tamanho, no mundo, e o primeiro por certos caracteristicos, inclusive pelo número de faces, que são quatro.

Subimos até o 20.º andar da torre num elevador cômodo e que

(CONTINUA NA . PÁGINA)

O mecanismo do relógio, e as maiores chaves inglesas do mundo, na mão dos operários

UM "RUSH" que a história não conhecia

Como se desenvolve o deslocamento dos trabalhadores para a batalha da borracha na Amazônia — Os cuidados do SEMTA — Fala um cearense — O mascote Salomão — Um "chorinho" e a "boia"...

BELEM, março — (Do enviado especial da Agência Nacional) — De passagem por Teresina, no próprio campo que serve de aeroporto aos aviões de todas as linhas, tivemos ensejo de presenciar uma fase da marcha dos trabalhadores para a Amazônia. Novecentos cearenses, deixando para

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

ESCOLA de corte de carne

BELO HORIZONTE, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — O Sr. João de Castro, destacada figura do comércio de carne, anunciou para breve a fundação de uma escola de corte de carne, oferecendo aos negociantes, melhores perspectivas.

A ENTREGA DOS BRAÇAIS AS SOCORRISTAS DE BOTAFOGO — Realizou-se, ontem, a cerimônia de entrega dos braçais às socorristas da Cruz Vermelha Brasileira que realizaram seu curso na Policlinica de Botafogo. A solenidade foi presidida pelo prof. Luiz Barbosa, presidente da Policlinica. Durante o ato fizeram uso da palavra a paraninfa da turma, senhora Antonieta Ferreira e a oradora oficial, a socorrista Marilda Viana. A foto mostra aspecto da cerimônia.

BOGOTÁ, 27 (R.) — Informações da Cúcuta anunciam que a exploração dos poços petroliferos de Catatumbo, será suspensa totalmente, em virtude da impossibilidade de exportar o petróleo.

Através da lama

MOSCOU, 27 (U. P.) — Os Exércitos russos, investindo pelos bosques inundados e pântanos formados pelo degelo, ao nordeste e a leste de Smolensk, obrigaram, hoje, as principais unidades da defesa nazista a se retirarem para a segunda linha de fortificações que circunda o grande baluarte alemão da frente central.

Os despachos da linha de frente informam que a queda de Dorogobuzh — baluarte nazista a 80 quilômetros a leste de Smolensk — está iminente, desde que os tanks russos penetraram nos subúrbios da cidade e que se iniciaram intensos combates nas suas ruas.

Enquanto isso, as forças soviéticas obtinham novas vitórias ao sul do lago Ilmen e empreendiam ferozes contraataques nos setores de Bielgorod e Kharkov, onde a Wermacht procura, não obstante, irromper através do Donetz superior.

O ponto mais importante do momento é, sem dúvida, o setor de Smolensk. Aí, as tropas do general Ivan Koniev prosseguem seu avanço, apesar de estarem frentando uma resistência cresce a cada passo. Os nazi ante o iminente perigo de pe rem a principal base de sua

(CONTINUA NA 7.ª PÁGIN

"TEST" PARA SABE se a criança pode aprende

Serão feitos, nas escolas públicas da Pref tura, "exames de maturidade" — Oito prov antes de iniciar-se o ensino do "ABC" — palestras realizadas pela chefe do Serviço Ortofrenia da Secretaria da Educação

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Pacífico e o "limpador mágico..."

EXPLOSÕES que duraram 10 minuto

Duisburgo convertida em montões de ruinas crepitantes incêndios pelo ataque da RAF

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA

[Q]uinzena literária

ROBERTO LYRA

[P]reciso distinguir a critica [d]a informação literária; [a]quela se destina aos livros, [rev]istas especializadas, e esta [ao jor]nal. O jornalista, mesmo [quando] colaborador, se dirige [ao pú]blico em geral e, se concor[re para] formar ou orientar as [opiniões] das elites no sentido do [conheci]to dos fatos e das idéias, [não po]de avocar ou suprir a in[cumbê]ncia de ilustrá-las parti[cularm]ente. O próprio artigo de [fundo], de doutrinação genérica, [reserva]-se para as revistas. Na [impren]sa moderna, sobretudo na [conting]ência atual, não teem razão [de ser] os rodapés do velho esti[lo, qu]e são apenas capitulos de [livros]. As condições de vida dos [leitores] e as finalidades da im[prensa] reclamam notas objeti[vas, su]gestivas, acessiveis. O jul[gamen]to sumário não exclue a [ciência]. O suplemento foi o [meio] para isentar a técnica [jornal]istica dos rechelos eruditos [e das i]mersões subjetivas, sepa[rando] os terrenos da reprodução [e da cr]iação. [illegible]

uma coleta emocional exhuberante, vôos frustros ou temerosos, brinquedos da convalescença das asas, férias ou prisões da flama condoreira. O Sr. Manoel Anselmo aparenta, pelo menos, uma imparcialidade, a meu vêr, condenavel, diante dos irredutiveis antagonismos ideológicos de nosso tempo, mas esta posição ilegítima e insustentavel para um escritor de seu mérito e da sua influência permitiu felizes julgamentos técnicos, segundo o alegado e provado nos autos. O vocabulário jurídico e forense é muito do seu agrado. Um modelo dessa prolação equitativa é o reconhecimento do Sr. Octavio de Faria, com efeitos declaratórios e não atributivos, como um dos maiores romancistas brasileiros, cuja obra considera de dimensões invulgares em lingua portuguesa e digna de ser posta em confronto com outras, igualmente ciclicas, da literatura universal. Tenho comigo o compromisso de estudar a atuação desse escritor, o mais intencional, o mais inexoravel, o mais minucioso no estudo da burguesia, se bem que preocupado com os reflexos secundários, com as manifestações acessórias. Reuni material de um dos livros do Sr. Octavio de Faria, o único que conheço da tragédia burguesa ("O lodo das ruas", vols. I e II, Livraria José Olympio, editora), mas a tarefa de fixar a aparição fantasmal, de que fala o Sr. Mario de Andrade, não caberia neste boletim meramente informativo. Adoto o dispositivo da sentença do Sr. Manoel Anselmo, porem, com outros "considerandos". As obrigações hão de me dar tempo para a devoção específica. Não é esta a primeira consequência da desproporção entre o espaço e a natureza deste noticiário e a importância de certos livros. Tambem "O louco do Cati", do Sr. Dyonelio Machado (edição da livraria do Globo), sofreu a involuntária e estranha preterição que condena às protelações as obras de maior consistência e mais alta categoria, exatamente como prova de compreensão e deferência.

A Coleção Joaquim Nabuco apareceu com um livro do Sr. Mario de Andrade ("Aspectos da literatura brasileira", Americ. Edit.) como atestado da sinceridade dos propósitos exclusivamente culturais e artísticos do seu diretor, o Sr. Alvaro Lins. Não seria facil encontrar, entre os valores reais da nossa geração, uma figura que, como o Sr. Mario de Andrade, mereça, em relação ao Sr. Alvaro Lins, contraste mais perfeito. Dai a autoridade, cada vez maior, desse luminar da magistratura literária, que, passando ao executivo, mantem a mesma linha. O Sr. Alvaro Lins, como tantos outros homens conscientes de seu valor e ciosos de sua independência, veio da provincia, tangido pela intolerância, armar a sua barraca na metrópole. No julgamento desse bravo culto e digno é preciso ter sempre presente, como motivo de respeito, o episódio que nos valeu a presença, no comando literário, já omisso ou desregrado, de um general sólido, corajoso e fiel, de cuja mocidade não se pode exigir, desde logo, o que os velhos não conseguiram realizar no longo curso do tempo. Não conheço pessoalmente o Sr. Alvaro Lins, de quem me afastam divergências irremediaveis, mas considero simples dever honrar as suas virtudes e as suas aptidões. Os trabalhos do Sr. Mario de Andrade, inconfundiveis, como sempre, ganham consistência, sob o ponto de vista literário, nos estudos que ao temas penetram o passado (Machado de Assis, Castro Alves, Manoel Antonio de Almeida, Raul Pompeia), mas, sob o ponto de vista sociológico, o de maior significação é aquele em que documenta a nossa mestiçagem religiosa. Aliás, no discutir em 1926 as emendas religiosas, o Sr. Getulio Vargas exerceu, no mesmo sentido, palavras decisivas.

A Editora Panamericana publicou, em tradução do Sr. Antonio Accioly Netto, as reportagens de Joseph Newman, do "New York Herald Tribune", no Japão e que, realmente, mostram como, apesar das velhas suspeitas, a América pouco conhece dos que exploram o povo japonês, mantendo-o na ignorância propicia às superstições e aos fanatismos, e agora saltam dos escombros e das explorações fundadas para os golpes da traição e da cobiça. É um livro de quem viu e ouviu, penetrando nos mistérios do imperialismo japonês, nos interesses que se ocultam, nas tramas para a conquista, os lábios abertos em sorrisos que escondem ódio e ambições crispadas de ódio e ambição. E a mesma máquina de maganatas e carniceiros, há pouco estimulada e ajudada, inconcientemente, pelos que terminaram, arrependidos e envergonhados, no mesmo ciclo de opressão e exploração. Páginas de advertência e alarma que os brasileiros saberão guardar para uso próprio contra os espiões e militares disfarçados em plantadores de arroz e pescadores. Este livro recomenda a gratidão da humanidade à vigilância, à clarividência e à fidelidade dos jornalistas que, enquanto os políticos destruiam o fim de semana e os banqueiros somavam os lucros, enfrentavam o que a vida não costuma oferecer aos olhos e aos ouvidos, para acompanhar a pista dos celebrados em conjura. Um livro que vale por um grito de alerta.

[Cem e vi]nta milhões de cruzeiros!

[Reflete-]se a essa grande so[ma o] saldo de Pernambuco [no] exercicio de 1942

[RE]CIFE, 27 (Serviço especial [de A] NOITE) — Tem sido muito [comen]tado o balanço geral do [Estad]o que o Interventor Aga[memn]on Magalhães acaba de [reme]ter ao Departamento Ad[minis]trativo. Nunca em toda a [vid]a financeira de Pernambu[co se] verificou uma arrecadação [tão vult]osa como a atual, que [atingiu] a elevadíssima cifra de [Cr$] 128.761.343,00. O exercicio [financ]eiro do Estado encerra-se [co]m saldo de Cr$ [illegible]5.151,90. A receita de 1942 excedeu à orçada em mais de Cr$ 28.205.543,00.

Pelos dados tornados públicos pelo Interventor Agamemnon Magalhães verifica-se que o governo dedicou maior atenção ao fomento com o que dispendeu cerca de dois milhões de cruzeiros. Com obras novas, fomento da produção e assistência social o Estado dispendeu 17 milhões de cruzeiros. O saldo de 1942 adicionado aos saldos dos anos anteriores da administração Agamemnon Magalhães elevam os mesmos ao total de Cr$ 161.263.366,00.

A divida interna continua sendo amortizada. O empréstimo contraido no Banco do Brasil pelo governo passado na importância de 30 milhões de cruzeiros já está reduzido a 5 milhões. A divida externa permanece sem alteração.

—

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

Sujeitos os marítimos à Legislação Penal Militar

(Titulos principais na 1ª página)

Dispondo sobre a aplicação da legislação penal militar ao pessoal maritimo, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Todo o pessoal maritimo, a serviço das empresas nacionais de navegação, que mantenham linhas transoceanicas e linhas de grande e pequena cabotagem, fica sujeito, durante a vigência de seus contratos de trabalho, aos preceitos disciplinares e penais aplicáveis aos militares e à jurisdição dos respectivos tribunais.

Art. 2.º — São punidos de acordo com o presente decreto-lei, quando praticados pelo pessoal maritimo previsto no artigo 1.º, os crimes definidos nos artigos seguintes:

Art. 3.º — Sem licença da autoridade competente, engajar-se o brasileiro em equipagem e navio estrangeiro ou continuar a prestar serviço na mesma ou em outra qualquer embarcação tambem estrangeira, depois de expirado o prazo do contrato ou de concluida a viagem a que esteja obrigado.

Pena: reclusão de seis meses a dois anos.

Art. 4.º — Embarcar como operador de rádio das estações de navio mercante nacional sem permissão da autoridade naval competente:

Pena: reclusão de seis meses a dois anos.

Parágrafo único — Incorre no mesmo crime o capitão ou armador que consentir no embarque.

Art. 5.º — Desertar, não estando presente a bordo por ocasião da partida do navio, ou ausentando-se de bordo, sem licença, ou excedendo o tempo desta, sem motivo justificado:

Pena — reclusão, de seis meses a três anos.

§ 1.º — A pena será aplicada em dobro se a deserção ocorrer fora do território nacional ou mediante o concurso de dois ou mais tripulantes.

§ 2.º — Se, à deserção, dentro do território nacional, preceder o abandono de posto, a pena será aumentada de um terço.

Art. 6.º — Abandonar o posto antes de ser rendido ou de haver concluido o serviço de que houver sido encarregado:

Pena — reclusão de dois a seis meses.

Parágrafo único — Se se tratar do comandante, em caso de incêndio, naufragio, encalhe ou perigo iminente, quando não se conservar no seu posto até o último momento, para proteção dos seus comandados e dos interêsses confiados à sua guarda, a pena será de um a três anos de reclusão.

Art. 7.º — Desacatar o superior, em serviço ou fora dele, por atos ou palavras:

Pena — reclusão, de três meses a um ano.

Art. 8.º — Recusar obedecer à ordem do superior sobre assunto de serviço.

Pena — reclusão, de um a dois anos.

Art. 9.º — Insubordinar-se contra o superior, praticando ou tentando praticar violência contra o mesmo, se o ato não for punido com pena mais grave:

Pena — reclusão, de seis meses a dois anos.

Art. 10 — Consideram-se em estado de motin aqueles que, embarcados, em número de quatro ou mais:

I — Recusarem, à primeira intimação, obedecer à ordem do superior.

II — Procederem sem ordem, ou contra a ordem estabelecida, ou praticarem violência, recusando-se a obedecer à ordem ou ação do superior:

Pena — reclusão, de dois a cinco anos, no caso do n.º I e de cinco a dez anos, no caso do n.º II, ressalvada, quanto ao executor da violência, a pena a esta correspondente, se for mais grave.

Art. 11 — Será negado "passe" de saida aos navios mercantes nacionais cujas estações de rádio não estejam a cargo de operadores previamente aprovados pelas autoridades navais.

Parágrafo único — Além das penas previstas no art. 4.º, a infração sujeita o Capitão ou o armador faltoso, ou ambos, à multa de mil a cinco mil cruzeiros e a detenção do navio, pela autoridade naval militar respectiva.

Art. 12 — Incorrem em incapacidade para o exercicio de qualquer função na Marinha Mercante:

I — De dois a cinco anos, o condenado pelos crimes definidos nos artigos 4.º e 10.

II — De quatro a dez anos, o condenado pelo crime previsto no artigo 3.º.

Art. 13 — Considera-se superior, para efeito deste decreto-lei, todo aquele que, em virtude da categoria ou função, exercer autoridade sobre outro.

Art. 14 — Conhecendo qualquer dos crimes previstos nos artigos 3.º, 4.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9o. e 10, proceder-se-á a inquérito que será remetido, posteriormente, ao Juizo competente.

Art. 15 — As atribuições policiais serão exercidas pelo Ministério da Marinha, Diretor Geral da Marinha Mercante, Capitães de Portos, seus delegados ou agentes, Comandantes de navio, por si ou por delegação, competindo a qualquer dessas autoridades instaurar inquérito, ou requisitá-lo à autoridade policial.

§ 1.º — Sempre que possivel, juntar-se-ão ao inquérito a caderneta de inscrição do indiciado, certidões ou outros documentos relativos ao contrato de serviço.

§ 2.º — Se os fatos apurados constituirem contravenções disciplinares, procederá quem mandou instaurar o inquérito de acordo com os regulamentos da Armada. Todas as penalidades serão comunicadas aos Capitães de Portos, que, por sua vez, delas darão conhecimento ao Diretor da Marinha Mercante e ao ministro da Marinha.

§ 3.º — Se os fatos apurados constituirem crimes previstos neste decreto-lei, serão os inquéritos encaminhados, quando efetuados no estrangeiro, ao ministro da Marinha, por intermédio do Ministério das Relações Exteriores, e quando realizado no Brasil ou em suas águas territoriais, à Capitania de Portos respectiva.

§ 4.º — Em qualquer dos casos previstos no parágrafo anterior, serão os autos respectivos encaminhados, por fim, à autoridade competente, para oferecimento da denúncia e consequente formação de culpa e julgamento.

Art. 16 — A competência é, em regra, determinada pelo lugar do crime, mas quando este for praticado em país estrangeiro ou em navio em viagem no estrangeiro ou fora das águas territoriais brasileiras, o fôro competente será o da Capital Federal.

Art. 17 — Em caso de naufrágio, verificado no estrangeiro ou águas territoriais estrangeiras, será o inquérito policial da competência da autoridade consular brasileira mais próxima do local em que o mesmo se tiver verificado.

§ 1.º — Concluido o inquérito, será o mesmo enviado, por intermédio do Ministério das Relações Exteriores, ao Ministro da Marinha.

§ 2.º — Se ficar apurada a existência de crime e houver responsáveis a punir, será o processo respectivo encaminhado à Autoridade da Marinha desta Capital, competente para conhecê-lo e instaurar o processo.

Art. 18 — Ocorrendo deserção far-se-á lavrar o termo respectivo, no qual serão mencionadas as circunstâncias do fato, notas de identidade do desertor, a forma de contrato do rol de equipagem, data do engajamento, categoria e soldada, termo esse que, depois de assinado, sujeitará o desertor, desde logo, à prisão preventiva, independentemente de decretação.

§ 1.º — São autoridades competentes para fazer lavrar o termo de deserção: o Diretor Geral da Marinha Mercante, os Capitães de Portos, seus delegados e agentes, o Comandante de navio ou quem suas vezes fizer, os chefes de repartições e agências consulares.

§ 2.º — Nas deserções dos comandantes de navios, o respectivo termo será lavrado pelos Capitães de Portos ou seus delegados, ou, no estrangeiro, pelas autoridades consulares, devidamente autorizadas.

Art. 19 — Remetido o termo de deserção ao Juizo competente, por intermédio das autoridades determinadas no § 3.º do artigo 14, do presente decreto-lei, será iniciado o processo crime respectivo, observando-se as normas estabelecidas pelo Código da Justiça Militar.

Art. 20 — As sanções estabelecidas no presente decreto-lei não prejudicam a aplicação das demais penalidades previstas na legislação penal militar ao pessoal a que se refere o presente decreto-lei desde que [illegible] com a mesma, como delitos.

Art. 21 — Todo aquele que, pertencendo ou não às Empresas de Navegação enumeradas no art. 1.º, prestar auxilio direto ou indireto à prática dos crimes previstos no presente decreto-lei, responderá solidariamente com o seu autor ou autores, incidindo nas mesmas penas, aplicadas pela forma estatuida no presente decreto-lei.

Art. 22 — As autoridades consulares [illegible] providenciarão a repatriação dos brasileiros que, servindo em equipagem de navio estrangeiro, desembarcarem fóra do território nacional.

Art. 23 — Ficam expressamente revogados os decretos-leis n. 4.124, de 24 de fevereiro de 1942, e n. 4.318, de 21 de maio de 1942, o artigo 2.º do de n. 4.350, de 30 de maio de 1942.

Art. 24 — O presente decreto-lei entra em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Madge Bellamy pensa voltar ao cinema

HOLLYWOOD, 27 (U. P.) — *Madge Bellamy, estrela do cinema mudo, encara a possibilidade de voltar a atuar no cinema tão pronto se sinta completamente restabelecida de uma operação que contraiu em virtude do processo que lhe foi movido por ter tentado assassinar Stanwood Murphy, homem de negócios, que se recusou a contrair matrimônio com outra mulher.*

Morto um marechal inglês

LONDRES, 27 (U. P.) — Informa-se que o vice-marechal do Ar, Robert Parker Musgrave Whitham, diretor da Organização de Guerra do Ministério do Ar, desapareceu durante operações aéreas levadas a cabo em março.

Do Centro Chinês à NOITE

Do Centro União, recebemos o seguinte oficio:

"Sr. diretor de A NOITE.

"O Comitê Chinês de Socorro às Vítimas da Guerra" vem por meio desta, apresentar agradecimentos pela propaganda que pelas colunas do seu conceituado jornal fez em benefício das vítimas de guerra e da aquisição de "Bonus de Guerra".

Dadas as noticias referentes a esse objetivo, tivemos uma valiosa [illegible] sua realização. Aproveito, pois, a oportunidade para apresentar-lhe os seus protestos de estima e gratidão.

Pelo "Comitê Chinês de Socorro às Vítimas da Guerra". — *Alexandre Chan.*"

Ruth Hussey assistirá à "premiere" de seu film em Nova York

HOLLYWOOD, 27 (U. P.) — Informa-se que a artista cinematográfica Ruth Hussey, que efetua atualmente uma excursão pela Nova Inglaterra, em benefício da Cruz Vermelha, deverá encontrar-se em Nova York, segundo deseja, para a estréia de sua última película, intitulada "Tennessee Johnson".

SALVOS POR UM BARCO BRASILEIRO

Náufragos, de um navio torpedeado, chegam a Santos — Vinte e dois dias ao sabor do vento — Em pleno oceano — Uma narrativa impressionante — Desconhecido o destino de 28 náufragos

SANTOS, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Chegaram há dias a esta cidade vinte e seis marinheiros norteamericanos, tripulantes de um navio torpedeado por um submarino do Eixo, no Atlântico Sul. Esses marujos, devido ao extenuamento fisico, tiveram quase todos de ser recolhidos aos hospitais.

Depois de quarenta e dois dias de navegação à vela, num barco salva-vidas, os marinheiros foram avistados e salvos por um navio brasileiro, que os transportou para Santos.

Um dos sub-oficiais do barco torpedeado, graças à gentileza do comandante William L. Kilcoin, observador naval dos Estados Unidos em Santos, e com a devida permissão das nossas autoridades maritimas, pôs-se à disposição do representante da imprensa e narrou os fatos sucedidos durante e após o ataque sofrido.

— O nosso navio foi atacado em fevereiro, em um trecho do Atlântico Sul por um submarino inimigo — iniciou assim o marujo a sua narrativa.

Eramos 57 homens a bordo, inclusive o comandante. Após o torpedeamento, lançamo-nos ao mar em duas baleeiras, uma tripulada por 26 homens, que foi a que chegou ao Brasil, e a outra por 28, cujo destino ignoramos. Durante o afundamento pereceram três marinheiros. Como de hábito os barcos salva-vidas estavam antecipadamente providos de água potavel e de alimentos essenciais. Conseguimos ainda apanhar os suprimentos de viveres de outras baleeiras que, sem tripulantes, flutuavam ao derredor.

Não houve, pois, escassez absoluta de alimentação durante o longo periodo em que pelejamos em busca de um sitio seguro ou de auxilio. Todavia, nos últimos dias a provisão de água esgotou-se, o que nos obrigou a beber água da chuva.

Prosseguindo na sua narrativa, o sub-oficial "yankee" adiantou que o barco salva-vidas estava aparelhado com vela de cor vermelha para mais facilmente ser distinguido, havendo, ainda, vários remos que só foram utilizados no último dia de peregrinação sobre as ondas. Não possuindo bússola, os náufragos tiveram de navegar cautelosamente e com elogiavel habilidade, já que os ventos os impeliam para a costa brasileira, que lhes interessava, visto que qualquer desvio de rota prejudicaria possibilidade de salvamento.

Durante alguns dias foram os heroicos marujos açoitados por fortes chuvas. Após estas, castigou-os ainda mais um sol abrasador. Suportaram, entretanto, estoicamente, as intempéries, confiantes de que o salvamento se operaria, entregando-se cada qual a orações de pé e de esperança. Mau grado a situação totalmente desfavoravel que experimentavam de minuto a minuto, ocorreu apenas um caso de enfermidade. Fora um marinheiro de idade avançada, que se debilitara e preocupara muito os demais companheiros.

O enfermo, entretanto, resistiu. Chegando a Santos, aqui recebeu cuidadoso tratamento médico hospitalar, achando-se presentemente em bom estado de saude.

O entrevistado continuou:

— Houve um detalhe interessante durante a viagem no barco salva-vida. Por espaço de cinco dias seguidos, um enorme delfim perseguiu a nossa baleeira, dela se aproximando cada vez mais. Utilizamos instrumentos de ferro, do próprio barco pacientemente adaptado e, quando o delfim, que media mais de um metro de comprimento, se abeirou da embarcação, conseguimos fisgá-lo, removendo-o para bordo.

Entre nós, estava o segundo cozinheiro do nosso navio, o qual preparou o peixe, apresentando-o cerimoniosamente como prato de luxo.

Havia um pouco de querozene a bordo e o delfim foi cozido com o próprio óleo.

Nunca ouvi dizer que a carne do delfim se prestasse para alimentação, mas o certo é que a peixada estava suculenta.

Afinal, variamos de cardápio...

Durante a viagem avistamos um avião cujos tripulantes, a despeito dos repetidos sinais que fizemos, não nos distinguiu. Eramos um ponto obscuro perdido na vastidão do oceano.

Enfim, os 26 marujos norte-americanos, já fisicamente depauperados mas sempre denotando notavel espirito de estoicismo, alcançaram a costa brasileira, sendo recolhidos por um navio nacional, em pleno litoral norte paulista.

Foi-lhes ali proporcionado o mais carinhoso tratamento.

E poucas horas depois, chegavam eles a Santos, onde foram confiados às autoridades maritimas e, posteriormente, ao Consulado e a observadores navais dos Estados Unidos.

A maioria dos náufragos internou-se em hospitais da cidade, não tanto para receber cuidados médicos, pois nenhum deles apresentava contusões ou ferimentos mas para repouso e recuperarem as energias exhauridas durante a odysséia no mar. Entre os sobreviventes figura o comandante do navio torpedeado. O sub-oficial que se promptificou a dar informes à imprensa é um esportista muito conhecido nos Estados Unidos, campeão de hockey sobre o gelo, figurando entre os "azes" desse sport no seu país.

HOMENAGEM AO SR. EDISON PASSOS — Por motivo de sua eleição para o cargo de presidente do Club de Engenharia, foi alvo de expressiva manifestação dos arquitetos o Sr. Edison Passos, atual secretário geral de Viação e Obras da Prefeitura do Distrito Federal e professor catedrático de "Materiais de Construções" da Escola Nacional de Belas Artes. Promoveu a homenagem o Instituto Brasileiro de Arquitetos, em sua sede à rua da Quitanda. A manifestação teve a presença de numerosos associados e toda a diretoria do Instituto, bem como dos engenheiros da Prefeitura e auxiliares do Sr. Edison Passos. O presidente do Club de Engenharia foi saudado pelo Sr. Nestor Figueiredo, presidente do Instituto, tendo agradecido a amavel iniciativa de seus colegas e amigos dessa prestigiosa instituição. A gravura é um flagrante tomado durante a manifestação

"TEST" PARA SABER se a criança pode aprender

(Titulos principais na 1ª página)

Estabelecendo contacto mais estreito com o magistério primário municipal, o Centro de Pesquisas Educacionais, da Secretaria Geral de Educação e Cultura, vem realizando uma série de palestras através da PRD-5 — Rádio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal. Essas palestras foram iniciadas pela professora Ophelia Boisson Cardoso, chefe do Serviço de Ortofrenia e Psicologia, daquele Centro, que abordou um tema muito oportuno, pois que se relaciona com a técnica para aplicação dos tests ABC nas escolas primárias, trabalho que vai ser realizado dentro em breve. Na sua exposição, a professora Ophelia Boisson Cardoso cogitou, em linhas gerais, de bem definir a capacidade necessária à aquisição das técnicas iniciais de ler e escrever. Focalizou o problema de determinação de um momento ótimo, em que uma criança apresenta condições para realizar a aprendizagem inicial da leitura e escrita, assunto que vem preocupando educadores e psicólogos, levando-os a estudos mais detidos e profundos, como os de William Gray, Homer Reed, Jessie La Salle, Arthur Gates e, no Brasil, Lourenço Filho, cujas experiências, realizadas em São Paulo, sob rigoroso controle estatistico, representam largo passo na solução desse problema. Disse que — embora convencionalmente se tenha estabelecido que, nas imediações dos 7 anos, está a criança em condições de iniciar sua aprendizagem da leitura e escrita há individuos que, conquanto inteligentes e normais sob qualquer ponto de vista, e mesmo bem orientados, não vencem as dificuldades que essa aprendizagem propõe. Trata-se, pois, de determinar o momento em que cada criança está apta a aprender a ler e escrever, isto é, em que atingiu o **"nivel de maturidade"**. A medida desse nivel é feita por meio de uma prova que consta de oito partes — o test ABC, da autoria do professor Lourenço Filho. As oito provas ou tests consistem em: 1º) Cópia de figuras; 2º) denominação de 7 figuras, apresentadas, em conjunto, durante 30 segundos; 3º) reprodução de movimentos; 4º) reprodução oral de palavras usuais; 5º) reprodução de uma história curta; 6º) reprodução de palavras não usuais; 7º) recorte em papel, seguindo determinada direção; 8º) marcar pontos em quadriculas.

De um modo amplo, apreciam elas, alem de outras, a coordenação visual e auditivo-motora, capacidades que nos parecem básicas na aquisição das técnicas fundamentais. Esse "test" não tem, como aliás "test" algum, poder mágico, isto é, o fato de aplicá-lo, embora com a melhor técnica possivel, não leva o aluno a aprender a ler e escrever. Seus resultados, guardados na gaveta, não teem significação nem sentido.

É indispensavel um estudo cuidadoso, afim de interpretá-los, não só no todo, como em cada parte, traçando o perfil do examinando do ponto de vista da "maturidade". Cada uma das oito provas tem uma técnica especial de aplicação, técnica essa que deve ser rigorosamente seguida pelo examinador, enquanto o observador procede ao registro do tempo e das indicações sobre a forma porque reage o examinando. Na segunda palestra foi focalizada pela professora Ophelia Boisson Cardoso, sobretudo, a análise cuidadosa da situação do examinando em face do examinador, com o fito de determinar diretrizes, das quais não se pode, sem grave prejuizo para os resultados da prova, afastar aquele que a aplica. Essas diretrizes podem ser resumidas nos itens seguintes: 1 — É indispensavel que o "test" seja aplicado por professores que tenham o hábito de lidar com elementos de 1.ª série. Na idade em que as crianças ingressam na escola, seu indice de sociabilidade é, relativamente, baixo; a situação de egocentrismo ainda existe, dai as dificuldades de adaptação, tanto maiores quanto mais emotivo for o examinando. Não se deve, por isso, tentar o exame sem que a criança esteja familiarizada com o ambiente escolar. 2 — Nessa idade, o controle da atenção é fraco; a vontade ainda não se pode firmar em motivos que lhe forneçam o comando desejavel. É preciso, portanto, afastar da criança solicitações estranhas; deve-se proceder ao exame em lugar isolado, silencioso, sem objetos ou gravuras que chamem a atenção dos pequeninos, desviando-a da prova para interesses mais fortes. 3 — O tom de voz do examinador tem influência decisiva; deve ser natural, persuasivo; nem tão baixo, que dificilmente se ouça, nem tão alto e estridente, que assuste ou atordoe. As palavras devem ser pronunciadas distintamente, sem afetação, porem.

A atitude do examinador deve primar pela naturalidade; nem severa, nem suave em demasia, transbordante de carinho, pontilhada de expressões açucaradas, como: "queridinho, meu amor, bemzinho"; elas agem como possiveis estimulos, desencadeando crises de emoção. Os que estão habituados a falar a individuos nessa idade sabem pô-los logo à vontade, aprendendo, rapidamente, os traços predominantes de temperamento e carater de cada um. 4 — É preciso evitar, escrupulosamente, qualquer manifestação de desagrado, seja qual for a atitude do aluno; uma simples exclamação pode perturbá-lo completamente, prejudicando os resultados. 5 — Se, apesar de todas as medidas tomadas, para obter uma boa execução, o examinador concluir que a criança está impedida de agir, pelo alto grau de emotividade, é preferivel suspender o exame, deixando-o para mais tarde, quando for mais natural a atitude do examinando, por estar mais familiarizado com o meio escolar. 6 — Deve-se dar à criança a impressão de que ela vai tomar parte num jogo e nunca de que está sendo submetida a um exame. 7 — A prova deve ser inédita para o examinando, isto é, — é-lhe vedado assistir ao exame de seus companheiros. 8 — O perfil traçado no frontispicio de cada fórmula apresentará, num primeiro momento, uma idéia qualitativa e quantitativa do atributo "maturidade".

Assim, pelo Centro de Pesquisas Educacionais, foram transmitidas aos professores primários, instruções, no sentido de obter uma unidade de doutrina a realizar, por um esforço conjugado, ampla coleta de dados, referentes a um dos temas de maior interesse para os educadores, no momento atual.

TEATRO MUNICIPAL

A temporada oficial deste ano

Continuam os preparativos da temporada oficial deste ano no Teatro Municipal. O Prefeito Henrique Dodsworth tem facilitado todas as providências no sentido de que os maiores nomes da cena lirica e da música em geral participem da temporada, confiada mais uma vez à reconhecida competência do maestro Piergile. No dia 8 de abril, terá inicio a temporada de concertos sinfônicos, pela Grande Orquestra do Teatro Municipal, sob a regência do consagrado maestro polonês Alexander Sienkievicz, consistindo numa série de quatro concertos, às quintas-feiras. A seguir, terá lugar a temporada de bailado, com o corpo de baile do Teatro Municipal, sob a direção do grande coreógrafo Vaslav Veltchek e integrado por nomes de destaque, nacionais e estrangeiros, convindo realçar a participação das primeiras bailarinas Madeleine Rosay, Marilia Franco, Leda Yuqui e, especialmente contratada a notavel criadora dos Bailados Brasileiros, Eros Volusia. Do repertório a ser apresentado muitas peças são inéditas e terão, todas, montagem rica e luxuosa especialmente preparada pelos cenógrafos e indumentaristas do próprio teatro. Todos os espetáculos serão noturnos mas deverão terminar no máximo às 23,30 horas, atendendo as dificuldades atuais do serviço de condução para os diferentes bairros da cidade.

Voltou ao seu Estado o interventor federal em Alagoas

Acompanhado de sua familia, regressou, ontem, a Maceió, pelo avião da Panair do Brasil, o major Ismar de Goes Monteiro, interventor federal no Estado de Alagoas, que há dias se encontrava nesta capital tratando de assuntos de interesse daquela unidade federativa.

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de ontem:

10.772	Cr$	500.000,00
5106	Cr$	30.000,00
17921	Cr$	10.000,00
2738	Cr$	5.000,00
8659	Cr$	2.000,00

Prêmios de Cr$ 1.000,00

16539 — 18276 — 14505 — 15709 — 18243

Prêmios de Cr$ 500,00

6526	5508	336	20075
23858	22242	1129	9340
1906	16722	12511	11472
15194	16134	17758	14239

Vai reassumir suas funções na Embaixada brasileira em Washington

Passageiro do "clipper" da Pan American Airways, seguiu, ontem, para Miami, donde se dirigirá para Washington, o senhor Hugo Guthier, que vai reassumir o seu cargo de secretário da Embaixada do Brasil nos Estados Unidos.

A SEPARAÇÃO DAS CLASSES FEMININAS

O ministro da Educação atende aos diretores dos estabelecimentos de ensino secundário

O ministro Gustavo Capanema, em portaria ministerial datada de ontem e que tomou o número 222, deu solução ao pedido formulado por diretores de estabelecimentos de ensino secundário relativamente à separação das classes femininas. Essa portaria é do teor seguinte:

"O ministro de Estado da Educação e Saude,

Considerando que, nos termos do art. 25, n. 2, da lei orgânica do ensino secundário, o preceito que determina a separação das classes femininas poderá deixar de vigorar por motivo relevante;

Considerando serem motivo relevante, nos termos da lei, as dificuldades de natureza econômica decorrente da atual situação internacional e ora alegadas por diretores de estabelecimentos do ensino secundário;

Resolve permitir que deixe de vigorar o preceito do art. 25, n. 2, da lei orgânica do ensino secundário, até que, a juizo do Ministério da Educação, não mais devam prevalecer as razões de carater relevante que ora fundamentam a permissão".

As razões a que alude a portaria acima são as constantes do memorial entregue ao ministro Gustavo Capanema, no dia 25 deste, pelos representantes do Sindicato Nacional dos Estabelecimentos de Ensino Secundário e Primário, tambem assinado por diversos diretores de colégios filiados a esse orgão de classe.

A Primeira Exposição de Petrópolis

Os quadros premiados

Encerrou-se, ontem, a 1.ª Exposição de Belas Artes de Petrópolis, instalada no Grupo Escolar Pedro II.

A comissão julgadora, composta dos Srs. Jarbas de Carvalho, presidente da Associação dos Artistas Brasileiros; Manoel Santiago e Quirino Campofiorito, diretores, respectivamente, de artes plásticas e de exposições, conferiu as seguintes recompensas:

Prêmio aquisição, aos trabalhos dos artistas: Leopoldo Gottuzzo, Olga Mary, Georgina de Albuquerque e Francisca de Azevedo Leão.

Medalha de prata aos artistas: Fiuza Guimarães, Oswaldo Teixeira Gottuzzo, Georgina de Albuquerque, Olga Mary, Carlos Oswaldo e Alvim Menge.

Medalha de bronze aos artistas: Porciuncula de Moraes, Irene França, e Henrique Salvio.

Por ocasião do encerramento, em que compareceram o prefeito de Petrópolis, Sr. Marcio Alves, altas autoridades e o mundo social, foi prestada uma homenagem à memória do pintor Batista da Costa, filho da cidade e mestre de sua arte.

Conferência angloamericana de diplomatas

WASHINGTON, 27 (A. P.) — A conferência angloamericana de eminentes figuras diplomáticas, que se deve reunir na Casa Branca, foi precedida por um almoço oferecido ao ministro do Exterior da Grã-Bretanha, Anthony Eden, pelo presidente Roosevelt.

Chegou a hora de assestar um golpe ao Japão

O presidente das Filipinas acha que quando mais tarde for atacado o inimigo mais dificil será a sua derrota

MIAMI, 27 (U. P.) — O presidente da Confederação das Ilhas Filipinas, Sr. Manuel Quezon, declarou que a bandeira dos Estados Unidos tremularia em Manilha no Natal de 1944, se os Aliados empreendessem neste momento um ataque de grande escala contra os japoneses.

"Acredito — disse — que chegou a hora de assestar um forte golpe ao inimigo no Pacifico. Não me parece que o Japão chegue a se render jamais. Deve ser destruido. Quanto mais breve comecemos a bombardeá-lo, menos tardará a cair".

Crônica da cidade

Um grande fabricante de máscaras contra gases asfixiantes mereceria, sem dúvida, um extenso necrológio, mas um humilde escultor de máscaras carnavalescas, um indivíduo cuja existência decorreu entre o sonho e a ilusão de que a sua arte poderia divertir a humanidade, esse deve merecer o nosso integral desprezo! Porque os tempos não comportam palavras elogiosas àqueles que procuram tornar a vida atraente, agradavel, despreocupada e feliz. Guardemos os nossos adjetivos e elogios para o dia em que morrer o industrial das máscaras contra gases. Esse, sim: terá sido o grande benfeitor da humanidade, o homem que defendeu milhares de existências, salvando-as da guerra e dos seus horrores. Ao outro, ao que nos fez sorrir pela sua ingenuidade, pela delícia de suas concepções artísticas, o desprezo dos homens sérios e das criaturas dotadas daquilo que se convencionou chamar de "senso prático da vida".

O magnata das máscaras contra gases morrerá tranquilamente, num leito confortavel, rodeado de médicos, esgotadas todas as tentativas da ciência para preservar tão precioso corpo. O outro, o artífice dos disfarces carnavalescos agonizou sozinho, sem ninguem a lhe velar o cadaver, num subúrbio longínquo, para onde havia sido relegado pelo progresso da cidade. O que viveu da guerra — porque as máscaras contra gases só são uteis quando existem divergências entre povos, quando a civilização se encontra abalada em seus alicerces — teve uma existência feliz, cheia de congratulações de amigos e artigos laudatórios nos jornais. O que viveu da paz — porque o Carnaval é essencialmente pacífico — não ouviu maiores adjetivos que aqueles proferidos pelos compradores dos disfarces preparados pelos seus dedos ágeis de artista primitivo e rude, habituado a girar entre as tintas e as pastas de onde brotavam os "velhos", os "morcegos" e os "diabos".

"Bembem" morreu no início da semana, discretamente, escondido do público, oculto talvez por uma das suas máscaras. Esse homem que veio do velho Rio de Janeiro, que divertiu muitas gerações de foliões, cuja existência decorreu sempre entre a sua arte e a gargalhada facil por ele provocada, não teve ninguem que acompanhasse o seu enterro. Anônimo como os seus fregueses, que, outrora, se entrincheiravam atrás de um "velho" para passar um "trote", ele desapareceu humildemente, porque a vida já não permite que se gaste tempo com os defuntos sem glória. Cadáveres só aqueles que prestaram grandes favores à humanidade, e o homem que dedicou sua existência à alegria do próximo não pode, indiscutivelmente, figurar entre esses. Ele não poderia continuar a existir num mundo apressado e preocupado. "Bembem" morreu, mas a sua morte foi apenas um símbolo: limitou-se a desaparecer do rol dos vivos, acompanhando o destino do seu deus, do que lhe era mais caro e mais adoravel — o próprio Carnaval carioca...

JORGE MAIA

TÃO CEDO QUANTO POSSIVEL

(Títulos principais na 1ª página)

ARGEL, 27 (R.) — "Os soldados, marinheiros e aviadores do Brasil devem lutar ao lado dos aliados tão cedo quanto possivel" — declarou aquí o brigadeiro do Ar Eduardo Gomes, da Força Aérea Brasileira. Falando aos jornalistas, o brigadeiro Eduardo Gomes, que está em visita oficial à frente de batalha africana, acrescentou que o Brasil pode reunir um poderoso exército para combater o inimigo comum. O ilustre representante da Força Aérea Brasileira deverá retornar dentro em pouco ao seu país.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Páginas de bordados? na "A NOITE Ilustrada".

Para a criação dos Estados Unidos da Europa

Designadas pela Conferência Paneuropéia três comissões encarregadas de realizar os preparativos

NOVA YORK, 27 (U. P.) — A Conferência Paneuropéia designou três comissões para a preparação dos planos destinados à formação dos Estados Unidos da Europa. Esses planos serão submetidos à consideração dos dirigentes das Nações Unidas na Conferência da Paz uma vez terminada a guerra.

Presidem às comissões o ex-ministro da Justiça da Espanha, Sr. Fernando de los Rios, o Sr. Louis Marlio, membro da Instituição Brookings e o conde de Kalergi, fundador do movimento paneuropeu. Sugere este que se prepare americanos nascidos na Europa para que dirijam as emissoras européias tão pronto as Nações Unidas invadam o continente. Disse o conde de Kalergi que "será necessário criar imediatamente uma nova opinião pública na Europa".

LETRAS E ARTES

CLASSIFICAÇÕES EM ARTE

Uma das verdadeiras manias de certos comentadores de arte é a classificação. Mal veem um quadro, e logo o filiam a esta ou aquela escola. Discutem os pontos de contacto ou de identidade com a obra prima ou com o artista que mais contribuiu para caracterizar a escola apontada. Nada mais dificil e nada mais pueril. Nada mais dificil nos nossos dias, quando as influências se exercem em tantos sentidos e com tal facilidade que não mais encontramos aquelas "famílias de artistas", vivendo o mesmo ambiente, os mesmos costumes, os mesmos preconceitos e servindo-se dos mesmos recursos e da mesma técnica. Nada mais pueril, se considerarmos o mundo de aspectos que excite numa boa obra, o que ela revela de criação, de emoção e de substância ideal, as intenções de artistas e às solicitações inequivocas do meio, essa multiplicidade de influências que resultam das migrações faceis. Se há tanto que ver e descobrir numa tela ou numa escultura — que valor pode ter, afinal de contas, que ela se filie a esta ou aquela escola italiana da Renascença? Diremos, com um grande historiador das artes: "Como todas as tentativas de catalogar as emoções humanas, estas classificações não passam naturalmente de paliativos e não teem nenhum valor cientifico".

C. K.

EXCURSÃO DEL VECCHIO, da Sociedade Brasileira de Belas Artes, à Praia do Vidigal, em homenagem ao prof. Eliseu Visconti.

CONCURSOS: — 1. Croquis de cenário para o bailado "Leilão", de Francisco Mignone, a ser montado este ano, no Teatro Municipal. Apresentação dos trabalhos de 1 a 8 de abril. Informações na secretaria da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel.

2. Cartazes pro-Banco do Sangue. Abertas até 30 as inscrições na União Nacional dos Estudantes.

3. Concurso do Instituto Nacional do Mate. Cartazes de propaganda. Entrega até 30 de abril. Prêmios de cinco mil, três mil, mil, e quinhentos cruzeiros. Informações na Avenida Almirante Barroso 81-4.º.

EXPOSIÇÕES ABERTAS: — 1. Galerias permanentes do Museu Nacional de Belas Artes; 2. Galeria Irmãos Bernardelli; 3. Exposição permanente de Lucilio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida; 4. Southey, na Biblioteca Nacional.

PRÓXIMAS INAUGURAÇÕES: 1. No dia 28, a comemorativa do 50.º aniversário de M. D. Gotlib no Museu, por iniciativa da Sociedade Brasileira de Belas Artes.

2. No dia 1.º de abril, a de Helios Seelinger, no Museu Nacional de Belas Artes.

Um "rush" que a história não conhecia

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

longe as suas terras batidas pela inclemência do clima, formam a linha avançada dos operários da ressurreição amazônica, a gigantesca tarefa que a Mobilização Econômica empreende, através de seu orgão técnico, SEMTA. De proporções tão imensas, de resultados tão compensadores para a estrutura econômica do Brasil, é uma obra de gerações.

Sob os cuidados do Semta

Desde que abandonaram o ponto inicial, os soldados da chamada batalha da borracha permanecem sob os cuidados do SEMTA, que lhe fornece tal qual no Rio, roupas, alimentos, cigarros, assistência médica, distrações e todo o conforto possivel. Antes do início da jornada, os homens aliciados são submetidos ao severo tratamento médico de preparação para a resistência orgânica e para que fiquem imunizados contra os males endêmicos e possam, tambem, sentir menos o cansaço que todas as longas viagens terrestres ocasionam. Vacinados, atebrinisados, para usar uma expressão local, passam, em seguida, por um processo de fortalecimento, através de absorção de todas as vitaminas aconselhaveis. Muitos chegam de seus sertões esgotados, em deploraveis condições fisicas, e o periodo de repouso e nutrição os deixa inteiramente restabelecidos. E a marcha se inicia.

Um autêntico "Rush"

O deslocamento de quarenta mil trabalhadores para a Amazônia pela vertiginosidade com que o serviço está sendo realizado, se assemelha a um autêntico "rush" e não tem precedentes na História. Em qualquer época, jamais o mundo assistiu ao deslocamento de toda uma população de quarenta mil almas de uma região para outra, com o determinado objetivo de reerguer a cultura desta ou daquela matéria básica. Quando os planos de povoamento dos seringais foram divulgados, uma onda de descrença recebeu-os, não pelos homens que se propunha executá-los, mas pela magnitude da obra a ser executada. Pondo de lado todos os velhos métodos burocráticos e imprimindo a esse serviço de migração o espirito inteiramente novo da rapidez disciplinada e dos projetos cuidadosamente estudados para a rápida concretização, o Coordenador da Mobilização Econômica, ministro João Alberto, com a cooperação de seus assistentes especializados, demonstrou em poucas semanas como o desenvolvimento dos planos por absurdo que parecesse, era perfeitamente possivel, e mais do que possivel, realizavel. Passando por cima de todas as dificuldades, o SENTA aplainou os obstáculos, aliciou e está aliciando os trabalhadores necessários, e transporta-os para a região onde se tornarão seringueiros, dando-lhes, desde o primeiro dia, a solicitude e o tratamento que talvez eles até então desconhecessem.

Fala o cearense

Transmitiremos as declarações de alguns desses rudes e valentes caboclos cearenses, recolhidas em Terezina.

— Chamo-me Raimundo de Oliveira Noronha. Sou o arrimo de minha mãe. A seca devastou nossa plantação e fui para Fortaleza, ver se melhorava de vida. Qual o que! Andava de cima p'ra baixo, procurando trabalho. Um dia vim a saber que estavam contratando operários para os seringais da Amazônia. Depois de ouvir tudo o que o funcionário encarregado estava dizendo, aceitei. Vendi as minhas roupas, todos os meus "trens" e vesti a roupa azul que me deram. Examinaram-se bastante, deram-me uma porção de injeções e quando chegou um dia, preparamo-nos para o embarque na madrugada seguinte. Dentro do caminhão eramos muitos, mas havia espaço suficiente p'ra viajar razoavelmente.

Depois, de tempo em tempo, paravamos. Era um dos postos do SENTA. Café com pão pela manhã. Almoço: arroz, feijão e carne. Café à tarde. Jantar: arroz, feijão, ensopado de batata e carne. A comida não é variada, mas o cozinheiro é bom e os gêneros são de primeira. Para mim, essas refeições são ótimas, pois estou farto de arroz e farinha.

O mascate Salomão

Antonio Barbosa, ex-trabalhador da Ceará-Vegetal, aparteia o companheiro:

— Alem disso, há os cigarros. Recebemos diariamente uma quantidade, embora pequena, de cigarros, que a gente vem fumando pelo caminho. A paisagem é bonita, a boia é boa, o transporte é garantido. Só me falta uma cabocla. Mas essa vai esperar que eu ganhe algum dinheiro com a borracha. Vou trabalhar com vontade e se ajuntar algum dinheirinho, mando buscar a pequena e caso com ela, no Amazonas mesmo. Se não houver um missionário pelas redondesas, peço a Deus por testemunha de minha boa intenção...

— Não tem missionário. Até onde for um sopro de gente, vai o missionário, o cearense e o mascate Salomão (Salomão — João Firmino, outro trabalhador, que vai para a Amazonia, explica ao jornalista — é a denominação do sirio mascate nessas regiões...

Um chorinho e a bóia

— Mas, Barbosa, agora um chorinho...

E um violão, vindo do fundo do caminhão, aparece por encanto, a turma senta no chão. Roncam, um pouco longe, os moto[res] do aparelho.

O cantador, a essa hora, esquecido de tudo, cavalgando ritmo monótono da toada.

— Agora vamos beber
a saude do dono da casa...
Viva o vinho que vem da parre[ira]
viva o arroz e a cozinheira...

A cozinheira, um caboclo en[or]me, vem do acampamento. V[em] junto um cheiro agradavel, cheiro da boia. Num segundo conversa, a toada, a reportag[em] tudo termina milagrosamente.

Grande concurso de [tiro] ao vôo

Tomarão parte, hoje, [na] disputa dos prêmios, 63 [re]presentantes dos Esta[dos] — Homenagem ao coro[nel] Americo Braga, preside[nte] da Confederação do T[iro]

Teve inicio, ontem, no "sta[nd]" do Club Guanabara de Tiro [ao] Vôo, no Morro de Santo A[nto]nios, o grande concurso do[s ati]radores de vários Estados, [em] número de 63.

Ontem, foi disputado o pr[êmio] de 6.000 Cruzeiros e hoje [será] disputado o de 9.000 Cruze[iros] alem de outro, inclusive "S[wee]psteck" para senhoras.

Foi prestada, ontem, uma [ho]menagem ao Sr. Adalb[erto] Quintela e, hoje, será home[na]geado o coronel do Exér[cito] Americo Braga, presidente [da] Federação Brasileira de Tiro.

O concurso terá inicio, h[oje] às 8 horas, com a presença [de] altas autoridades e atiradores [de] vários Estados, vindos espec[ial]mente para esse torneio.

Para a Cruz Vermelha [dos] Estados Unidos

27.000 pesos argenti[nos] oferecidos pelos funcio[ná]rios da Standard Oil na [Ar]gentina

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) Informa-se que a sucursal ar[gen]tina da Standard Oil de Nova [Jer]sey entregou à Cruz Vermelha [dos] Estados Unidos a soma de 27.[000] pesos argentinos, produto de [uma] coleta feita entre os funcioná[rios] da empresa.

Lançados de paraquedas sobre a Noruega!

500 agentes britânicos e 500 outros noruegueses — Um fantasma de exército que pode crescer como cogumelo, subitamente

NOVA YORK, 27 (A. P.) — Telegramas suecos, citados pelo Bureau de Informações de Guerra, dizem que 500 agentes britânicos e 500 agentes noruegueses foram descidos em paraquedas na Noruega, durante o inverno, e que "há um fantasma de exército atualmente na Noruega, que um dia subitamente crescerá como cogumelo. Esses telegramas dizem:

"Eles estão vivendo em lugares secretos, à espera da ação. As autoridades nazistas de ocupação recentemente intensificaram a busca dos agentes estrangeiros, depois que descobriram que 8.000 pistolas, 12.000 revólveres e 320 metralhadoras desapareceram e que 17.000 noruegueses estão desaparecidos no país. Acredita-se que esses cidadãos noruegueses tenham fugido para a Suécia".

Os adeptos do major Cidkun Quisling vivem nas grandes cidades sob a proteção das tropas alemãs, temendo a invasão aliada.

Teriam auxiliados os agentes noruegueses — 3 novas execuções de oficiais alemães em Kristiansund

ESTOCOLMO, 27 (R.) — Três oficiais do exército alemão, um capitão e dois tenentes, foram executados em Kristiansund, Noruega, por terem "cooperado com o inimigo", ao que informa o jornal sueco "Svenska Bagbladet".

Essa "cooperação com o inimigo" faz supor que os três oficiais deram auxílio aos patriotas noruegueses locais. Convem lembrar que há poucas semanas, 18 oficiais germânicos foram executados em Kristiansund pela mesma culpa, ao que acentua o citado jornal.

Passa pelo Rio o novo adido de agricultura à Embaixada do México na Argentina

Passageiro do "clipper" da Pan American Airways, encontra-se no Rio, com sua esposa, de passagem para Buenos Aires, tendo chegado, ontem, do México, o Sr. Pablo Pellestier, novo adido de agricultura à Embaixada Mexicana na Argentina.

O novo prefeito de Oeiras

O coronel Magalhães Barata acaba de nomear prefeito do município de Oeiras, no Estado do Pará, o sr. Julião Bertoldo de Castro, que tem sido muito cumprimentado pela nova investidura.

Quer legalizar seu nome

HOLLYWOOD, 27 (U. P.) — A estrelinha Margaret O Brien, de 6 anos de idade, vai solicitar judicialmente a mudança de seu nome, pois em realidade se chama Mazine, mas prefere o primeiro.

La Guardia no Exército

O que informou à imprensa o secretário da Casa Branca

WASHINGTON, 27 (A. P.) — O secretário da Casa Branca, Stephen Early, declarou que há razões para crer que o prefeito La Guardia, de Nova York, venha a servir no Exército. Interpelado sobre as noticias de que La Guardia ficaria no cargo de algum posto administrativo do norte da Africa ou possivelmente na Itália, quando aquele pais fosse ocupado pelos aliados, Early disse aos jornalistas que ouviu falar do assunto, "mas não foi decidido onde ele prestará serviço".

Seria brigadeiro general e governador militar da Itália, depois da invasão peninsular pelos aliados

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O secretário da presidência de República, Sr. Stephen Early, informou que o prefeito de Nova York, senhor Fiorello La Guardia, provavelmente entrará para as fileiras do Exército. Os jornais anunciaram que La Guardia receberia o posto de brigadeiro general, presumivelmente para desempenhar o cargo de governador militar quando os exércitos dos Estados Unidos invadirem a Itália.

O Sr. Early afirmou nada haver ficado decidido acerca da nomeação de La Guardia para um posto na Africa do Norte, porem recordou que há pouco a legislatura do Estado de Nova York autorizado ao prefeito novaiorquino aceitar um posto militar, sem que por isso deixasse vago o próprio cargo.

La Guardia vem falando através do rádio ao povo italiano, exhortando-o a derrubar Mussolini. No caso de La Guardia ser nomeado brigadeiro general, isso significaria que ascenderia três graus sobre o que teve na primeira guerra mundial, quando respondia pelo posto de major.

O BANCO PREDIAL DO ESTADO DO RIO INAUGUROU A SUA FILIAL NESTA CIDADE

COMO TRANSCORREU A CERIMÔNIA -- MAGNÍFICAS INSTALAÇÕES A PAR DE MODERNA APARELHAGEM BANCÁRIA -- OUTRAS NOTAS

Fotografia tomada por ocasião do ato inaugural

Conforme estava anunciado, realizou-se ontem, às 14 horas, na rua Visconde de Inhaúma, 105, nesta capital, a cerimônia da inauguração da filial do Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, S/A, conceituado estabelecimento de crédito, cuja matriz funciona na capital fluminense.

Contando com várias agências instaladas na sua maioria nos municípios fluminenses, desde logo, graças aos esforços bem orientados da sua direção à cuja frente se encontram os nomes de real projeção nos nossos meios financeiros, como dr. Leonel Magalhães, presidente; e dos srs. Manoel João Gonçalves e Tomás Correia de Figueiredo, diretores, dado o vulto de suas operações, impunha-se ao Banco Predial do Estado do Rio, a instalação de uma filial na capital da República.

E assim, após fatigantes trabalhos, eis os esforços de sua direção coroados de pleno êxito.

A inauguração

Muito antes da hora designada para a cerimônia da inauguração da filial do Banco Predial do Estado do Rio, crescido era o número de pessoas dos nossos meios financeiros e da vizinha capital, além de familias dos interessados.

Instalada com todos os requisitos modernos, com sede própria, magnificamente aparelhada em tudo que concerne a operações bancárias, a filial do Banco Predial do Estado do Rio, localizada na rua Visconde de Inhaúma, 105, é bem a demonstração clara do quanto pode o esforço de um punhado de homens bem orientados.

Cerca das 14 horas, teve inicio a cerimônia da inauguração da filial, falando vários oradores, todos pondo em realce o acontecimento, que muito virá fortalecer as operações bancárias.

Em brilhante improviso, usou da palavra o sr. Guaraci de Morais Valente, gerente da filial recem-inaugurada, agradecendo as referências elogiosas feitas à direção do Banco Predial do Estado do Rio.

A seguir os visitantes percorreram todas as dependências da filial, mostrando-se bastante interessados por tudo que viam.

Os diretores do Banco, ali presentes, foram cortêses, manifestando aos presentes o seu contentamento, ora facilitando um informe necessário sobre as operações bancárias, ora mostrando o aparelhamento comercial da filial.

Ao finalizar a cerimônia, os diretores do Banco Predial do Estado do Rio ofereceram aos convidados uma lauta mesa de finos doces.

Com essa iniciativa, está a abnegada direção do Banco Predial, de parabens, pois assim alem de facilitar aos seus associados desta capital as suas operações de crédito, vem de assinalar mais um evento nos meios financeiros da capital da República.

"Alimentação, Instinto, Cultura."

Não constitue novidade afirmar-se estarmos atravessando uma fase de pletora livresca, tal o número de volumes de toda espécie, que se vão derramando pelas montras, atulhando os balcões das livrarias, cada qual a ostentar a capa ou frontespicio mais sugestivo, com o fim de impressionar pela vista.

Esse processo, até certo ponto, se destina a suprir, comercialmente, a deficiência do valor intrinseco dessa mercadoria do espirito, a qual, entre nós, é a mais variada possivel, constituindo um espetáculo empolgante! Mas, ao contemplá-lo, virá, naturalmente, ao pensamento do observador, esta indagação triste: — Que será de tudo isso daqui a cinco, dez ou quinze anos, admitida, positivisticamente, a *hipótese* mais *simpática*?

Talvez não seja dificil a resposta.

Há, entretanto, no meio dessa divertida *farra* autoral, alguns raros volumes que, no dizer do Eça, não terão a *"traça"*, como sua "suprema critica".

— *Alimentação, Instinto e Cultura*, do Sr. A., da Silva Mello, recentemente editado pela Livraria *José Olympio*, está bem nesse caso.

Se não fora o desprestigio em que se encontram as palavras, poder-se-ia afirmar, simplesmente, tratar-se de um grande livro; e tudo, em sintese, ficaria dito.

Hoje, porem, no avaliar-se o mérito ou demérito de qualquer produto da inteligência, não se tem bem clara a noção geométrica da extensão do valor, de modo que, muitas vezes, *grandeza* passa a ser sinônimo de *pequenez*.

O melhor, portanto, é deixar sem adjetivos, essa obra, para procurar fixar-lhe a expressão cientifica, a finalidade social, a sinceridade dos propósitos, tudo isso aliado às qualidades de observação, de análise, de exposição, de critica, evidenciadas por seu autor. *Alimentação, Instinto e Cultura* constitue, como dissemos, uma exceção; representa uma obra inteiramente sem paralelo na história das letras médicas e cientificas do nosso país; e isso, sobretudo, porque seu autor, durante trinta anos, vem sabendo — não, apenas, *namorar* a Ciência, com a leviandade de certos cabotinos ilustres; mas servi-la, cultuá-la através da arte de curar, sem perder-se nas abstrações pedantes dos que não sabem viver, superiormente, a sua profissão.

Eis como se expressa no *Prefácio*: "— Há mais de 30 anos que os assuntos tratados no presente livro vêm constituindo o objetivo máximo da atividade do autor, a razão de ser de sua vida de clinico, de médico prático. E' essa, aliás, a maior credencial que deseja apresentar aos seus leitores, aquela que ele próprio reputa de maior valor, pois representa uma existência passada em cogitações sobre os problemas da saude e da moléstia, sempre diante do doente, indagando dos seus males e sofrimentos, procurando investigar suas causas, afim de melhor compreendê-las e remediá-las". — Ao lado disso, porém, o senhor Silva Mello, sempre com a autonomia mental que lhe é própria, discute outros interessantes problemas, que não concernem, imediatamente, aos da saúde e da moléstia.

Referimo-nos às teses sustentadas nos dois últimos capitulos. Entre essas, acha-se a da superioridade do instinto sobre a inteligência. Assim, por exemplo, para êle. — "o grande artista, o grande matemático, o verdadeiro homem de gênio é, sempre, um produto inconciente, quase um autômato, que obedece e cumpre ordens, em geral até muito severas e imperativas". —

Por isso, sustenta ter mais valor tudo que é instintivo (página 434), visto deverem — "o instinto e o inconciente predominar sôbre o conciente e a razã[o]" (pág. 443). — "A inteligên[cia], diz ele, tem sido um péssi[mo] guia, principalmente por nos d[es]viar de nossas tendências na[tu]rais e instintivas". (pág. 47[.])

E continua: — "Não há nec[es]sidade de tornarmos nossa v[ida] racional baseando-a essenci[al]mente nas aquisições de nossa [ló]gica e do nosso raciocínio, [pois] esta tem sido a tendência sem[pre] crescente, não há dúvida que s[eus] defeitos e suas insuficiências [vão] aparecendo, sob múltip[los] aspectos. O que se impõe co[mo] necessidade mais urgente é p[ro]curar basear nossa vida em n[os]sas sensações e exigências ir[ra]cionais, pondo-as de acôrdo c[om] o nosso instinto animal, com [a] observação inconciente, que v[em] do fundo dos nossos orgãos e [te]cidos". (pág. 481).

Tratando do problema relig[io]so, o Sr. Silva Mello, consoa[nte] seu modo de ver, chega a admi[tir] a fé como a representação du[ma] reação sensorial, só, por isso, [de]vendo ser respeitada. O medo [do] perigo e da morte basta, assi[m], para explicá-la. Vem do irrac[io]nal, e "não precisa ser compree[n]dida pela inteligência".

Como se vê, aí está o mai[or] dos louvores entoado ao insti[n]to, ao irracional, ao inconcient[e]. Escreve ainda o prof. Silva M[el]lo: — "Pelo cérebro, pelo raci[o]cínio, pela pura inteligência, [o] homem conseguiu desvirtuar [de] tal maneira sua vida, qu[e] transformou muitos atos insti[n]tivos e agradáveis em obrigaçõ[es] não raro, incômodas e até de d[i]fícil execução". (pág. 449).

A que inteligência, porém, [se] refere o autor?

Refere-se à *inteligência raci[o]nal*, visto admitir uma inteligê[n]cia irracional, inconciente, q[ue] é o instinto: — "O instinto q[ue] nada mais deve representar [do] que a inteligência inconcient[e] adquirida a custo de uma expe[ri]ência direta, deve transmitir-se [e] crescer progressivamente, de aco[r]do com sua utilidade imediata" (pág. 441).

Esse mesmo conceito está aco[r]de com o pensamento nietzsche[a]no sustentando a superioridad[e] da *inteligência* do instinto.

— Depois do que aí fica, is[to] é, da situação de inferioridad[e] em que o autor coloca a intel[i]gência *racional, conciente*, nã[o] nos parece lógica esta afirmação: — "Talvez nos seja ainda hoj[e] possivel, e então agora a cust[o] de nossa própria inteligênci[a] *conciente*, descobrir o caminh[o] adequado, aquele que nos po[de] ser util e conveniente". (págin[a] 479).

Como admitir essa possibilida[de], se o próprio autor afirma qu[e] — "o instinto é que apreend[e] melhor a essência do mundo, me[lhor] percebe a realidade". (pá[g.] 461), chegando a expressar-se po[r] estes termos: — "Se o homen[m] tem conseguido vencer seus ins[tintos] à custa de sua inteligênci[a], talvez não lhe tenha isto servid[o] senão para criar lutas e sofrimen[tos], parecendo ele, hoje, um pés[simo] ator, que representa ma[l] seu papel, tanto para si, com[o] para o público da galeria." ? (pá[gina] 450).

O Sr. Silva Mello agita, e[m] sua obra, questões muito compl[e]xas, de filosofia, de psicologia, de biologia, de sociologia, anali[s]ando-as, interpretando-as atra[vés] de suas lentes de homem d[e] ciência, preocupado, como Alexis Carrel, acima de tudo, com [a] verdade, no afã de lobrigar "[pers]*pectivas para uma vida mais [fe]liz*", como se vê do sub-titulo [do] seu opulento trabalho. "*Alime[n]tação, Instinto, Cultura*", marca[r]á uma época na história do pen[s]amento cientifico brasileiro, sen[do], além disso, a brilhante do[cu]mentação dum escritor.

Quando muitos discordem, como nós, dalguns pontos de vista nele defendidos certo, não poderão desconhecer essa verdade.

Beni Carvalho.

MUNDANA

ORONEL SANTOS ARAUJO — Patenteando ao coronel José Santos Araujo, tesoureiro de NOITE, a grande estima que lhe votam, estiveram ontem em seu gabinete, após o encerra-ento dos serviços, os funcionários da A NOITE e da Superintendência das Empresas Incorpo-adas ao Patrimônio da União, afim de cumprimentá-lo, em virtude da passagem do seu ani-ersário natalício. Estiveram presentes, alem do coronel Costa Neto, diretores de secção e nu-erosos funcionários. Em nome dos seus amigos falou o Sr. Benigno Assis, que pôs em relevo as xcelentes qualidades do homenageado, concluindo por afirmar dispor o coronel Santos Araujo da mpatia e da amizade de quantos com ele convivem. Ao aniversariante foram oferecidos deli-dos mimos e uma linda "corbeille" de flores naturais. Na gravura um grupo, no qual se vê o homenageado ao lado do coronel Costa Netto, entre os manifestantes

ERSÁRIOS

nistro Armando de Alencar egistra-se, nesta data, o ani-rio natalicio do ministro, ntado, do Supremo Tribu-Federal, Sr. Armando de ar. Tanto na alta magis-ra do país como em nossa r sociedade, sempre foi o ersariante uma personalida-lustre, merecidamente admi-pelo seus dotes de inteli-a e cultura.

itas homenagens ser-lhe-ão adas por esse grato motivo.

mberto Cardoso — Trans-, hoje, o aniversário natali-lo nosso brilhante confrade mprensa e alto funcionário anco do Brasil, Sr. Humber-ridolino Cardoso. Pelas ex-cias de seu espírito, de seu er e do seu coração, é o ani-riante uma figura de rele-io só nos meios em que exer-ividades profissionais como mundanismo carioca. Hum-Cardoso será, nesta oportu-le, vivamente felicitado por amigos e admiradores.

Sylvio Terra — Passa, hoje, ta natalicia do nosso con-, Sr. Sylvio Terra, chefe da o de Segurança Pessoal da . I.

tigo e brilhante jornalista e gado militante, o Sr. Sylvio se distingue não só pela etência profissional em to-as atividades que exerce, co-pela probidade pessoal. mpridor dos deveres e dota-excelentes qualidades de es-, o aniversariante terá en-nesta data, de receber as essivas demonstrações de atia e apreço de quantos lhe ram a inteligência e a inte-de de carater.

ão só por motivo do seu na-o se enche de alegrias, hoje, lar. Tambem transcorre a aniversária de sua esposa, Maria Terra, cujas prendas ração e de espirito a tornam figura estimadissima no seu le circulo de relações, onde apreciadas as suas virtudes posa e mãe exemplar.

. Orminda Machado — Pas-oje a data natalicia da Sra. nda L. Machado, viuva do ão Reynaldo Souto Macha-xtinto prefeito de Cachoeira apimirim, Estado do Espiri-anto. Dama sobremodo ben-a na sociedade cachoeirense, seus nobres predicados de ito e coração, a distinta ani-riante receberá hoje ex-ivas provas de amisade e ideração.

— Anna Belmira, dileta filhi-da Sra. Anna Corrêa de Sou-Sr. Rubem Corrêa de Souza, o e estimado funcionário da a Econômica, completou o segundo aniversário. Isso u para que a residência do nto casal, à rua Medeiros ro, 21, na Tijuca, ficasse, n, repleta de pessoas ami-tendo Anna Belmira recebi-uitos mimos.

— Transcorre, hoje, o ani-rio de Terezinha, graciosa nha do Sr. José Ferreira Le-e sua esposa, Sra. Gina Tosi ira Lemos. Comemorando a gem do seu sexto aniversá-Terezinha recepcionará, na ência dos seus progenitores, Botafogo, as suas amiguinhas.

— Faz anos, hoje, a interes-e garota Fernanda Saraiva ho, filhinha do estimavel ca-— Sr. Erminio Gonçalves ho e de sua esposa, senhora lia Saraiva Coelho.

— Passa amanhã o aniversá-natalicio do Sr. Agnaldo Ma-, diretor-gerente da Com-ia Nacional de Papel. Figu-le destaque nos meios indus-, como sociais, cercado de ficada estima pelas suas ificas qualidades de espirito coração, o aniversariante à certamente muitos cum-entos.

altar mor da matriz de a Senhora da Conceição ecida, de que é grande bem-, será rezada missa votiva, vigário cônego Angelo Re-, às 7,30 horas, assistindo io, numa especial manifesta-de apreço, os membros da administrativa da irman-

zem anos, hoje:

Sr. Pericles Machado de Cas-delegado de Policia; o pro-r Aprigio do Rego Lopes; o Vilobaldo Campos, diretor da eira Comercial do Banco do il; o Dr. Bocayuva Netto, ecido fisiologista; o Sr. Ed-de Mello, conselheiro co-ial da Legação do Brasil no idá; o inteligente menino cio, filho do Sr. Osmundo ontel Filho, alto funcionário refeitura do Distrito Federal; ngenheiro Sebastião Guaraci Amarante, da E. F. Central rasil; o Sr. Luiz Jorge Pe-Filho, administrador dos dos Municipais do Rio; o Aguinaldo Marinho, persona-e de destaque em nossa in-ia.

ENAGENS

Sr. R. G. Stone, adido de ensa junto à Embaixada In-, oferecerá no dia 31 do cor-, no Jockey Club, um almo-o Sr. Hugh Mackintosh, di-dos Serviços Britânicos de rmações de ultramar nos Es-Unidos, ora nesta capital.

— No próximo dia 31 do corrente, registra-se o aniversário natalicio do desembargador Saboia Lima. Várias homenagens ser-lhe-ão prestadas. Entre elas, destaca-se a missa em ação de graças, às 10,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paulo.

FESTAS

Por motivo de obras em sua sede, o Club de Regatas do Flamengo não realiza, hoje, o seu costumeiro jantar-dançante.

VIAJANTES

Seguiu para Porto Alegre, onde terá curta permanência, o senhor João Neves da Fontoura.

— Chegou a esta capital, acompanhado de sua familia e do seu médico assistente, o senhor Heraldo Pederneiras, cônsul do Brasil em Buenos Aires, que se acha enfermo.

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Concedendo naturalização a Luiz Wollny, natural da Alemanha, e a Luiz Lorenzi, de nacionalidade italiana, nascido na Austria.

NA PASTA DA AGRICULTURA

Nomeando Aloysio de Araujo Ribeiro, bibliotecário auxiliar, classe H, para bibliotecário, classe I.

NA PASTA DA GUERRA

Nomeando Carlos Queiroz, interinamente, escriturário, classe E.

Tornando sem efeito o decreto que designou Manoel Cardoso para segundo substituto de escrivão de 1.ª entrância da Justiça Militar, padrão F.

NA PASTA DA MARINHA

Nomeando Antonio Paulo dos Santos, Adhemar Tavares Wanderley, Cauby de Marcos Rabello, Eurides José da Silva, Guilherme Lothar Hubner, Italo Baroni, José Abelim Pereira da Costa, Moacyr da Silva Sinso, Mario Baptista de Moraes Rego, Ruy do Amaral Travassos e Urias Messias de Lima, interinamente, escriturário, classe E.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou José Augusto de Pinho Junior, escriturário, classe E.

Aposentando, no interesse do serviço público, Napoleão Pinto da Luz, oficial administrativo, classe I.

O presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Guerra e da Marinha:

NA PASTA DA GUERRA

Mandando acrescer os vencimentos do coronel intendente Athanasio Loureiro da Silva de tantas vezes 5% do respectivo soldo quantos forem os anos de serviço excedentes de trinta e cinco.

Nomeando, adjunto da Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, sem prejuizo das funções que exerce no Ministério da Educação, o major Ignacio de Freitas Rolim.

Nomeando, por necessidade do serviço, chefe do Estado Maior da 8.ª Região Militar o tenente coronel Jorge Gonçalves de Pinho Junior.

Transferindo, o tenente coronel Jorges Gonçalves de Pinho Junior do Quadro Ordinário para o Suplementar Geral, os coronéis Silvio Lourenço Scheleder, do Quadro Suplementar Privativo para o Suplementar Geral, e João Carlos Barreto, do Quadro de Estado Maior para o Suplementar Geral.

Transferindo, por necessidade do serviço, os majores, Mario Ferreira Goulart, do 27.º para o 35.º Batalhão de Caçadores, e deste para aquele Julio de Castilho da Costa e Souza, e Arthur da Silva Lopes do 8.º Regimento de Cavalaria Independente para o egimento Andrade Neves, o tenente coronel Hermes de Mello Portella do 4.º para o 11.º Grupo de Artilharia de Dorso, e o major médico Aristoteles Cavalcanti de Albuquerque do Hospital Militar de Recife para o Serviço de Saude do Destacamento Misto de Fernando de Noronha.

Exonerando o tenente-coronel Aguinaldo Caiado de Castro de chefe do Estado Maior da 8.ª Região Militar.

Promovendo, ao posto de 1.º tenente o 2.º tenente do Exército de 2.ª linha, Luiz Marques da Cunha.

Mandando cassar a Edson Monteiro Brandão e a Maravalho Narciso a carta patente de 2. tenente da Reserva de 2.ª classe.

Reformando o capitão médico João Luchsiger Bulcão, o 1.º tenente intendente Antenor Ribeiro de Souza, e o 2.º tenente, intendente, convocado, Antonio Vieira dos Santos.

Transferindo, para a Reserva o coronel Carlos Germack Possolo, e o 2.º tenente intendente Jonas Antonio Cardoso.

Concedendo transferência para a Reserva, ao coronel intendente Atanasio Loureiro da Silva.

Reformando o coronel da Reserva de 1.ª classe Henrique de Melo Muller de Campos.

Mandando agregar aos respectivos quadros, o capitão médico Lauro Barroso Stuart, e os capitães Saul Rocha da Silva Ponte e João Batista Mondini Beleti.

Promovendo: ao posto de capitão-médico, o 1.º tenente-médico do Exército de 2.ª linha, Alcides Figueiredo; ao posto de 1.º tenente-médico o 2.º tenente-médico da Reserva de 2.ª classe Sosthenes Tavares Macedo; ao posto de 1.º tenente o 2. tenente do Exército da 2.ª linha; médico, Diogenes Pereira da Silva; ao posto de capitão o 1.º tenente da Reserva de 2.ª classe, convocado, Ernani Frota; ao posto de capitão o 1.º tenente da Reserva de 2.ª classe Armando Guimarães Fonseca; ao posto de 1.º tenente-médicto, o 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe, Francisco Borges Vieira; e ao posto de 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe os aspirantes a oficial da mesma Reserva; Eduardo Miguel de Arguimbau, Miguel Medvedovski, José Jayme Lemmertz, Moyses Marinho Ribas, Luiz Garrido Cavadas, Walter Castro de Oliveira, Simão Daniachi, Nilo Gonçalves de Oliveira, João Fleury Rocha Junior, Francisco Filho, Heraldo Karmann, João Oto Escholz, Ajair Bassetti, Julio Barreto da Costa Pereira, Antonio da Silva Lucas, Hildo Rocha Cirne de Azevedo, Joaquim Inácio de Almeida Amazonas Filho, Aarão Moyses Serrulha, Albino Araujo Lopes, Claudionor Goulart Jacques, Mario Daniel Hoppe, Mario Montalvão de Moraes, Orlando Greco, Francisco Franco do Amaral, Jorge Viana Martins, Hilario Toniato, José Edson Cavaliere, Franklin Jorges Fross, Mario Ferlini Sporleder, Bolesla Kotlinsky, Renato Torres Botto de Barros, Americo Francino, Francisco Novaes Banitz, Mario Spinelli, Euclides Fabricio Laranja, Rui Maetinez, Avelino de Aveline, Cecilio Rafim, Ary Nunes Tletbohl, Anibal Marques Pfeifer, Othelo Mare, Luiz Bouchardt, Helio Pires Magalhães, Martins de Souza Santos, Alexandre Serpa Albuquerque, Julio de Salles Oliveira, Favio Decourt Homem de Melo, Roberto Carlos Milliet, Franklin de Carvalho, Paulo Tapes Bittencourt, Cory Porto Fernandes e José Manoel Metelo Neto.

Nomeando 1.º tenente médico do Exército de 2.ª linha, o Dr. Amado Borges Baia; tenentes coroneis médico do Exército de 2.ª linha, os Drs. Eduardo Borges Ribeiro da Coseta e Mauricio Gudim; 2º tenente médico do Exército de 2ª linha os Drs. Antonio Pereira Nunes e Alcebiades Vianna da Costa; o 2º tenente da Reserva de 2ª classe os aspirantes a oficial da mesma Reserva, Colmar Petrelli Cinasso, Haroldo Carneiro de Carvalho, Gastão Rodolpho Romano, Lourival Schanasse Torres, Nelson Maravalhos e Roque Vicente Ferreira e o 1º sargento Waldemar de Souza Mattos; 2º tenente médico, da Reserva de 2ª classe, os Drs. Francisco Beiró Uchoa, Heitor Muniz da Rocha, Antonio Bezerra de Faria, Jeronymo Vinat Rosado Maia, Julio Augusto Rodrigues da Costa, Dalvadisio Barreto, Jayme da Silveira Coelho, Wenceslau Pires da Veiga, José Francisco Guimarães, Araizul Sother, André Petrarca de Mesquita, Zeny Abbud Assis, Adalberto de Oliveira Freitas, José Cervais Cavalcanti Vieira, Luiz Carlos de Amoedo Telles, Carlos Abilio dos Reis, Sebastião de Oliveira Marques, Gastão Luiz da Fonseca, Luiz Cavalcanti Marinho de Barros, Humberto Brasileiro Baia, Hugo Otatti Perlingeiro, Aurelio Ferreira Guimarães, Edward Cattete Pinheiro, Scyla Lage da Silva, Rubem da Rocha Martins, Manoel Vicente Marques Tourinho, Emiliano Lourenço Gomes, Antar Padilha Gonçalves, Marcos Ramos Gomes, Waldyr Araujo Montenegro, Antonio Chagas Bicalho, Dario Pacheco Pedroso, José Heleno da Veiga Seixas, Romulo de Amorim Garcia, Everaldo de Moraes Pimentel e Aluizio de Souza Moura; 2º tenente veterinário, da Reserva de 2ª classe os veterinários Dilermando Pereira de Almeida, Geraldo Gouvêa Souto, Fernando Martins de Figueiredo, Luiz Raymundo Tavares Macedo, José Rangel de Souza Brito, Luiz Gonzaga de Oliveira Larica, Mario da Conceição, Ceth Jansen, Walter de Aguiar Ferreira, Nelson Limongi Cavalheiro e Alberto Carvalho Filho.

Transferindo, para a Reserva de 1.ª Linha, no posto de 2.º tenente, os subtenentes, e sargentos, que devem ser convocados para o serviço ativo: subtenentes Benicio Costa, Joaquim Rodrigues, Luiz Gonzaga Portela, José Paes Pinto, Arquelão da Costa Vieira, Antonio Joaquim dos Santos, Mario Monteiro, Waldemar Vieira Cordeiro, Pedro Climato Ribeiro, Nelson Alabarce Zamoura, Francisco Aristoteles Balbuena, Gratuliano Lemos de Deus, Manoel Osorio Arrué Bacedo, Waldemar Bastos, João Francisco Vieira, João Alves Bizarra, João Batista Stavola, Mario Maranhão, Oswaldo Carmanini Necchi, José Fernandes Bezerra, Lourenço de Souza Alencar, Heitor de Miranda Colman e Aristides Pereira de Morais, e os 1.ºs sargentos Anicio de Araujo e Feliciano Soares de Mendonça.

Licenciando do serviço ativo o 2.º tenente intendente da Reserva de 2.ª classe, convocado, Antonio Pereira dos Santos.

Concedendo transferência para a Reserva: 2.º sargento José Gomes e Silva, ao subtenente Fernando Silva, ao sargento ajudante identificador Raimundo Mendes Carneiro, e aos primeiros sargentos João Batista dos Santos, Idalecio Soares Machado, José de Andrade Pimenta e Pedro Alves Neves.

Concedendo reforma ao 1.º sargento Lucio Peixoto dos Santos, ao 3.º sargento José Manoel Bernardes e ao soldado João Luiz de Souza.

NA PASTA DA MARINHA

Concedendo ao capitão de mar e guerra Carlos Midosi Chermont as vantagens de que trata o decreto-lei n. 5.381, de 26 de fevereiro último, tornadas extensivas à Marinha, pelo de n. 5.305, de 5 do corrente, visto ter solicitado sua transferência para a Reserva Remunerada.

Exonerando o capitão-tenente Antonio Augusto Cardoso de Castro do cargo de Delegado do Ministério da Marinha no estabelecimento comercial e industrial da firma Otto Meister nesta capital.

Transferindo para a Reserva Remunerada os capitães de mar e guerra, Adalberto de Azeredo Rodrigues, Antonio Pedro de Cerqueira e Souza e Pio da Rocha Pombo.

Reformando: os primeiros sargentos Armando Gonçalves Fernandes e Albertino Antonio dos Santos, o 3.º sargento Manoel Francisco dos Santos, os grumetes Arlindo Mesquita e Emigidio Rodrigues Gaspar, os fuzileiros navais Francisco Pedro de Assis, Pedro Alves Veras e Antonio Torquato Ramos, os marinheiros Geraldo Veloso e Augusto Alves Flock, os taifeiros Antonio Augusto dos Reis, Ignacio Gomes de Lima e Waldemiro de Almeida Nascimento.

O presidente da República assinou um decreto-lei restabelecendo um cargo da classe H, da carreira de oficial administrativo do Ministério da Justiça.

O presidente da República assinou um decreto alterando a tabela numerica do pessoal extranumerário mensalista da Escola Nacional de Veterinária.

LA PORTE ÈTROITE

Alvaro Gonçalves

Se André Gide preferiu denominar "La Porte Étroit" de "récits", procurando talvez, com isto, limitar-se aos planos de narração antes que do romance, não fugiu, no entanto, dessa introspecção que o caracteriza e da análise quase proustiana da conciência humana.

"La Porte Étroite" (Americ-Edit), realmente, é uma sondagem minuciosa da alma humana, de seus conflitos, de uma inquietante indagação dos fenômenos do imenso e indecifravel mundo interior.

Tem-se alí, uma vez mais, aquela ânsia incontida de libertação, que tanto distingue o Gide romancista, mas sobre um plano sombrio, úmido, quase agressivo da ausência de luz, de cenários amplos, de juventude nos moços que se analisam mutuamente, entregando seus segredos com o desdem de quem os sabe de antemão insoluveis. Falta pecado em seus personagens e em suas ações. E no livro, falta a luz das paisagens, o ar livre purificador, fechando os tipos apresentados em um quarto, frente a frente para a solução dos seus problemas, cujos rostos tristes, macerados, parecem ser a única presença de si mesmos na confusão de seus sentimentos. O romance é uma agitação da conciência contra a marcha natural do coração. Ausente de superficie, voltado unicamente para o espiritual, que é a essência maior de sua obra, nessa piedade quase religiosa dos personagens, André Gide desenvolve a sequência das narrações, fazendo os tipos centrais, escreverem-se mutuamente cartas que são a alma posta luz da conciência. Há nelas, sobretudo, a angústia, uma terrivel angústia da insatisfação. E no entanto, são esses próprios personagens que tripudiam sobre a felicidade que o autor chegou a oferecer-lhes... Eles envelhecem presos à mesma inquietação, à mesma insatisfação, como se fossem regidos pelo sobrenatural. Seus problemas jamais encontram fim.

Em "La Porte Étroite" existe, positivamente, a herança de um temperamento ensimesmado, de uma alma que luta para vencer sérios conflitos interiores. André Gide situa seus personagens em um plano médio de ação, isto é, nem são criaturas desembaraçadas que vivem ao ar livre, como os homens de Knut Hamsun, por exemplo, nem são esses ex-homens que a gente descobre nos romances de Dostoiewsky. O romance não permite a presença de herói, visto que as ações, como que esteriotipadas nos personagens, decorrem tranquilamente, com destino certo, apenas variando quando a leitura descamba para o exame da alma. Robert e Jérôme atuam como Juliette e Alissa. Há uma tranquilidade no plano dos quatro, que, parece, o livro reside apenas na correspondência entre a inquietante alma feminina e a desesperada alma masculina. Gide, aliás, dá-nos bem a medida de seu temperamento em cada um daqueles homens e moças. Quem são eles? Que desejam? Para que vivem? Parecem feitos da própria renúncia. Da renúncia da felicidade que não lhes era adversa; da felicidade que, como já foi salientado, Gide mesmo lhes ofereceu com os braços abertos. E' por isto que ressalta a enorme piedade que o autor tem pelas suas criações. Mas é que, presidindo toda a ação daqueles tipos criados à feição do homem, existe o versiculo revelador: "Efforcez-vous d'entrer par la porte ètroite".

De que constará esse esforço, essa tentativa para entrar pela porta estreita? Diremos que todo esse esforço estava para seus personagens mais na ausência da realidade, do que mesmo na constância em lutar pelo ideal. Jèrôme e Alissa são criaturas que conseguem ser infelizes. E parece-nos que nisto tudo há muito de Gide homem, mais do que do Gide criador. Assim uma espécie de auto-confissão velada, ou melhor, deixada à nossa interpretação.

Voltando para as profundas do seu mundo interior, "La Porte Etroite" é um romance brumoso (e preferimos chamá-lo de romance), onde não pode haver sol nem transparência. Tudo alí é espesso, úmido e parece querer mofar ao simples contacto das creaturas que vivem e se agitam modestamente. Seus personagens são comedidos; não há essa leviandade aceitavel nas criaturas que sabem sorrir e em cujos lábios jamais medrou o ritus do desgosto acintoso ou simulado, da aflição, do sofrimento indecifravel. O drama de Jérôme é o drama de Alissa. E o amor que eles se nutrem, mais e mais os distancia. O drama de ambos é o desabafo, a solução para o André Gide pecador e humano, que procura redimir-se com os aforismas das cartas trocadas e com a própria renúncia. Repare-se que eles vivem de cabeça baixa, nunca sabendo o que lhes vai em torno; falam quase por mimica. Um amor silencioso, mais de interpretação, porque talvez o som alto seria o despertar das conciências temorosas, tímidas e, apezar de tudo, sofregas da verdade, da verdadeira vontade de amar...

TEATRO

Estréia da Companhia Darcy Cazarré – Modesto de Souza no Teatro Regina

Havia grande interêsse pela estréia da Companhia Darci Cazarré-Modesto de Souza, mais um conjunto de comédia que se apresenta ao nosso público no iniciar-se a temporada de 1943. Com as companhias Eva Todor, Jaime Costa e Hortencia Santos, é a quarta que se forma, tudo o que faz prever para o corrente ano, dias animados em o nosso teatro. O conjunto encabeçado e dirigido por dois de nossos mais apreciados atores no gênero escolheu para estréia uma comédia de Anselmo Domingos, "100 gramas de homem". O autor não é certamente uma figura conhecida. Não é, como se costuma dizer, um nome de cartaz. O que interessa entretanto ao público é que a peça em cena no Regina proporciona momentos extremamente agradaveis aos espectadores. A peça é bem feita e faz rir a assistência, tendo ao demais uma interpretação que realça as cenas e dá mais vigor ao espetáculo. No que se refere aos elementos que formam o conjunto basta citar, alem de Cazzarré e Modesto, os nomes de Heloisa Helena, Luiza Salanela e Rita Ribeiro. Essa última é uma artista de pouca notoriedade, mas o seu concurso é valioso e merece ser registrado. Da companhia faz parte ainda Mario Lago, autor festejado e que, por mais de uma vez, embora um tanto esportivamente, tem aparecido como ator, mostrando qualidades que o recomendam.

Os maiorais do riso na cena do Recreio

Os maiorais do riso, Jararaca e Ratinho, realizam, nos dias 3 e 4 do mês próximo, no Recreio, duas endiabradas noites de arte, para apresentação do seu novo e impagavel repertório, que se compõe de notáveis obras-primas para fazer rir. Somente nos dias 3 e 4 o público, que sagrou a famosa dupla, terá no palco do teatro da Rua Pedro I os seus artistas favoritos, que vão transformar o palco do Recreio numa autêntica pista de gargalhadas. Alem de Jararaca e Ratinho, inúmeros outros "ases" do microfone desfilarão nos "shows" organizados.

DERCY GONÇALVES

Dercy Gonçalves, que se desligou do elenco do Teatro Recreio, onde centralizava as atenções do nosso público

Com a fuga dos grandes artistas europeus para as Américas, o Rio tem assistido desembarcar no seu porto inúmeros conjuntos e figuras centrais dos maiores centros de espetáculos do Velho Mundo. Tal é o caso de Suzanne Erfurth e de Olympe Maschine, formosas dançarinas disputadas pela platéia internacional, que se encontram entre nós, após uma temporada triunfal nos "shows" dos grandes teatros e cassinos da América do Sul. A última atuação de Suzanne e Olympe deu-se no "Topaze Theatre", da capital inglesa, que foi feito em pedaços pela sanha dos nazistas, quase vitimando nos seus escombros as duas célebres discipulas de Terpsicore.

O empresário Walter Pinto, do Teatro Recreio, acaba de garantir para a revista "Montanha Russa" o concurso dessas famosas dançarinas e vai apresentá-las em quadros de luxuosa fantasia, no dia 9 de abril, quando inaugurará a nova temporada de revistas daquele teatro. "Montanha Russa" é uma deliciosa "charge" de Luiz Iglezias e Walter Pinto, escrita para divertir o público e para exibir esplêndidos números de vestuária e montagem.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Maria Fumaça". Pela Companhia Eva Todor. Às 15, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "O gato comeu", original de Viriato Corrêa. Pela Companhia de Jayme Costa. Às 15, às 20 e às 22 horas.

REGINA "Cem gramas de homem". Peça cômica de Anselmo Domingos, com Heloisa Helena. Às 15, às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "O operário e o médico", comédia de Alberto Martins. Pela Companhia Hortencia Santos. Às 15 e às 21 horas.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

CARTEIRA DE PENHORES

LEILÕES

Os leilões das diversas Agências de Penhores no mês de ABRIL serão realizados nas datas abaixo:

DIA 1 — AGÊNCIA BANDEIRA/PENHORES (Jóias e mercadorias)

DIA 8 — AGS. CENTRAL E ROSÁRIO (Jóias)

DIA 15 — AGÊNCIA IMP. LEOPOLDINA (Mercadorias).

DIA 29 — AGÊNCIA SETE DE SETEMBRO (Jóias e mercadorias).

Todos os leilões serão realizados no 3º andar do Edificio Treze de Maio, à rua 13 de Maio, 33/35, e os lotes serão expostos no referido local, desde as 11 horas da véspera da realização de cada leilão.

São avisados os senhores mutuários de que só poderão ser separados, para reformas ou resgate, os penhores sujeitos a leilão, até as 15 horas da véspera da realização do mesmo, sem exceção de espécie alguma.

ARFIO MAZZEI — diretor.

Escalaram montanhas de sete mil pés de altura

O treinamento a que estão sendo submetidos os soldados aliados no Oriente Médio

CAIRO, 27 (R.) — Os soldados aliados do Oriente Médio estão aprendendo, atualmente, a escalar montanhas a 7.000 pés de altura, segundo se revela nesta capital.

Curso de inverno da Casa do Estudante do Brasil

Comunicam-nos:

"A Casa do Estudante do Brasil vem promovendo, anualmente, sob a orientação de seu Departamento Cultural, uma série de cursos, denominados "Cursos de Inverno". O primeiro foi regido pelo professor Arthur Ramos, que abordou os temas relacionados com a Antropologia Brasileira, e que constituiu um verdadeiro êxito. Prosseguindo nessa iniciativa, foi convidado para reger o curso deste ano, que será de Geografia do Brasil, o professor Pierre Monbeig, da Universidade de São Paulo. Esse curso será realizado em dois mêses, de 2 de junho a 2 de agosto do corrente ano, constando de 21 palestras. Os temas abordados serão: As ciências geográficas modernas; o estudo dos gêneros de vida e os estudos regionais; geografia da Indústria e Zonas pioneiras.

A inscrição custará duzentos cruzeiros a serem pagos em duas contribuições. Os estudantes terão a bonificação de 50 %.

Os interessados neste curso deverão fazer, previamente, sua matricula no Departamento Cultural da C. E. B.".

Notícias do Ministério do Trabalho

Esclarecimentos aos bancários

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários encaminhou ao gabinete do ministro do Trabalho a consulta que lhe foi dirigida pelo presidente do Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro e que se prende ao desconto de contribuições de empregados convocados para o serviço do Exército; ao desconto destinado à subscrição de bonus de guerra; à contribuição para a Legião Brasileira de Assistência; ao imposto sindical. O Ministério do Trabalho prestou as seguintes informações: Quanto à inicial, está o assunto em estudo por uma comissão especial designada. O assunto cogitado na alinea *b* é de competência do ministro da Fazenda, que deve o consulente se dirigir; relativamente ao item *c* a contribuição para a Legião Brasileira de Assistência se acha vinculada à própria contribuição para as instituições de previdência social; finalmente, as questões referentes ao imposto sindical, ou seja a alinea *d* da consulta, estão sujeitas ao pronunciamento de uma comissão especial à qual deve ser dirigida a consulta.

Mais um trem para Afonso Arinos

A partir do dia 29 partirá diariamente de Alfredo Maia um trem expresso às 4 horas da manhã, levando passageiros de 1.ª e 2.ª classe até Porto Novo, Rio Preto e Afonso Arinos. A partir desse mesmo dia (29) o atual expresso das 6 horas, partirá nos dias uteis às 7,15 e aos domingos às 6,10 com o mesmo percurso atual, levando, apenas, passageiros de 1.ª classe. O expresso que chega em Alfredo Maia às 21,15 passará a chegar, de 2.ª a 6.ª feira, às 19,20 e aos sábados e domingos às 22,10.

Os demais trens não sofrerão alteração sensivel.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Informações do serviço especial de A NOITE)

ALAGOAS

Assassinou o rival

MACEIÓ — Por questões de mulheres, José de Araujo Pinheiro, na rua Santa Maria, distrito de Farol, assassinou com um instrumento perfuro-cortante Manuel Mauricio dos Santos. O criminoso foi preso.

SERGIPE

Revisão geral do quadro territorial de Sergipe

ARACAJÚ — Por ato do interventor federal, acaba de ser nomeada a comissão técnica que deverá proceder à revisão geral do quadro territorial do Estado.

SÃO PAULO

Com a mão estraçalhada por uma granada

SÃO PAULO — Na rua Almeida Lima número 1.117, Miguel Ortiz, de 28 anos, casado, lidando com um martelo, bateu numa granada de mão, fazendo-a explodir. Em consequência teve a mão esquerda mutilada, sofrendo outras lesões gravissimas.

Um estudante colhido e morto por um trem

S. PAULO — Quando atravessava uma passagem de nivel, na rua Vilela Cruzeiro, foi colhido e morto por um trem o estudante José Amador Pereira, de 16 anos. O corpo foi identificado por seu pai, Amador Pereira, funcionário da Assistência Pública.

Morreu subitamente num terreno baldio da Avenida Água Branca

Os ratos quase arrancaram as mãos da vitima

SÃO PAULO — A policia foi chamada para a avenida da Água Branca, onde, num terreno baldio que margeia a Estrada de Ferro Inglesa, fora encontrado o corpo de Manoel Gilaberti, português, de 32 anos de idade, morador na rua Presidente Prudente. O infeliz, ao passar por ali, ontem, à noite, foi vitima de um mal súbito, morrendo sem assistência médica. O corpo de Manoel Gilaberti já estava sendo atacado pelos ratos, os quais quase lhe arrancaram ambas as mãos.

ESPÍRITO SANTO

Novos reservistas

VITÓRIA — Com a presença de altas autoridades civis e militares, realizou-se a ceremônia da entrega de certificados de reservistas a cento e seis atiradores que terminaram o curso na Escola de Instrução Militar.

Uma oferta da colônia britânica

VITÓRIA — A colônia britânica de Vitória pôs à disposição do governo do Estado várias peças de roupas, agasalhos e ternos completos, para os náufragos, vitimas dos torpedeamentos do inimigo comum que venham a dar às costas do Espirito Santo. Ofereceu tambem uma caixa de emergência com todos os medicamentos, destinada a marinheiros de qualquer das Nações Aliadas que venham a naufragar nas costas deste Estado.

apresentado um maior aproveitamento da produção. Constituirá, tambem, um motivo de estudos desse congresso de aviadores, a fundação de Aero Clubs nas cidades gauchas que ainda não tenham assentamento de uma diretriz para a assistência aeronáutica, afim de que a mocidade não fique privada de instrução.

O Brasil na guerra

Declarações do senhor João Neves da Fontoura à imprensa de Porto Alegre

PORTO ALEGRE — Em trânsito para Cachoeira, passou por esta capital o senhor João Neves da Fontoura que teve concorrida recepção. Falando aos jornais declarou: "Não poderia ter sido outra a atitude do Brasil no presente conflito internacional. Integrando o bloco das Nações Unidas, nada mais fez que atender aos imperativos da dignidade nacional. A guerra que lhe foi imposta pelas potências totalitárias foi aceita pelo Brasil com serena convicção de que defende aqueles mesmos principios de liberdade e fraternidade que sempre nortearam a sua politica. A posição do Brasil no momento é das mais destacadas. O dominio da França pelos nazistas assegurou a nossa pátria o primado entre as nações latinas que luttam contra as forças da opressão e da barbaria. É grande portanto a nossa responsabilidade perante os demais povos empenhados na preservação dos direitos humanos de liberdade e de justiça. Precisamos pois compenetrar-nos do importante papel que nos coube nessa hora dificil para a humanidade, e assim empregar o melhor do nosso entusiasmo e patriotismo no grande esforço de guerra cooperando para a vitória final das Nações Unidas e para o aniquilamento de todos quanto procuram destruir as conquistas da civilização.

Noticias de Pelotas

PELOTAS — Colaram grau, no Teatro Guarani, repleto, 51 alunas mestras da escola complementar Assis Brasil.

— Será breve, no Rio Grande, inaugurado o Patronato Agricola Assis Brasil, onde alem de instrução, terão, os alunos, bom ensino agronômico.

— Estão terminadas as obras do canal do rio São Gonçalo que serve ao porto de Pelotas, permitindo a navegação franca. Tem 17 pés de profundidade e, em certos locais da barra, 60 a 70 metros de largura, perfeitamente demarcados pelas balisas.

As despesas ascenderam a quatro milhões de cruzeiros.

— O Rotary Club homenageou o [illegible] capitão de corveta Arnaldo Toscano que durante três anos dirigiu a delegacia da Capitania dos Portos do Rio Grande do Sul em Pelotas, agora transferido para o Rio.

BAÍA

A 9ª Exposição de Animais na Baía

SALVADOR — Um dia após a inauguração da IX Exposição de Animais e Produtos Derivados, ouvimos as impressões do Sr. Epitacio Pessoa Sobrinho, inspetor do Fomento à Produção Animal do Ministério da Agricultura em Alagoas, Pernambuco, Paraiba, Ceará e Rio Grande do Norte. Disse o zootecnista patricio: "Os criadores baianos deram uma demonstração segura de que poderão concorrer a qualquer certame de tal natureza, com produtos que farão boa representação. As raças indianas, principalmente, estiveram à altura". Ouvimos, tambem o Sr. Jorge Nazareth Barbosa Zani, assistente da Diretoria de Fomento da Produção Animal do Ministério da Agricultura. Disse-nos que fez parte de comissões julgadoras de certames pecuários em nosso Estado, nos anos de 1940, 1941 e agora. Dos três que assistiu, acrescentou, podia classificar o presente como o melhor de todos. E adiantou, textualmente: "Basta dizer que, antigamente, eram levados ao Parque da Ondina, alguns animais pouco dóceis, enquanto agora já entram puxados pela corda". Não vi, arrematou, uma boa representação de gado leiteiro. À exceção de alguns especimens de raça holandesa, somente o gado de corte apareceu". A Exposição continua a ter grande afluência.

A remodelação da capital baiana

SALVADOR — O engenheiro Elysio Lisboa, prefeito da capital, deu entrevista à imprensa, sobre possiveis e provaveis realizações do seu governo quanto a obras a serem concluidas e iniciadas. Começou o chefe da Comuna dizendo que a Prefeitura vai bem com os seus credores porque os seus compromissos estão sendo pagos regularmente, inclusive à Circular. Disse ainda que não existia mais divida flutuante porque todos os compromissos estão sendo pagos desde dezembro. Isto não quer dizer, adianta S. Excia., que tudo esteja liquidado. Mas uma vez que contribuições fixadas e juros autorizados estão sendo pagos em dia, o devedor está cumprindo as suas obrigações para com o credor. Continua o Sr. Elysio Lisboa dizendo que a sua preocupação principal, no momento, é a conclusão das obras iniciadas na gestão passada e que careciam de pronta realização. Ainda mais, está preocupado com o seu projeto de pavimentação do bairro [illegible] da Estrada da Liberdade, de um tunel que partindo da Bartoquinha vá desembocar na ladeira da Montanha para descongestionar o tráfego da Praça Castro Alves e do viaduto que ligará Nazaré ao Barbalho. Tudo isto, porem, conclue o prefeito, está condicionado ao racionamento de combustivel para o transporte de material.

MINAS GERAIS

Sociedade de Amparo à Pobreza

BELO HORIZONTE — Foi lançada a pedra fundamental da Sociedade de Amparo à Pobreza, entidade filantrópica desta capital sob cujo patrocinio está sendo fornecida mensalmente a média de 5.500 refeições a indigentes.

O C. P. O. R. de Belo Horizonte

BELO HORIZONTE — De acordo com uma decisão do ministro da Guerra, o comando do C. P. O. R. expediu instruções no sentido de antecipar para os primeiros dias de abril a formatura da atual turma do 3.º ano dos cursos de infantaria, cavalaria e artilharia do referido centro de preparação dos oficiais da reserva.

Em Belo Horizonte o general Manoel Rabelo

BELO HORIZONTE — Pelo rápido mineiro chegou a esta capital, procedente de Juiz de Fora, o general Manoel Rabelo, que vem a Belo Horizonte instalar o núcleo estadual da Sociedade dos Amigos da América. Estará presente as solenidades o general Raymundo Sampaio, devendo ser prestadas aos ilustres militares expressivas homenagens populares.

Em visita à praça de sports do 5º R. C. M.

Os membros do Conselho Regional de Desportos, de Minas

BELO HORIZONTE — Membros do Conselho Regional de Desportos realizaram uma visita às dependências da nova praça de sports do 5º R. C. M., construida sob os auspicios do chefe do governo mineiro.

Dotada de modernas instalações, a praça conta em seu conjunto com quadras de basquet, volley-ball, courts de tennis, pista de atletismo e campo de foot-ball, onde serão disputados os jogos de carater oficial e nos quais tomará parte o Sete de Setembro F. C., por concessão especial do comando da referida unidade.

RIO GRANDE DO SUL

Um congresso de aviadores em Caçapava

PORTO ALEGRE — O 1º Centro Regional de Aviação Civil que congrega as cidades de Caçapava, São Gabriel, Encruzilhada, São Sepé, Lavras, Cachoeira, D. Pedrito e Rosário realizará, hoje, na primeira daquelas cidades, um Congresso Aeronáutico, no qual se fará representar a maioria dos nossos Aero Clubs. Essa iniciativa original terá como finalidade precipua o estudo de uma forma de agrupamento de entidades semelhantes nos moldes do 1º Centro, para, com menor dispendio de material e energias, ser

CONCURSOS DO DASP

Auxiliar de escritório — Da Diretoria do Material do Ministério da Aeronáutica — P.H. 263 As inscrições nesta prova estão abertas até as 18 horas de amanhã, nela podendo inscrever-se candidatos do sexo masculino, maiores de 18 anos e menores de 38.

As vagas a preencher serão em número de 31:

10. Referência VII . (Cr$ 400,00)
11. Referência VIII . (Cr$ 450,00)
6. Referência IX . . (Cr$ 500,00)
4. Referência X . . (Cr$ 550,00)

INSCRIÇÕES A SEREM ABERTAS

Desenhista — Dos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização do Ministério da Agricultura — P.H. 274 — As inscrições nesta prova estarão abertas a partir de amanhã e se encerrarão às 18 horas do dia 27 de abril, nela podendo inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 anos e menores de 35.

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇÃO

Assistente de orçamento — Da Comissão de Orçamento do M.F: — P.H. 245 — A Parte II será realizada no próximo dia 30, às 19.30 horas, na Divisão de Seleção (Praça Marechal Âncora).

Apenas poderão submeter-se a esta parte os candidatos que obtiverem o minimo de 50 pontos na Parte I, conforme especifica o edital de abertura.

Auxiliar e praticante de escritório — De qualquer Ministério — P. H. 257 — A Parte II (datilografia) será realizada hoje, na Escola Remington (rua 7 de Setembro, 59) ou na Casa Edison (rua 7 de Setembro, 90), conforme a preferência do candidato e de acordo com a seguinte escala:

Candidatos de ns. 1 a 150, às 8 horas; de ns. 151 a 300, às 9 horas; de ns. 301 a 450, às 10 horas; de ns. 451 a 600, às 11 horas; de ns. 601 a 750, às 14 horas; de ns. 751 a 900, às 15 horas; de ns. 901 a 999, às 16 horas.

Os candidatos que estiverem cursando o C.P.O.R. farão a prova na turma das 14 horas, independentemente do número de inscrição.

A chamada acima refere-se à prova cujas inscrições se encerraram no dia 22 do corrente e na qual existem vagas de Cr$ 300,00 a Cr$ 600,00.

Desenhista — Do Ministério da Aeronáutica — P.H. 237 — A Parte I da prova será identificada amanhã, dia 29, às 11,30 horas, na Divisão de Seleção.

Os candidatos terão vista das provas, logo a seguir, mediante prova de identidade.

Fotógrafo-auxiliar — Da Faculdade Nacional de Medicina — P.H. 239 — A Parte II (prático-oral) será realizada no próximo dia 30, às 9 horas, no Instituto Anatômico, na rua de Santa Luzia, 50.

Técnico de Administração — Do D.A.S.P. — Os candidatos deverão apresentar suas teses dentro de 5 dias, a partir da identificação da prova de Fundamentos de Administração Pública. A próxima prova será a defesa da tése.

CHAMADOS À DIVISÃO DE SELEÇÃO

— Durval Tavares de Lucena (interessado no processo 6054/42) está convidado a comparecer à Divisão de Seleção, afim de retirar seu diploma de médico.

— Stella Oliveira Tavares, candidata no concurso de Postalista, está convidada a comparecer à Divisão de Seleção, afim de que seja marcado o exame de sanidade a que se deve submeter.

ENTREGA DE DOCUMENTOS

Os candidatos habilitados no concurso de Dactilógrafo do DASP — (C. 83) — e nas provas de habilitação para Assistente de Aperfeiçoamento do DASP (P.H. 228), Laboratorista do L.Q.F.M. e do I.M.B. (P.H. 242), Assistente de Pessoal do DASP (P.H. 223), Inspetor do Ensino Secundário do D.N.E. (P.H. 133) — candidatos do Distrito Federal e candidatos que inhabilitados como Escriturários foram aproveitados como Auxiliares de Escritório, devem comparecer à Divisão de Seleção com os documentos necessários para receberem o certificado de habilitação.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Auxiliar e Praticante de Escritório de qualquer Ministério — permanente; **Calculista** da Comissão de Orçamento do M. F., até o dia 30; **Laboratorista IX** da Fábrica de Bonsucesso, até o dia 31; **Tecnologista XVIII** do Laboratório da Produção Mineral do M. A. — até o dia 1º de abril; **Assistente de Material** do D.A.S.P., até o dia 6 de abril; **Naturalista** do Ministério da Educação e Saude, até o dia 8 de abril; **Armazenista** de qualquer Ministério, até o dia 12 de abril; **Técnico de Laboratório XIV** do Instituto Nacional de óleos, até o dia 13 de abril; **Inspetor Auxiliar e Inspetor** da Divisão de Caça e Pesca, até o dia 14 de abril; **Merceologista e Merceologista Auxiliar** de qualquer Ministério, até o dia 15 de abril; **Estatistico Auxiliar** de qualquer Ministério, até o dia 14 de abril; **Condutor de Trem** da Estrada de Ferro Maricá do M. V. O. P., até o dia 15 de abril; **Desenhista** do M. V. O. P., do M. F., e do M. E. S., até o dia 16 de abril; **Datilógrafo** do D.A.S.P., até o dia 16 de abril: **Desenhista IX** da Comissão de Eficiência do M. J. N. I., até o dia 20 de abril; **Desenhista** do Departamento da Produção Mineral, até o dia 22 de abril; **Laboratorista IX** da Faculdade Nacional de Medicina (Cadeira de Clinica Ginecológica), até o dia 22 de abril; **Biologista** do Ministério da Educação e Saude, até o dia 15 de maio.

Tomou posse a nova diretoria do Sindicato de Odontologistas

No "auditorium" da Associação Brasileira de Imprensa, tiveram lugar as solenidades de posse da nova diretoria do Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro. Cerca de quinhentos profissionais assistiram os trabalhos abertos sob os aupicios do professor Chryso Fontes que, depois de referir assuntos de administração, procedeu à leitura dos nomes da chapa eleita e aprovada pelo Ministério do Trabalho, assim constituida: presidente, Adauto de Assis; vice-presidente, Raimundo Moniz Cantanhede; 1.º secretário, Aubert Ferreira Alves; 2.º secretário, Armando Sarmento Morrot; 3.º secretário, Alfredo Delgado de Moraes; 1.º tesoureiro, Ademar Alexandre; 2.º tesoureiro, José de Almeida Filho. Suplentes. Nataldo Alexandre, Mario Souza Siqueira, Jarbas Gomes, Amilcar Diniz Quintela, Attilio Marins, Wilson Washington Romero, Alvaro de Macedo Soares Alves. Conselho Fiscal, Mario Nunes da Costa Tibau, Osvaldo Oliveira Mello, Julio Leão de Mendonça. Suplentes do C. Fiscal: Joaquim Bruno de Moraes, Nicolao Christovão e Waldomiro Silveira Noronha.

O Sr. Mario de Sá Freire, representante do ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, empossou os reconhecidos e proferiu brilhante oração enaltecendo os esforços da Classe dos Dentistas.

O novo presidente empossado, Sr. Adauto de Assis, teve então a palavra, para expor seu ponto de vista social, abordando todos os assuntos de interesse da classe, sob seus mais variados aspectos e, depois convocar os companheiros e colegas para um trabalho de cooperação e unificação, fez uma saudação ao presidente Getulio Vargas, no qual hipotecou a solidariedade da classe representada pelo Sindicato em sua máxima projeção.

Ouviram-se ainda alguns oradores sobre a solenidade, e a figura do novo presidente e sobre assuntos de interesse da classe, sendo suspensos os trabalhos para exibição de alguns films educativos e patrióticos.

Em seguida, falaram os senhores Leme Junior, da "Revista Brasileira de Odontologia"; Mario Veiga, tendo o Sr. Adauto de Assis, ao encerrar a solenidade, feito um apelo à classe, a qual expôs sua nova situação em face das leis sindicais e sua responsabilidade perante a sociedade e o Brasil.

Compareceram representantes dos srs. ministros Marcondes Filho e Sr. Rego Monteiro, diretor do Departamento Sindical do Ministério do Trabalho, o Sr. Correia Pinto, do Gabinete da Prefeitura; major Nelson S. Meirelles, do Serviço de Saude do Exército; do Dr. Oscar Fontenelle, diretor do Departamento de Saude Escolar; do Congresso de Brasilidade e do Centro Carioca; tenente Silva Jorge, da Fundação Rockfeller; Dr. Wladimir de Souza Pereira, presidente da Casa do Dentista; prof. Claudio Mello, presidente do Instituto Brasileiro de Odontologia; 1.º, 2.º e 3.º Grupos de Distritos Odontológicos, professores Benjamin Gonzaga, A. S. Sharp, Agnello Cerqueira, funcionários do Centro Odontológico Escolar e dentistas, em geral, acompanhados das respectivas familias.

OLÍMPICO CLUB

Assembléia geral

Está marcada para terça-feira próxima, 30 do corrente, na sede do Olimpico, a assembléia geral para eleição do seu novo conselho deliberativo. Por nosso intermédio são convidados todos os sócios desse club.

Promoções e acréscimo de vencimento para os tenentes-coronéis da Polícia

Um decreto do presidente da República

Modificando artigos do regulamento da Policia Militar, dispondo sobre promoções e concedendo acréscimos de vencimentos aos tenentes-coroneis da mesma Policia, o Presidente da República assinou os seguintes decreos-leis:

— Art. 1.º — Os artigos 13, 30, 142, parágrafo único, 180, 184, 255, 257, § 1.º, 333, §§ 1.º, 2.º e 3.º, e 346, § 2.º, do Regulamento anexo ao decreto n.º 3.273, de 16 de novembro de 1938, passarão a vigorar, revogadas as disposições em contrário, com as seguintes redações, acréscimos e supressões:

Art. 13 — Suprimidas as expressões "e a do regente do conjunto de músicas".

Art. 30 — Acrescentando o § 4.º, assim redigido: — § 4.º) Aos oficiais promovidos será concedido, pela Caixa de Economias, um abono de um mês de soldo do novo posto, para desconto em 10 prestações, desde que o requeiram os interessados, dentro de seis meses.

Art. 142, parágrafo único — Passará a ter a seguinte redação — "Essa gratificação deixará de ser abonada às praças que forem condenadas pelos Tribunais Civis ou Militares, mesmo depois de perdoadas ou indultadas, assim como às que cometerem transgressão disciplinar".

Art. 180 — Passará a ter a seguinte redação: "Art. 180 — Os claros existentes na Policia Militar serão preenchidos por alistamento, pelo prazo de três anos de voluntários, brasileiros natos e reservistas de outras Corporações, que saibam ler e escrever; conheçam as quatro operações fundamentais; sejam de comprovada moralidade; tenham de 17 a 30 anos de idade; possuam robustez física, verificada em inspeção de saúde, sendo, tambem, condição ser o voluntário solteiro".

Art. 184 — Será, acrescentado um parágrafo, assim redigido: "§ 5º) Só as praças engajadas poderão casar-se".

Art. 255 — Suprimindo o respectivo parágrafo segundo.

Art. 257, § 1º — Suprimida a expressão "ou reforma".

Art. 333, §§ 1º, 2º e 3º — Suprimidos.

Art. 346, § 2º — Passará a ter a seguinte redação: "O capital da Caixa da Alfaiataria será formado com o resultante do acréscimo de 5 % no valor de todas as confecções".

Art. 2º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação."

"Art. 1º — As promoções aos postos de teneite-coronel da Policia Militar do Distrito Federal serão feitas na tropa, sempre por merecimento; aos de major, 1/3 por antiguidade e 2/3 por merecimento; aos de capitão o 1º tenente(metade por antiguidade e metade por merecimento e aos de 2º tenente, de acordo com a ordem de classificação intelectual e procedência de turma.

§ único — Serão preenchidas somente por antiguidade as vagas que se abrirem nos quadros onde existirem menos de três oficiais do mesmo posto.

Art. 2.º — O presente decreto-lei entrará em vigor a partir da data de sua publicação."

"Art. 1º — Aos atuais tenentes-coroneis da Policia Militar do Distrito Federal, que forem reformados, dentro de 30 dias contados da data da publicação do presente decreto-lei, poderão ser, a juizo do governo, concedidos acrescimos de vencimentos equivalentes a tantas vezes 5 % do soldo quantos forem os anos de serviço que excederem de 35.

§ único — O acrescimo de que trata este artigo não poderá exceder a 25 % do soldo.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrário."

Só há um interesse: combater o invasor

A mensagem que o rei Pedro II dirigiu aos sérvios, na passagem do 2.º aniversário da ocupação alemã

LONDRES, 27 (R.) — O Rei Pedro II, da Iugoslávia, falou hoje a seu povo pelo rádio desta capital por ocasião da passagem do segundo aniversário da revolução em Belgrado.

Disse o rei: "É importante que todos vós em nossa pátria não vos entregueis a quaisquer atividades em larga escala até que a ocasião seja propicia. Reuni-vos em torno de nosso supremo comando no país e em torno do general Mihailovitch, que sabe perfeitamente quando as nossas forças devem ser utilisadas convenientemente e o lugar em que essas forças devem agir. Obedecei suas ordens, sem exceção. Compreendo que diferenças de opinião podem dividir-vos uns dos outros. Mas, hoje, só um assunto vos interessa: combater o invasor. Para essa luta todos os nossos pensamentos e toda a nossa força devem ser utilisados. Devemos passar da escravidão à liberdade com o minimo posivel de dificuldades. E é isto justamente o que deveis fazer unidos em torno do núcleo das forças do general Mihailovitch."

O QUE TODOS DEVEM SABER

O problema das crianças retardadas sob o ponto de vista médico

Pelo Dr. JOÃO DE CAMPOS GATTI

(Continuação)

Verificada a criança pelo exame médico, podem os pais saber se estão em face de um caso normal ou patológico, se o filho tem ou não tendências para o nervosismo. A criança deve permanecer no mais completo repouso, isolada, em quarto silencioso, porque o ruido é um excitante condicionador do medo, sendo a primeira manifestação o pavor geralmente proporcionado pelo barulho. No berço, a criança livra-se dos excessivos ruidinhos, dos excitantes violentos, dos acessos de raiva, estes geralmente produzidos pela contensão, que impede seus movimentos livres.

Uma medida higiênica e educativa, a primeira que recebe a criança, representa o hábito que se lhe impõe de mamar à hora certa, de três em três horas, como aconselham os pediatras. Higiênica, porque o regime de três horas de intervalo entre as mamaduras é necessário para o perfeito desenvolvimento físico da criança, educativo, por ser o primeiro passo para disciplinar a vontade que lhe é imposto, acostumando-a a dominar-se com relativa facilidade. Às vezes o bebê chora muito e os pais ficam aflitos por não saberem a causa do pranto, quase sempre atribuido à fome. É aí que reside o maior perigo, pois as mães, para acalmá-lo, infringem o regime de três horas e lhe dão o seio para mamar, impossibilitando assim a educação disciplinar do infante. Quando isto não acontece, tiram a criança do berço, embalam-na, dão-lhe brinquedos barulhentos que acabam por irritá-la. A criança embalada acostuma-se ao colo e os pais perdem a primeira oportunidade de disciplina-la sem violência, o que seria obtido se ela permanecesse deitada em seu berço. Se o choro for persistente, cumpre investigar sua causa. O berço deve ser revistado, suas roupas tambem, pois algum alfinete pode espetar seu corpo e produzir-lhe o choro, as roupas podem estar apertadas restringindo-lhe os movimentos. Eliminadas estas possiveis causas, procure o médico. Este dirá se existe de fato algum motivo para o choro da criança, alguma infecção, distúrbio funcional, fermentação intestinal comum nos tempos de verão e que tornam a criança irritadiça, ou se de fato o infante é nervoso. Se estiver em face de criança nervosa, aconselhará a clássica chupeta, que não tem inconveniente de monta, quando conservada em boas condições de limpeza. Deve ser fervida sempre que toque em objetos vizinhos da criança, ao cair, prolongando-se seu uso até a idade de dois anos, quando se torna imprescindivel desacostumar o petiz, fazendo-o os pais com jeito e sem violência.

A criança mimada desajusta-se ao meio em que vai viver, mas o inverso, o escorraçamento, tambem proporciona uma série de complexos que vão constituir problemas insoluveis para o futuro.

Para a educação da criança, a maioria dos pais acha que o castigo corporal é o maior remédio. Há mesmo um ditado popular, que diz: "quem dá o pão, dá a educação". A palavra educação representaria o castigo corporal. Mas, na realidade, não se deve proceder assim. Os pais devem estudar bem seus filhos, para que se descubra a causa da rebeldia, da desobediência. É evidente que o educador tem que refletir uma série de desejos tolos ou perigosos da criança. Quantos brinquedos nocivos teem que proibir a seus filhos, resultando do processo de proibição ser bem ou mal compreendida a ordem. Assim, o pai ou a mãe deve dirigir-se ao filho com autoridade branda mas decisiva, explicar-lhe sempre que for possivel o motivo da inconveniência daquele desejo, em linguagem clara. Dois resultados positivos obtem-se com esta prática. A criança colhe elementos para raciocinar mais claramente, desenvolvendo sua capacidade de percepção, e obedece porque compreende que é para seu bem. Pode acontecer que os meios suasórios falhem, embora aplicados com certa habilidade. Então devem os pais aplicar o castigo corporal, representado pela palmada. Esta, entretanto, deve ser utilizada somente em último caso e com decisão, para que a criança não se acostume a palmadinhas quase afetuosas, que não corrigem e ainda a tornam cínica, muitas vezes. Se ela necessitar de castigo corporal, a palmada deve ser suficientemente forte para despertar a dor, que lhe ficará na mente e virá à lembrança todas as vezes que sentir impulsos de desobedecer.

(Continua no próximo domingo)

NOVO CONCURSO

Os desenhos para as notas de papel moeda

A junta administrativa da Caixa de Amortização resolveu abrir novo concurso para escolha de desenhos dos motivos simbólicos que devem figurar no reverso das notas de papel moeda, a saber: notas de Cr$ 10,00 — União Nacional; Cr$ 20,00 — Proclamação da República; Cr$ 50,00 — Lei Áurea; Cr$ 100,00 — Cultura Nacional e Cr$ 500,00 — Abertura dos Portos. Serão observadas as seguintes instruções: o concurso ficará aberto durante 90 dias, a partir de 11-3-43; poderão concorrer artistas idôneos de qualquer nacionalidade, exceto súditos do "eixo"; os projetos de desenhos não serão assinados; trarão, apenas, um pseudônimo ou sinal identificador; em outro envelope fechado, o candidato, no mesmo ato, entregará um sobrescrito acompanhado do pseudônimo ou sinal identificador que houver adotado nos desenhos; os desenhos serão feitos separadamente para cada um dos valores em principio indicados, devendo-se ter muito em consideração que eles terão de ser reproduzidos dentro de um retângulo de 0,090m x 0,040, que lhes é destinado nas cédulas; deverão os originais obedecer uniformemente a dimensões seis vezes maiores e serão acompanhados de uma redução fotográfica de 0,090m x 0,040m; não serão aceitos trabalhos coloridos; serão distribuidos os seguintes prêmios em dinheiro aos autores dos desenhos escolhidos para cada valor:

aos classificados em 1.º lugar — Cr$ 10.000,00

aos classificados em 2.º lugar — Cr$ 3.000,00

aos classificados em 3.º lugar — Cr$ 1.000,00.

Páginas de bordados? na "A NOITE Ilustrada".

Notícias do Ministério da Educação

Com um ofício do Gabinete da Presidência da República, deu entrada, ontem, no Museu Histórico Nacional, uma valiosa remessa de objetos e documentos históricos oferecidos ao Sr. Presidente da República e por S. Ex. doados ao referido Museu. Essa remessa, com outras já anteriormente feitas pelo Sr. Getulio Vargas, vem enriquecer com algumas peças únicas e de súbido valor histórico as coleções da "Casa do Brasil".

Relação dos objetos oferecidos

1. Bandeira Nacional e insígnia da Organização Henrique Lage, que primeiro tremularam na corveta "Mathias de Albuquerque", e recem-incorporada à Armada Nacional;

2. Album fotográfico das solenidades realizadas por ocasião da inauguração da cidade de Goiania, enviado ao Senhor Presidente pelo Interventor Pedro Ludovico;

3. Medalha comemorativa da inauguração do Monumento aos heróis da Laguna e Dourados e os seguintes documentos pertencentes ao general Hermenegildo de Albuquerque Portocarrero, Barão do Forte de Coimbra, oferecidos a sua Excelência por sua filha, D. Anna Portocarrero Marques:

1) Carta de nomeação de oficial da Ordem Imperial de Cruzeiro, em 17 de janeiro de 1866;

2) Diploma que acompanha a Medalha Geral da campanha do Paraguai, concedida por decreto n. 4.560 de 6 de agosto de 1870;

3) Carta de Mercê de título de Barão do Forte de Coimbra, assinada a 13 de julho de 1889;

4) Carta patente reformando no posto de Marechal de Campo o Brigadeiro Barão do Forte de Coimbra 1.º de maio de 1890;

5) Carta Patente concedendo a graduação ao posto de tenente general ao marechal de campo reformado Hermenegildo de Albuquerque Portocarrero (Barão do Forte de Coimbra) por contar mais de quarenta anos de serviço, datada de 16 de maio de 1892.

Continuam abertas as inscrições para o Curso de Alta Virtuosidade e Interpretação Musical, que a ilustre pianista patrícia Magdalena Tagliaferro realizará este ano no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música.

Os candidatos participantes poderão obter na Secretaria daquela escola, diariamente, das 11 às 17 horas e aos sábados, das 9 às 12 horas, informações sobre condições da matrícula, que será encerrada definitivamente no dia 7 de abril próximo. As pessoas que desejarem somente assistir às aulas encontrarão, tambem no mesmo local, os ingressos gratuitos permanentes.

A aula inaugural do Curso realizar-se-á em 10 de abril, às 16,30 horas.

O diretor geral do Departamento Nacional de Educação autorizou o registo do diploma do engenheiro Gil da Costa Rego; do químico industrial Lindolfo José Mendes; do médico Salomão Guelman Sobrinho; dos cirurgiões-dentistas Antonio Silva, José Eduardo Rezende, José Valente Filho; e dos bachareis João Tomás de Oliveira, Valter Batista Mors e Herbert Brant Aleixo.

O ministro Gustavo Capanema assinou, ontem, portaria ministerial, que tomou o numero 223, designando os membros do Conselho Administrativo da Direção Nacional da Juventude Brasil. Essa portaria é do seguinte teor: "O ministro de Estado da Educação e Saude resolve, nos termos do parágrafo único do art. 27 do regimento da Direção Nacional da Juventude Brasileira, designar para membros de seu Conselho Administrativo os diretores do Departamento Nacional de Educação, da Divisão de Ensino Secundário, da Divisão de Ensino Industrial, da Divisão de Ensino Comercial, da Divisão de Ensino Primário, da Divisão de Educação Fisica, da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos e do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico."

Os atuais titulares dos cargos acima indicados são, respectivamente, o Sr. Abgar Renault, a senhorita Lucia Magalhães, e os senhores Francisco Montojos, Lafayette Garcia, Nobrega da Cunha, major Barbosa Leite, major Ignacio Rollin e maestro Villa Lobos.

Iria para ministro em Bucarest o ex-ministro da Marinha

BERNA, 27 (R.) — Os novos ministros do gabinete do Sr. Pierre Laval, após a reorganização do governo de Vichy, são o procurador geral Gabold, que substitue o Sr. Barthelemy, no Ministério da Justiça, e o almirante Blenhalt, que ficou com as pastas da Marinha e das Colônias.

A agência noticiosa alemã declarou que o almirante Platon será o novo ministro de Vichy em Budapest. O Sr. Marion, ministro das Informações, ficará com a responsabilidade da direção da Milicia Francesa, que Laval está tentando organizar. Essas alterações foram decididas durante a ultima reunião do gabinete. O Sr. De Brinnon, agente em Paris, partiu de avião para Vichy, afim de participar dessa reunião ministerial.

Os círculos políticos de Vichy, acrescenta a agência oficial alemã, acreditam que o governo está agora completamente homogêneo assegurando assim um apoio incondicional a Laval. A secretaria de Estado para o Trabalho foi transformada em Ministério e colocada sob a direção do Sr. La Gardelle. O comissariado geral para a Familia foi entregue ao Sr. Grasset, secretário da Saude, que ficará como secretário de Estado para a Saude e a Familia. O marechal Pétain recebeu em seu gabinete os ministros demissionários.

Alerta na Guanabara

No próximo dia 2 — Todas as ilhas e embarcações em "black-out"

Em ação conjugada, as Diretorias Regionais dos Serviços de Defesa Passiva Antiaérea do Distrito Federal e do Estado do Rio de Janeiro, realizarão no próximo dia 2, sexta-feira, entre 21 e 22 horas, um alerta contra bombardeios aéreos na baía de Guanabara, atingindo não só todas as ilhas, bem como as embarcações. Para tal fim haverá entendimentos da direção dos serviços de defesa passiva com as autoridades do Ministério da Marinha.

No exercicio serão exigidos o obscurecimento em toda a baía e a proibição de trânsito nos centros populosos das ilhas, cujas casas devem permanecer fechadas.

O serviço de vigilância e alerta será exercido pelos moradores das ilhas e pelos escoteiros do mar e alertadores e vigilantes nos mesmos residentes.

A PRD-5 — Rádio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal — na frequência de 1.400 quilociclos, desencadeará os sinais de alerta e de "céu limpo", que tambem serão dados pelas sereias e apitos de fábricas e sinos de igrejas, especialmente das principais ilhas, como as de Governador, Paquetá, Bom Jesús, Enxada, Brocoió, Sapucaia, Mocanguê Grande, Mocanguê Pequeno, Viana, etc.

CRÔNICA DA GUERRA

O quadro das operações militares na Frente Oriental está dominado pela ofensiva soviética sobre Smolensk. Em segundo plano, estão as flutuações da batalha pela Ucrânia de leste e o reencetamento do ataque russo à cabeça de ponte germânica do Kuban. O avanço dos exércitos sob o marechal von Manstein comprometia as comunicações de Kursk com Rostov, devido à reconquista que efetuaram da cidade de Byelgorod, e aos seus esforços repetidos por atravessar o Donetz médio e superior. Era palpavel o propósito do Alto Comando alemão, através do lançamento da agrupação von Manstein contra o centro e norte das forças russas da Frente Sul: — "contrabalançar a avassaladora progressão dos exércitos subordinados ao marechal Symeon Timoshenko, seguindo as direções da Polônia e do Báltico. Por uma acometida violenta às vias de comunicações russas da rede ucraniana, que desfizesse em larga porção as recentes perdas territoriais alemãs, atrairia reforços ou reservas que correriam em sua proteção, desfalcando as concentrações que fornecem elementos para as batalhas de Smolensk e Staraya Russa. Por outro lado, se as forças germano-fascistas reassumissem o controle da rede ferroviária do Donetz, a mais densa da Rússia Meridional, ganhariam uma excelente vantagem para a ofensiva que presumivelmente desferirão em junho, se optarem por atacar outra vez na Rússia, à semelhança de 1941 e 1942. Porem, os russos atalharam o caminho, repelindo os ataques alemães e, por fim, retomando a iniciativa na área de Kharkov. Foi nos arredores de Byelgorod, a leste desta localidade, e ao norte de Chuguyev que eles destroçaram algumas cunhas germânicas e projetaram para o Donetz as vanguardas inimigas que se infiltravam alem do rio em sua margem oriental. Reconquistando várias aldeias, o exército de Golikov recuperou a iniciativa, quando o desastre das formações blindadas de von Manstein (doze divisões, ou um exército de tanks), se terá acentuado, por efeito de muitas jornadas de embates com os tanks e a superior artilharia dos russos.

O cuidado alemão em estabelecer o controle das vias férreas do Donetz, ao que se vê, reverteu em descuido pela cabeça de ponte constituida na desembocadura do Kuban, isto é, em Novorossisk e Kerch, pois o exército russo do Cáucaso está cercando progressivamente a zona de ocupação afeta aos remanescentes dos exércitos de von Lizt: uns 200.000 homens. Com as vitórias de Slaviansk, um entroncamento das ferrovias de Novorossisk e Taman, (Kerch), e de Abinskaya, sobre a ferrovia de Novorossisk e perto deste porto, entrou o exército do Cáucaso num perímetro fortificado que os alemães se obstinavam em defender, desde que estabilizaram o seu reduto da foz do Kuban.

É sintomático que entregando um setor no qual assentavam as suas melhores obras de fortificação, tenham de entregar o que resta nas fraldas ocidentais dos montes caucásicos.

A contensão dos alemães no Donetz, enquanto se opera o aniquilamento dos remanescentes do Kuban, diz extraordinariamente das possibilidades russas, em sua ofensiva de Primavera que sucede imediatamente à ofensiva de inverno, visto que não implicou em desvios de tropas da Frente Central para a Frente Sul, pelo menos que bastassem para neutralizar o ataque a Smolensk.

As forças confiadas ao marechal Timoshenko não se detiveram na estrada de Staraya Russa, que estão na iminência de sitiar, nem nas estradas de Smolensk, cujas defesas exteriores venceram. Numa e noutra dessas direções, sustenta-se a sua progressão. Contra as defesas interiores de Smolensk, exerce-se um vigoroso esforço frontal, decorrente da recaptura de Dogobruj e de numerosas aldeias fortificadas ao sul de Byeloi e nas redondezas de Yartyov. As informações emitidas pelo rádio Moscou asseveram que Timoshenko intensificou enormemente a ofensiva sobre Smolensk, jogando grandes massas de tanks e infantaria de encontro à segunda linha alemã.

O ataque é terrestre e aéreo. Gigantesca massa de artilharia de todos os calibres prepara o assalto dos tanks e da infantaria. Formidavel batalha aérea se trava no céu de Smolensk. E as forças germânicas recuam, explodindo quarteirões inteiros das aldeias sob seu dominio. O degelo não impede que as tropas russas avancem, e desloquem o invasor para fora do centro em que repousa a sua defensiva, em todo o front russo-totalitário.

C. R.

Notícias do Ministério da Aeronáutica

Rematriculados na Escola de Aeronáutica 21 ex-cadetes — A medida excepcional foi tomada em face da situação que atravessamos

O ministro Salgado Filho baixou, ontem, o seguinte Aviso: "Tendo em vista o estado de guerra em que nos encontramos, resolve permitir que os ex-alunos da Escola de Aeronáutica, desligados no corrente ano, por terem sido reprovados em matérias do curso teórico, mas aptos para o vôo, e que não tenham ainda gozado o ano de tolerância, sejam rematriculados na referida Escola como repetentes do ano que cursaram.

Ao fazer essa concessão, recomendo ao comandante da Escola de Aeronáutica, seja mantido o maior rigor na realização dos trabalhos escolares, tendo em vista a finalidade do curso da Escola, que não é apenas a de formar pilotos, mas sim aviadores com a cultura necessária ao desempenho da nobilitante missão de oficialato da Força Aérea Brasileira".

A medida vem beneficiar os seguintes ex-cadetes do 1º ano: Alexandre Moreira Junior, Antonio Dias de Macedo, Antonio Hugo da Graça, Caetano Estelita C. B. Filho, Joenvile Baptista da Rosa, José de Ribamar Souza Mendonça, José Roberto Lucas Potier, José Villar de Queiroz, Nelson P. de Carvalho, Orlando dos Santos Sarahyba, Paulo Andrade, Rubens Gonçalves Arruda, Rubens Mesquita da Silva, Tito Rebelo Vaz, Walter Chaves de Miranda, Webber Cruzeiro Wagner, Aluisio Lontra Neto, Samuel de Oliveira Eixim, Waldo Tapié Maia, Fernando Leite de Resende e Gustavo de P. Fonseca Soares.

Exonerados das funções de ajudantes de ordens

Por ato de 26 do corrente, foram exonerados, de acordo com o decreto-lei 5.298, de 3 de março deste ano, das funções de ajudantes de ordens dos brigadeiros Fernando Savaget e Guedes Muniz, respectivamente, o capitão aviador Antonio Baptista Neiva de Figueiredo Filho e o 1º tenente aviador Luiz Gomes Ribeiro.

Matriculados no curso fundamental da E. Aer.

Os primeiros tenentes aviadores do Quadro de Oficiais Auxiliares João de Orleans e Bragança e Milton da Cunha Sarmento solicitaram ao ministro matricula no curso fundamental da Escola de Aeronáutica. O Sr. Salgado Filho despachou favoravelmente, continuando o primeiro como instrutor e exercendo o outro idêntica função, uma vez que vae ser transferido do quadro.

Outros despachos

O titular da pasta ainda despachou mais os seguintes requerimentos: De Paulo Lamego Zegler, ex-cadete da Escola Preparatória de Porto Alegre, e Altamiro Santos Duque Estrada Meyer, solicitando ambos matricula no C. P. O. R. Aer. — Admita-se o primeiro e prove o outro possuir o curso genasial; de Alberto Otto, solicitando certidão do parecer emitido pela Diretoria Técnica de seu invento, constituido de um projetil que explode à distância. — Certifique-se; de Manoel Gomes Medeiros, 2º tenente, solicitando o restabelecimento do pagamento da gratificação de serviço aéreo. — Indefiro, em face da informação e do parecer do consultor jurídico; e de Antonio Paul de Albuquerque, reservista do Exército, solicitando permissão para se ausentar do país, afim de se matricular no curso de engenharia aeronáutica nos Estados Unidos. — Dirija-se ao Sr. general ministro da Guerra.

O movimento cultural em S. Paulo

PALAVRAS DO COORDENADOR DAS CASAS DE CASTRO ALVES

Sr. Darcy Teixeira Monteiro

Chegou a esta capital o poeta Darcy Teixeira Monteiro, coordenador geral das "Casas de Castro Alves do Brasil" e Diretor Secretário da "Rêde Cultural Vamos Ler - Afranio de Melo Franco".

Abordado pela reportagem, o festejado poeta declarou que o motivo principal de sua viagem é convidar, em nome do escritor Francisco Pati, presidente de honra das "Casas de Castro Alves do Brasil" e Iberê Pinto Basto, diretor superintendente, da "Rêde Cultural Vamos Ler", os srs. Agripino Grieco, Vieira de Melo e Hamiltom Nogueira, a irem a São Paulo participar da solenidade de encerramento do 1º Ciclo de Castro Alves, que será solenissimo, na Bibliotéca Municipal, devendo o escritor Francisco Pati proferir uma conferência sobre o Poeta.

Disse o coordenador das "Casas de Castro Alves" que o movimento cultural em São Paulo atinge a culminancias nunca vistas, reinando um interesse invulgar por tudo o que é do espirito. As editoras aumentam suas listas de obras de toda a natureza editadas e as tiragens chegam, por vezes, a ser astronômicas. Refere-se, principalmente, à Civilização Brasileira que, editando as obras completas de Castro Alves uma vez por ano, abarrotando o mercado livresco de cerca de 5.000 exemplares cada vez, durantes as festividades de comemoração do 96º aniversário do poeta de "Os Escravos", não tinha siquer um livro para vender dos 5.000 editados há menos de um ano. Realizam-se, na Paulicéia, diariamente, no minimo duas ou três conferências e os certames acadêmicos são constantes.

Ainda há pouco dias, declara Darcy Teixeira Monteiro, o coronel Luiz Carlos da Costa Neto, que presidiu às solenidade de encerramento do Ciclo Radiofônico de Castro Alves, em meio aos discursos com que o homenagearam em 3 estações das principais e no jornal tradicional da terra, "O Estado de São Paulo", teve oportunidade de constatar toda a evolução espiritual da terra que, pelo seu agigantamento material, surpreende tambem quando se manifesta pela inteligência.

O ministro da Guerra visitará a Associação Comercial

A Associação Comercial do Rio de Janeiro receberá, quarta-feira próxima, às 16 horas, a visita do general Eurico Gaspar Dutra. Aproveitando a oportunidade, a instituição prestará ao titular da Guerra as homenagens das classes produtoras, que demonstrarão, assim, da maneira mais expressiva, seu desejo de colaborar, sem medir sacrificios, no esforço de guerra do país. O senhor João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, saudará o ministro em nome das classes econômicas. São esperados, nessa reunião, independentemente de convites, os comerciantes e industriais, desta praça.

Para dar solução ao problema dos refugiados

Realizar-se-á, nas Bermudas, proximamente, uma conferência anglo-americana — A agenda organizada pelo Departamento de Estado — Sem carater oficial e formal, mas com o aspecto de exploração preliminar de meios e modos

WASHINGTON, 27 (Por Jack Bell, da Associated Press) — O Departamento de Estado anunciou que os Estados Unidos e a Inglaterra concordaram em fazer das Bermudas a sede de sua próxima conferência que se destina a procurar uma solução ao problema dos refugiados.

A data da conferência e os nomes dos representantes serão em breve anunciados, mas sabe-se que a conferência deverá reunir-se nos meses mais próximos.

Ao propor a realização dessa conferência, ao governo britânico, o Sr. Cordell Hull sugeriu, a 25 de fevereiro passado, que ela se realizasse em Ottawa, ignorando-se os motivos pelos quais ela foi transferida para aquela ilha do Atlântico.

Convencido como se acha da necessidade do governo, atender às necessidades das pessoas que fogem à perseguição por motivos de ordem religiosa, racial e política, e muito especialmente os judeus perseguidos pelo regime de Hitler, o Sr. Hull sugeriu que a reunião não tenha um carater "oficial" e "formal", mas, apenas, o aspecto de "exploração preliminar de meios e modos".

Para a "agenda" da reunião dos delegados, o Sr. Cordell Hull organizou um programa de quatro pontos, a saber:

1) — O problema dos refugiados não deve ser considerado como limitado às pessoas de qualquer raça ou credo;

2) — Sempre que praticavel, a colaboração intergovernamental deve ser dirigida — nestes tempos de dificuldades de transporte, de falta de praça maritima e da ameaça dos submarinos — no sentido de entendimentos para o asilo temporário dos refugiados, tanto quanto possivel, em áreas mais próximas possivel daquelas em que eles se acham atualmente, e de onde possam regressar a suas pátrias, com a maior facilidade, com a terminação das hostilidades.

3) — Devem-se estudar planos para a manutenção, nos paises neutros da Europa, de todos os refugiados cuja remoção seja praticamente impossivel;

4) — As possibilidades de um asilo temporário dos refugiados, tendo em vista o seu repatriamento, após a cessação das hostilidades, nos paises que não sejam neutros e em suas dependências, devem ser examinadas em conjunto com a questão da disponibilidade de navios para seu transporte, da Europa a seus destinos.

Obrigado a descer pelo mau tempo

O avião peruano ficou completamente avariado, salvando-se seus passageiros

LIMA, 27 (U. P.) — Informam de Chota, Departamento de Cajamarcá, que o avião número vinte quatro da Companhia Faucett foi obrigado a realizar uma descida forçada, em virtude do mau tempo reinante.

O avião ficou completamente avariado, porem seus oito ocupantes salvaram-se, inclusive o piloto Vargas Prada.

A TABELA DO PESCADO

O professor Jorge Kafuri, assistente responsavel do Setor Preços da Coordenação da Mobilização Econômica, baixou a seguinte resolução:

"De ordem do coordenador, o assistente responsavel do Setor Preços, usando de competência que lhe é atribuida pela Portaria n. 30, de 30 de novembro de 1942 e Instruções n. 1, de 8 de janeiro de 1943:

Resolve:

I — Homologar para o Pescado, a titulo de experiência e pelo prazo de três meses, as tabelas anexas de preços minimos de compra ao Produtor e preços máximos de venda ao Intermediário e deste ao Consumidor, organizadas pela Comissão Executiva da Pesca e aprovadas, por unanimidade, pela Subcomissão Técnica do Preço do Pescado da Comissão Federal de Preços.

§ 1.º — Os preços minimos de compra ao Produtor abrangem o Distrito Federal e o Municipio de Santos no Estado de São Paulo.

§ 2.º — Os preços máximos de venda ao Intermediário e ao Consumidor abrangem o Distrito Federal e o Municipio de Niterói, no Estado do Rio de Janeiro.

II — As tabelas anexas e por este ato aprovadas não abrange o pescado consumido pela indústria o qual constituirá objeto de resolução própria.

III — As tabelas anexas e por este ato aprovadas entrarão em vigor na data em que a Comissão Executiva da Pesca assumir o Comércio do Pescado no Entreposto da Capital Federal, cumprindo-lhe eliminar o sistema de vendas em leilão atualmente em prática.

Parágrafo único — Na hipótese da Comissão Executiva da Pesca não assumir o Comércio do Pescado no Entreposto da Capital Federal, as tabelas entrarão em vigor na data de 10 de abril próximo".

ESPÉCIES	PREÇO							
	Produtor	Intermediários	CONSUMIDOR					
			Peixarias, mercados e ambulantes			FEIRAS LIVRES		
			Peixe inteiro	Peixe limpo	Peixe em postas	Peixe inteiro	Peixe limpo	Peixe em postas
A) Acará	1,20	1,53	1,90	—	—	1,80	—	—
Aguilhão	1,60	2,04	2,60	—	—	2,50	—	—
Albacóra	1,00	1,28	1,60	—	—	1,50	—	—
B) Badejete	5,50	7,03	9,00	—	—	8,50	—	—
Badejo	4,70	6,00	7,70	8,80	10,70	7,30	8,40	10,20
Bagre	1,00	1,28	1,60	—	—	1,50	—	—
Batata	3,00	3,83	4,90	5,90	7,20	4,70	5,60	6,80
Bicuda	2,10	2,68	3,40	3,80	—	3,20	3,60	—
Bonito	0,80	1,02	1,30	—	—	1,20	—	—
Budião	2,00	2,56	3,20	—	—	3,00	—	—
C) Cabrinha	0,80	1,02	1,30	—	—	1,20	—	—
Cação	1,50	1,92	2,40	—	3,30	2,30	—	3,10
Caranha	1,40	1,79	2,20	—	—	2,10	—	—
Camarão Lixo e Rosa Grande	7,50	9,58	12,20	—	—	11,60	—	—
Camarão Lixo e Rosa Médio	4,20	5,37	6,80	—	—	6,50	—	—
Camarão Lixo e Rosa Pequeno	3,00	3,83	4,90	—	—	4,70	—	—
Camarão Sete Barbas	2,00	2,56	3,20	—	—	3,00	—	—
Camarão Verdadeiro Grande	9,00	11,50	14,70	—	—	14,00	—	—
Camarão Verdadeiro Médio	5,50	7,03	9,00	—	—	8,50	—	—
Camarão Verdadeiro Pequeno	4,20	5,37	6,80	—	—	6,50	—	—
Cangoá	1,00	1,28	1,60	—	—	1,50	—	—
Cangulo	0,60	0,77	1,00	—	—	0,95	—	—
Canhanha	1,90	2,43	3,10	—	—	2,90	—	—
Cocoroca	3,10	3,96	5,00	—	—	4,70	—	—
Carapeba	1,60	2,04	2,60	—	—	2,50	—	—
Carapicú	1,10	1,41	1,80	—	—	1,70	—	—
Caratinga	1,20	1,53	1,90	—	—	1,80	—	—
Castanha	1,60	2,04	2,60	—	—	2,50	—	—
Cavalo	4,00	5,11	6,50	7,20	7,90	6,20	6,80	7,50
Cherne	4,20	5,37	6,80	8,10	10,40	6,50	7,70	9,90
Coelho	2,20	2,81	3,60	—	—	3,40	—	—
Congo	3,00	3,83	4,90	—	—	4,70	—	—
Carcoroca	1,30	1,66	2,10	—	—	2,00	—	—
Corvina congelada R. G. S.	1,60	2,04	2,60	—	—	2,50	—	—
Corvina	2,30	3,00	3,80	4,70	3,60	4,50	—	—
D) Dourado	2,50	3,20	4,10	4,60	—	3,60	4,50	—
E) Enxova	3,20	4,09	5,20	9,20	8,30	3,90	5,90	7,90
Enxada	1,60	2,04	2,60	—	—	2,50	—	—
Espada grande	1,10	1,41	1,80	—	—	1,70	—	—
Espada pequena	0,80	1,03	1,30	—	—	1,20	—	—
F) Farnangalho	0,80	1,02	1,30	—	—	1,20	—	—
G) Galo	1,10	1,41	1,80	—	—	1,70	—	—
Garoupa de 1.ª	3,90	4,98	6,30	7,70	9,60	6,00	7,30	9,10
Garoupa de 2.ª	2,50	3,20	4,10	4,90	6,10	3,90	4,60	5,80
Goete	2,70	3,45	4,40	—	—	4,20	—	—
Gordinho	1,20	1,53	1,90	—	—	1,80	—	—
G) Guaibira	0,70	0,89	1,10	—	—	1,00	—	—
J) Jaguriçá	1,00	1,28	1,60	—	—	1,50	—	—
L) Linguado	6,50	8,31	10,60	11,70	—	10,10	11,10	—
Lula	5,00	7,67	9,80	—	—	9,30	—	—
M) Mangangá	2,80	3,58	4,50	—	—	4,30	—	—
Manjuba	1,60	2,04	2,60	—	—	2,50	—	—
Maria Mole	1,60	2,04	2,60	—	—	2,50	—	—
Marimbá	1,30	1,66	2,10	—	—	2,00	—	—
Mariscos	0,30	0,38	0,50	—	—	0,50	—	—
Mero	3,00	3,83	4,90	6,80	8,60	4,70	6,50	8,20
Mexilhão	0,20	0,26	0,30	—	—	0,30	—	—
Mixole grande	4,00	5,11	6,50	—	—	6,20	—	—
Mixole pequeno	3,00	3,83	4,90	—	—	4,70	—	—
Mistura	1,40	1,79	2,20	—	—	2,10	—	—
Moreia	1,00	1,28	1,60	—	—	1,50	—	—
Mualata	3,00	3,83	4,90	—	—	4,70	—	—
Muzundú	0,90	1,15	1,40	—	—	1,30	—	—
N) Namorado	3,60	4,60	5,90	6,50	7,00	5,60	6,20	6,60
O) Olhete	3,00	3,83	4,90	—	—	4,70	—	—
Olho de Boi	2,70	3,45	4,40	4,90	5,30	4,20	4,70	5,00
Olho de Cão	0,90	1,15	1,40	—	—	1,30	—	—
Ostra	1,00	1,28	1,60	—	—	1,50	—	—
Oveva	1,90	2,43	3,10	—	—	2,90	—	—
P) Palombeta	0,80	1,02	1,30	—	—	1,20	—	—
Pambo	2,20	2,81	3,60	—	—	3,40	—	—
Papaterra	1,90	2,43	3,10	—	—	2,90	—	—
Parati	2,40	3,07	3,90	4,30	—	3,70	4,10	—
Pargo	3,10	3,96	5,00	—	—	4,70	—	—
Pescada amarela	4,70	6,01	7,70	8,60	9,40	7,30	8,20	8,90
Pescada Cambuçú	5,00	6,39	8,10	10,00	10,60	7,70	9,50	10,10
Pescadinha	4,50	5,75	7,40	8,50	—	7,00	8,10	—
Pescadinha bicuda	2,50	3,20	4,10	5,10	—	3,90	4,80	—
Pescadinha de alto mar	2,50	3,20	4,10	5,10	—	3,90	4,80	—
Piragica	1,60	2,04	2,60	—	—	2,50	—	—
Pirauna	2,00	2,56	3,20	4,10	4,40	3,00	3,90	4,20
Polvo	7,00	8,95	11,40	—	—	10,80	—	—
Pregeroba	3,00	3,83	4,90	—	—	4,70	—	—
R) Raia	0,60	0,77	1,00	1,40	—	0,90	1,30	—
Robalo	4,50	5,70	7,40	8,50	9,60	7,00	8,10	9,10
Roncador	1,20	1,53	1,90	—	—	1,80	—	—
S) Sairú	1,00	1,28	1,60	—	—	1,50	—	—
Salmonete	4,00	5,11	6,50	—	—	6,20	—	—
Sardinha Boca orta	0,20	0,26	0,30	—	—	0,30	—	—
Sardinha Lage	0,30	0,38	0,50	—	—	0,50	—	—
Sardinha verdadeira, grande	0,40	0,51	0,70	—	—	0,70	—	—
Sardinha verdadeira, pequena	0,60	0,77	1,00	—	—	0,90	—	—
Sargo	1,50	1,92	2,40	—	—	2,30	—	—
Savelha	0,50	0,64	0,80	—	—	0,80	—	—
Serra	1,60	2,04	2,60	—	—	2,50	—	—
Sioba	3,20	4,09	5,20	5,90	—	4,90	5,60	—
Siri	1,00	1,28	1,60	—	—	1,50	—	—
Sororoca	3,20	4,09	5,20	5,80	6,30	4,90	5,50	6,00
T) Tainha	2,60	3,32	4,20	5,10	6,00	4,00	4,80	5,70
Tainha congelada R. G. do Sul	2,30	2,94	3,70	—	—	3,50	—	—
Tiravira	1,00	1,28	1,60	—	—	1,50	—	—
Traira	0,50	0,64	0,80	—	—	0,80	—	—
Trilha	3,50	4,47	5,70	—	—	5,40	—	—
U) Ubarana	0,80	1,02	1,30	—	—	1,20	—	—
V) Vermelha	3,20	4,09	5,20	6,00	8,00	4,90	5,70	7,60
X) Xareu	1,30	1,66	2,10	2,40	2,90	2,00	2,30	2,80
Xerelete	1,70	2,18	2,70	—	—	2,60	—	—
Xixarro	1,10	1,41	1,80	—	—	1,70	—	—

OBSERVAÇÃO: — Peixe limpo é peixe escamado, eviscerado e com as barbatanas amputadas.

Explosões que duraram dez minutos

(Titulos principais na 1ª página)

LONDRES, 27 (U. P.) — Pelo menos 200 bombardeiros quadrimotores das Reais Forças Aéreas atacaram, ontem à noite, a cidade portuaria e siderúrgica de Duisburgo, sobre o Reno, ataque que deu fim à tregua de dez dias imposta pelo mau tempo aos bombardeios aéreos.

Uma vez chegados ao importantissimo vale do Rhur, os atacantes descarregaram bombas de dois e talvez de quatro toneladas cada uma, e centenas de bombas incendiárias, que converteram esse arsenal alemão em montões de ruinas e em crepitantes incêndios.

Outros aparelhos efetuaram ataques de menor importância contra alguns pontos alem do Rhur. Apenas se perderam 4 bombardeiros, apesar do intenso fogo anti-aéreo alemão e do elevado número de máquinas que participou a ação.

A incursão a Duisburgo foi a primeira depois do ataque de 12 do corrente contra as fábricas Krupp, em Essen, quando os britânicos lançaram mil toneladas de bombas. Como de costume, os nazistas em suas transmissões radiotelefônicas, procuraram diminuir a importância do ataque britânico, afirmando que os bombardeiros lançaram seus projéteis no azar, embora por sua vez admitam que algumas pessoas foram mortas e que houve certos danos.

Noticias de fontes neutras dizem que o vale do Rhur e o noroeste da Alemanha foram castigados pelos bombardeios aéreos, e que os nazistas estão evacuando as crianças dessas regiões. Um despacho de Ankara anuncia que 25 mil crianças alemãs foram enviadas para a Hungria.

O serviço noticioso do Ministério de Aviação, ao relatar a operação de Duisburgo, disse que os aparelhos voaram entre espessas nuvens, e encontraram "um fogo anti-aéreo muito intenso". Os pilotos declararam, ao regressar, que observaram a explosão de suas grandes bombas no objetivo, e que ao afastar-se havia incêndios de enormes proporções.

O piloto de um bombardeiro "Lancaster" expressou que ao descrever circulos sobre a cidade viu explodir várias bombas de grosso calibre na zona do objetivo. Em seguida verificaram-se três enormes explosões cada uma das quais durou cerca de dez minutos.

O referido piloto declarou que ao intervir, já no final do ataque, o fog anti-aéreo estava diminuindo. "Debaixo de nós — acrescentou — podiamos ver um grande incêndio que tingia as nuvens de um tom vermelho vivo. Lançamos nossas bombas no centro do fogaréu. Presenciamos outro sinistro de grandes proporções a bombordo e, simultaneamente o explodir de muitas bombas incendiárias. Um terceiro piloto manifestou que ao cruzar o vale do Rhur, os refletores inimigos aparentemente haviam abandonado suas tentativas de por em fóco os bombardeiros, pois limitavam-se a servir de guia aos caças alemães.

Com respeito às atividades da "Luftwaffe" sobre a Grã Bretanha, os ministérios do Ar e de Segurança interna expediram o seguinte comunicado: "Durante à noite nada houve a informar".

Procedentes das regiões alemãs atacadas pelos aviões aliados

ISTAMBUL, 27 (U. P.) — Noticias de Budapest revelam ter chegado à capital magiar, a bordo de um dos vapores do serviço do Danúbio, o primeiro grupo de crianças alemãs, procedentes das regiões teutas atacadas pelas Reais Forças Aéreas. O grupo é formado por 1.200 crianças de Hamburgo, Wilhelmesshaven e Essen.

Conforme a nota oficial publicada em Budapest, se espera, para maio próximo a chegada de outras 25 mil crianças, as quais passarão oito meses em território húngaro.

Tiveram as residências arrasadas — Mais trinta e nove mil berlinenses transferidos para casas de emergência

LONDRES, 27 (U. P.) — O correspondente da "Exchange Telegraph Co.", em Zurich, informa que um diplomata de um país neutro acreditado em Berlim fez revelações interessantes sobre o último ataque levado pelas Reais Forças Aéreas a Berlim. Afirmou o diplomata que as bombas britânicas provocaram destruições em grande escala no suburbio de Steglitz e na Berlinerstrasse.

Por fim, o declarante afirmou que mais 39 mil berlinenses foram conduzidos para alojamentos de emergência, visto que suas residências ficaram arrazadas.

Visitas do ministro da Marinha

O almirante Henrique Aristides Guilhem, titular da pasta da Marinha, fazendo-se acompanhar do seu ajudante de ordens, capitão-tenente Gastão Brazil Carmo Junior, visitou ontem, a Base de Navios Mineiros, os navios em construção na Ilha do Viana e um navio de guerra que se encontra em serviços de reparos no Loide Brasileiro. Dessa visita, o titular, voltou bem impressionado pelo que lhe foi dado observar.

ATRAVÉS DA LAMA

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

fesa na frente central, lançaram desesperados contraataques. As tropas fascistas alemãs trabalham febrilmente com o objetivo de converterem as aldeias densamente povoadas em baluartes, dos quais oferecem tenaz resistência, retardando a marcha dos russos e cobrindo a retirada de suas principais forças.

Os poderosos contraataques alemães, segundo se informa, diminuiram a intensidade do avanço russo, porem os degelos da primavera e as dificuldades próprias do terreno, representam, todavia, obstáculos mais importantes que a ação do inimigo.

Anuncia-se que já vai bem avançada a época do degelo. Numerosos rios já teem suas águas descongeladas e rebaixam as margens inundando grandes áreas, o que tem criado inúmeros problemas para os engenheiros militares russos.

Apesar dessa série de obstáculos, os combatentes russos investem através da agua meio descongelada e da lama, desbaratando as fortificações nazistas. Os despachos oficiais informam que os russos se apoderaram de dois baluartes e de várias posições fortificadas, na margem oriental de um rio não mencionado.

Anuncia-se ainda que lançaram uma carga através do mesmo rio, em um ponto ao nordeste de Smolensk, cercando a uma aldeia solidamente fortificada e aniquilando toda a guarnição alemã, integrada por uns 300 homens.

Um outro baluarte nazista foi conquistado nas cercanias de Staraya Russa, depois de uma batalha durante a qual a posição mudou de mãos duas vezes no espaço de vinte e quatro horas. Foram exterminados 120 fascistas alemães.

Enquanto isso, ao norte de Chuguyev, que constitue a principal zona de batalha na Ucrania, os russos rechaçaram inumeraveis ataques de tanks e de infantaria. Um jornal russo informa que os soldados nacionais reteem firmemente todas as suas posições na área que domina a maior parte dos cruzamentos do Donetz superior e os baluartes da margem ocidental. O comunicado da meia noite informa que uma unidade russa de tanks detruiu 4 tanks nazistas e aniquilou a cerca de 1.000 soldados alemães, em dois dias de luta na frente de Chuguyev.

As ações parecem ter diminuido na região de Bielgorod, na metade do caminho entre Kharkov e Kursk, porem os alemães continuam reforçando seus elementos blindados: infantaria motorizada, artilharia e aviação. Numa batalha de dois dias, travada pela posse de uma elevação de grande importância tática, o inimigo perdeu 44 tanks. Um jornal desta capital informa que se combate furiosamente no meio dos bosques ao norte de Chuguyev, e que os russos não só derrotaram as forças numericamente superiores, mas tambem, contratacando, melhoraram suas posições em alguns pontos. Não há nenhum indicio de que os nazistas tenham atingido a margem do Sverny e do Donetz, nesta área.

Arrostando o pior tempo do ano — Os russos investem em 3 frentes

MOSCOU, 27 (A. P.) — Arrostando o pior tempo do ano, para operações militares, o exército russo está mantendo ofensivas em pelo menos três setores da vasta frente russa e dando batalhas defensivas, encarniçadissimas, em outro.

Os alemães concentram grandes reservas de infantaria, artilharia e aviões, para novo assalto contra as fortissimas defesas russas nas margens do Donetz, perto de Chuguyev; ao sueste de Kharkov, de seu lado, os russos resistem fortemente. Enquanto isso, o exercito moscovita continua seu avanço na frente central, lutando ferozmente contra a reação nazista, através dos primeiros terrenos recompostos pela primavera, e já se acham numa área de pouco mais de 30 milhas do vital baluarte alemão de Smolensk.

Nenhuma vantagem grande foi anunciada de qualquer dos setores nas últimas 24 horas em toda a área em que os rios transbordando estão inundando os campos de batalha. As piores condições do tempo e do terreno são, ao que se informa, na zona do Cáucaso, onde as forças russas, em novas marchas, fizeram os nazistas voltar para muito perto de suas remanescentes posições na estreita faixa ao longo das costas do Mar Negro, acima de Novorossisk, e na direção do estreito de Kerch.

Apenas mortos deixados por Hitler no outro lado do Donetz superior

MOSCOU, 27 (De Harold King, enviado especial da Reuters) — No outro lado do Donetz Superior, Hitler não está deixando senão mortos. Com efeito, a resistência russa aumenta rapidamente e continua implacavel como sempre.

Os alemães não esmorecem mas a lama da primavera e o fluxo do Donetz constituem valiosos reforços para a barreira do homens e aço do exército russo. E, aqueles reforços estão muito próximos.

A luta prossegue ainda com obstinação e, qualquer rompimento nessa frente, importaria numa ameaça imediata às grandes forças russas mais ao norte, não falando nas vantagens valiosas que teriam os alemães, para reiniciar qualquer ofensiva, depois do degelo.

Ao sul da Byeli, o avanço através de pântanos e florestas de pinheiros prossegue lento e penoso. Dezenas de esquadrões "suicidas" alemães de retaguarda são espalhados pelo território. As poucas estradas transitaveis estão inteiramente minadas.

As tropas russas marcham toda noite através das florestas, nas quais as veredas foram encobertas. Oito milhas de marcha numa só noite constituem um grande feito nessas condições.

Uma coluna suplementar russa, deslocando-se de Vyazma, está lutando tambem com o transporte dificilimo. Aquilo que se conhecia como "estradas de primavera" transformou-se numa faixa de lama. O trabalho gigantesco dos construtores de estrada do exército russo constitue um feito da história militar. No decorrer desta guerra, as estradas surgiram aos milhares, como por mágica, ao longo de milhares de milhas dos setores vitais. Mas, nesta época do ano, as condições do terreno tornam aquelas veredas intransitaveis.

Uma breve noticia, mas que terá grande significação para Hitler, foi divulgada hoje em Moscou. Informou brevemente: "O serviço de trens suburbanos, com facilidades para os operários da manhã, está funcionando em Stalingrado".

...ltou" o estabeleci... em Cr$ 390,00

...oprietário do Bar Moreira, ...rido à rua S. Francisco ...n. 115, apresentou queixa ...oridades do 15.º Distrito, ...lo ter sido vitima de um ...lhão.
...eceu em seu estabeleci... um cidadão bem apessoado, ... sobraçando uma pasta em ... papéis e livros e que ...-se fiscal exigiu que lhe ... mostrados os livros da ... certa altura, alegando ter ...ntrado irregularidades na es... multou o estabelecimen... Cr$ 390,00. Paga a "multa" ...nho retirou-se.
...utoridades do 15.º Distrito ...apurando o fato.

...nvidado a almoçar ... Giraud o representante do Alto Comissário do Marrocos espanhol

...EL, 27 (U. P.) — O gene... Giraud convidou o coronel ..., adido militar ao Alto ...ariado da Espanha em ..., para um almoço.

Agredida a navalha

A operária Eloisini Porto, residente no Bairro Proletário, Grupo n. 6, casa 2, apresentou queixa às autoridades do 11.º Distrito Policial, por ter sido agredida, segundo alegou, a navalha, por Nilda de tal, residente no Morro da Favela, no local denominado Buraco Quente. Eliosini que é solteira, apresentava inúmeros ferimentos.

O "pingente" ficou imprensado entre o bonde o o caminhão

Foi socorrido no Posto de Assistência do Meyer, retirando-se para a residência após os curativos, o comerciario José Joaquim Cascão, morador à rua Assis Carneiro n. 716, e que apresentava ferimentos contusos no dorso, do lado direito e na perna esquerda. Cascão, que conta 31 anos e é casado, viajava como "pingente" num bond da linha "Piedade" que corria pela rua Clarimundo de Melo.

Ao atingir o veiculo as imediações da rua Martins Costa, Cascão ficou imprensado contra um caminhão que se encontrava estacionado.

...nerais do professor Cardoso Fontes

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

...a Militar. O major Isolino ...presentou o prefeito Hen... Dodsworth e o major Pe... ...olcni o ministro da Jus... ...ministro José Roberto de ... Soares representou o mi... ...das Relações Exteriores. ...ltas autoridades se fize... ...presentar. Presentes esta... ...bem, os representantes ...rosas entidades médicas ...ficas desta capital e dos ...

...itério — Os oradores

...ar o féretro à necrópole ...ão Batista, foi conduzido ...té o jazigo onde devia ser ...do.

...ois da cerimônia religio... ...ncão, usaram da palavra ...adores. Em nome da Aca... ...etropolitana de Letras, de ...signe cientista foi funda... ...o sr. Caranta de Souza, ...uma empolgante evocação ...fessor Cardoso Fontes, co... ...ista e cidadão; em nome ...tro Gustavo Capanema, o ...rique Aragão, diretor do ... de Manguinhos, exaltou ...do mestre desaparecido, ...do as suas conquistas que ...raram o mundo; o pro... ...lfredo Monteiro, pela Aca... ...acional de Medicina, tra... ...do grande pesquisador ...pareceu em plena ativi... ...Sr. J. J. Oliveira Filho, ... da Real Beneficência ..., fez o elogio desse be... ...daquela instituição. Fa... ...ndo o professor Antonio ... pela Sociedade Brasileira de Tuberculose e os representantes da Sociedade de Ciências Médicas e da Academia Brasileira de Ciências, todos recordando a obra do eminente pesquisador que revolucionou a biologia com suas descobertas que tiveram larga repercusão nos centros médicos do mundo inteiro.

As coroas

Sobre o mausoléu do professor Cardoso Fontes foram depositadas dezenas de coroas com legendas expressivas, homenagens de altas personalidades e de instituições cientificas do país.

Na Academia Pontificia de Ciências

Dentre uma das maiores distinções conferidas ao Brasil, por Sua Santidade o Papa Pio XII, a da nomeação do professor Cardoso Fontes para a Academia Pontificia de Ciências causou grande repercussão, honrando ainda mais o nome do nosso país no estrangeiro. D. Bento Aloisi Masella, núncio apostólico, em memoravel recepção da Nunciatura ao mundo cientifico, fez ao novo acadêmico solene entrega do pergaminho, pelo qual o Augusto Pontifice incluia o professor Cardoso Fontes naquele tradicional cenáculo de sábios católicos.

Os últimos sacramentos

Católico fervoroso, o ilustre enfermo, sentindo aproximar-se o fim da sua vida terrena, fez empenho em receber os últimos sacramentos. Manifestando a maior resignação e conformidade à vontade de Deus, o professor Cardoso Fontes confessou-se, recebeu a Sagrada Comunhão e a Extrema Unção.

E' a maior chave inglesa do mundo

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

inspirava segurança. Dali por diante, a ascenção se faz através do "destronca", nome de um ascensor improvisado, que sobe e desce aos trancos...

Uma surpresa estava reservada à reportagem. Ao invés de um complicado e enorme aparelho, fomos deparar com um mecanismo pequeno, em relação ao relógio. Poucas peças. Vários operários e chefes de serviço ainda se detinham a dar os últimos retoques para a inauguração. O mostrador que dá para a rua Senador Eusébio estava já iluminado, de luz azul, a gás neon.

As aparências enganam

Era impressão geral que o gigantesco relógio comandaria os demais cronômetros. Entretanto, viemos a saber que tal não passava de aparência: a verdade é que quem comandará o gigantesco relógio, assim como os demais, são dois pequenos relógios de pêndulo, localizados no andar subterraneo da Central. Os dois relógios mestres comandam 88 outros, sendo que esse número poderá ser aumentado, estendendo-se até Deodoro. Ficaram localizados no sub-solo por efeito da temperatura uniforme ali reinante e tambem devido à ausência de qualquer perturbação.

A par desses informes, primeiramente fornecidos pelos operários que trabalhavam no relógio da torre e depois confirmado pelo engenheiro Djalma Maia, chefe da 5.ª Divisão e construtor do relógio, o grande relógio de quatro faces passou a ter uma importância relativa. A reportagem interessou-se pelos dois cronômetros do sub-solo que, embora não pequenos, tinham tarefa tão grande. São eles munidos de um dispositivo automático e uma campainha. Qualquer deficiência na alimentação dos circuitos, que causaria atrazo ou adiantamento, são acusados por esses dispositivos: a campainha dá o sinal imediatamente. Restabelecido o circuito normal, os relógios voltam automáticamente, por meio de uma compensação, ao horário certo. Alem disso, os dois relógios se completam. Havendo qualquer variação em um deles, o outro se encarrega do "serviço".

Conforme noticiamos ontem, o major Alencastro Guimarães, afim de comemorar o 85.º aniversário de fundação da Central do Brasil, organizou para hoje um largo programa comemorativo. Às 11 horas, no salão nobre do edificio, será oferecida uma recepção às altas autoridades, comparecendo o general Mendonça Lima, ministro da Viação.

Às 12 horas, será inaugurado o grande relógio. Essa solenidade será realizada em frente ao Quartel General, discursando o engenheiro Djalma Maia, para oferecer o relógio ao povo.

Desse instante passará a funcionar o relógio. Em seguida, será inaugurada a iluminação das passagens subterrâneas. Todos os passageiros dos trens da linha suburbana transitarão por essa passagem, daí ganhando a praça Cristiano Otoni.

Segundo declarou à reportagem, o Sr. Djalma Maia, até o dia primeiro de abril, estará completamente concluida essa formidavel galeria e entregue ao uso do povo. Foi ligada a luz durante o tempo que ali esteve a reportagem e a impressão que se teve foi a de um brilhante dia de sol, tal a sua intensidade e distribuição perfeita.

Às 13 horas, será servido no restaurante da Subsistência um almoço aos convidados, nele tomando parte o ministro da Viação.

Às 15 horas a exposição instalada no "hall" do edificio, será aberta.

Às 16 horas será inaugurado o novo trecho eletrificado, de Nova Iguassú a Morro Agudo. Um trem especial levará os convidados.

As comemorações serão encerradas com um grande sarau dansante no salão do Restaurante da Subsistência. Dele participarão os funcionários da Central e convidados.

A Sociedade Colombófila brasileira, associando-se às comemorações, fará uma revoada de 500 pombos-correios, que serão largados do terraço da torre.

E' o maior edificio do mundo em concreto armado

Na palestra que tivemos ocasião de manter com o Sr. Djalma Maia, que se achava em companhia dos Srs. Setembrino de Brito, Renato de Azevedo Feio e Siqueira Campos, tivemos oportunidade de conhecer todos os detalhes sobre o relógio e seu curioso sistema — todo ele idealizado pelo Sr. Djalma Maia, sendo por isso, com espirito, chamado "Relogio do Djalma" — pilhéria dos seus colegas de construção — como ainda sobre o monumental edificio da Central. Ficamos sabendo que o edificio é o maior e mais alto do mundo em concreto armado. Os que existem nos Estados Unidos e em outras partes do mundo, possuem outro caracteristico, de forma a não se poder fazer uma comparação, isto é, possuem estrutura metálica.

A propulsão, ou o comando dos relógios pequenos para os relógios grandes da torre e os demais, viemos ainda a saber, é dada de minuto a minuto e não em propulsão continua. Todos os andares da torre possuirão um relógio, sendo que nos demais andares será localizado um no fim de cada corredor e outro no hall.

Que chave!

A maior chave inglesa do mundo tambem pertence ao relógio gigante. Trata-se de uma grande peça de ferro medindo 64 centimetros de comprimento e 25 de boca. Pesa uns 10 quilos e serve para atarrachar os ponteiros. Tambem só para isso...

Seis selos com a efígie de Hitler

NOVA YORK, 27 (U. P.) — Informa a Rádio Berlim que o Departamento dos Correios do Reich vai expedir seis selos especiais com a efigie de Hitler. Segundo a emissora, o fato terá lugar aos 20 de abril, quando o chanceler alemão comemora seu 54º aniversário.

Seguiu o novo diretor geral do Ministério do Exterior do México

De regresso ao seu país, via Estados Unidos, seguiu, ontem, para Miami, com sua familia, pelo "clipper" da Pan America Airways, o ministro Pablo Campos Ortiz, que vinha exercendo o cargo de delegado do México ao Comitê Jurídico Interamericano e que vem de ser nomeado para as altas funções de diretor geral dos Negócios Politicos do Ministério das Relações Exteriores daquele país amigo.

Chegou a Vigo o "Cabo de Hornos"

VIGO, 27 (U. P.) — Procedente de Bilbao chegou o vapor "Cabo de Hornos" com 154 passageiros e abundante carga geral. Fará escala em Lisboa, Cadiz, Rio de Janeiro, Montevidéu e Buenos Aires.

COMUNICADOS

Izabel Jacintho dos Santos

(B E B É)

(7º DIA)

Bêssa Cantizano dos Santos (esposo), filhos, netos, genros e noras, profundamente reconhecidos, agradecem de coração as homenagens prestadas à sua bonissima e muito querida BEBÊ; aos que enviaram corôas, flores e telegramas; que acompanharam os funerais, que assistiram às exéquias; a todos a sua imorredoura gratidão. Convidam os demais parentes e as pessoas amigas ... que mandam celebrar no altar-mor da matriz de N. S. de Bonsucesso, às 9 hs., do dia 31 do corrente, agradecendo aos que comparecerem a esse ato de religião.

CINEMA

Os films de hoje:

S. LUIZ e CARIOCA — "Abandonados", com Roddy MacDowall e Monty Wooley. — Às 14, 16, 18, 20 e às 22 horas.

VITÓRIA — 2.ª semana — "Satan janta conosco", com Bette Davis, Monty Wooley e Ann Sheridan. — Às 14, 16, 18, 20 e às 22 horas.

RIAN — "Sucedeu no Carnaval", em tecnicolor, com Bob Hope e Vera Zorina. — Às 14, 16, 18, 20 e às 22 horas.

CAPITÓLIO — "Rosa de Esperança", da Metro, com Greer Garson e Walter Pidgeon. — Às 14, 16,30, 19 e às 21,30 horas.

IPANEMA — "Inimigos amistosos", com James Craig, e "Dois fantasmas vivos", com o Gordo e o Magro. — Sessões a partir das 19 horas.

ODEON — "Tropel de bárbaros", com Bruce Cabbott e Constance Bennett. — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e às 22,20 horas.

IMPÉRIO — "Flor dos trópicos", da Metro, com Heddy Lamarr e Robert Taylor. — Às 14, 16, 18, 20 e às 22 horas.

PATHÉ — "Que mundo maravilhoso", da Metro, com Claudette Colbert e James Stewart. — Às 14, 16, 18, 20 e às 22 horas.

REX — "Almas rebeldes", da Metro, com Clark Gable e Joan Crawford. — Às 14, 16, 18, 20 e às 22 horas.

METRO-PASSEIO — "A Sombra do passado", com Conrad Veidt e Ann Ayars. — Às 12, 14, 16, 18, 20 e às 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Boêmios errantes", com Spencer Tracy, Heddy Lamarr e John Garfield. Às 11,30, 13,40, 18, 20 e às 22 horas.

CINEAC GLORIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões contínuas a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões contínuas a partir das 12 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Dois caraduras de sorte", com Bud Abbott, Lou Costello e Virginia Bruce. — Às 14, 16, 18, 20 e às 22 horas.

S. JOSÉ — "Sargento York", com Gary Cooper e Joan Leslie. — Às 12, 14,25, 16,50, 19,15 e às 21,40 horas.

COLONIAL — "Espião invisível", com Jon Hall e Ilona Massey, e "Cartada de azar", com Kent Taylor. — Sessões a partir das 14 horas.

Conferenciaram Giraud e Catroux

Teriam estabelecido o modo de unificação entre as duas facções francesas que lutam contra o Eixo — Divisão equitativa nos postos da África

ARGEL, 27 (A. P.) — O Alto Comissário, general Henri Giraud, e o delegado da França Combatente, general Georges Catroux, estiveram hoje em longa conferência, examinando a fórmula para a unificação dos dois grupos de patriotas franceses que mantêm a luta contra o Eixo.

Após a conferência, os dois paredros franceses almoçaram juntos, no palácio governamental de Giraud.

Jornalistas procuraram os secretários de Catroux, os quais, porém, negaram-se a revelar detalhes das negociações. Admite-se, contudo, que entre os assuntos tratados figura a colocação de altas personalidades dos dois grupos em postos de responsabilidades, dividindo-se esses postos igualmente entre giraudistas e degaullistas. Aliás, ao que parece, figuram entre as exigências dos degaullistas a retirada do general Nogues do posto de governador de Marrocos e a de Pierre Boisson, governador da África Ocidental Francesa, com sede em Dakar. A substituição deste último é tida como plenamente justificada, lembrando-se que foi Boisson quem, com a reação que ofereceu, fez fracassar o ataque de De Gaulle há anos contra Dakar. Pelo menos, seria ele mandado para outro posto de menor significação. Nogues é tido como "um homem ao mar".

FINANÇAS & ECONOMI[A]

CAMBIO

Na abertura do mercado de câmbio, o Banco do Brasil comprava a libra a Cr$ 78,46-7/16 e o dolar a Cr$ 19,47, no mercado livre, e a Cr$ 66,49-1/2 e Cr$ 16,50, no mercado oficial, respectivamente.

Nas operações de repasses aos outros bancos, o Banco do Brasil cotava a libra a Cr$ 66,76-3/8 e o dolar a Cr$ 16,58.

O mercado fechou inalterado.

COTAÇÕES DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil comprava letras de cobertura com as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

	À vista
Libra	78,46
Dolar	19,47
Peso argentino	4,62
Peso uruguaio	10,16
Franco suiço	4,51
Escudo	0,7[illegible]
Peso chileno	0,59
Coroa sueca	4,62

MERCADO OFICIAL

	À vista
Libra	66,49
Dolar	16,50
Peso uruguaio	8,61
Escudo	0,67
Franco suiço	3,85
Coroa sueca	3,93

COBRANÇAS

Para suas cobranças, [illegible] de outros bancos, cotas e [illegible] sas para importação, o Banco do Brasil afixou as seguintes [illegible]:

	À [illegible]
Libra	79,5[illegible]
Dolar	19,6[illegible]
Franco suiço	4,6[illegible]
Escudo	0,8[illegible]
Coroa sueca	4,72
Peso argentino	4,6[illegible]
Peso uruguaio	10,4[illegible]
Peso chileno	0,63

REPASSES OFICIAL

Libra	66,7[illegible]
Dolar	16,5[illegible]

COBERTURA DOS BANC[OS]

Libra (venda)	78,8[illegible]
Libra (compra)	78,4[illegible]

LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil afixou [as se]guintes cotações no mercado especial:

Libra, comp.	78,4[illegible]
Libra, vend.	79,5[illegible]
Dolar, comp.	20,0[illegible]
Dolar, vend.	20,3[illegible]

OURO FINO

O Banco do Brasil comp[rava o] grama do ouro fino a Cr[$ ...] em barra ou amoedado, [...] de 1.000/1.000.

COMPRA DE OU[RO]

O Banco do Brasil comp[rava o] grama de ouro fino-base [...] 1.000/1.000 a Cr$ 23,30.

CAFÉ

O mercado do café regu[lou em] posição firme. O tipo 7, fo[i cota]do a Cr$ 28,50 (por 10 quil[os]).

COTAÇÕES (por dez qu[ilos])

Tipo 3
Tipo 4
Tipo 5
Tipo 6
Tipo 7
Tipo 8

PAUTA:
Estado de Minas, cafés fino[s]
Estado de Minas, cafés comuns
Estado do Rio, cafés co[muns]

OPORTUNIDA[DES] COMERCIA[IS]

O Serviço de Intercâm[bio da] Associação Comercial do [Rio de] Janeiro leva ao conhecime[nto dos] interessados, por nosso in[termé]dio, as seguintes oportun[idades] de negócios:

Silhouette Inc., do C[...] deseja importar tecidos d[e algo]dão.

— David S. Bergel & [...] Marrocos, desejam impor[tar] [...]mos do Brasil.

— Cyro Bandeira de [...] Cia., de Minas Gerais, d[eseja] contacto com firmas inter[essadas] na compra de madeiras [de] Cedro e Peroba, para pro[nta en]trega.

— Clemex S. de R. [...] México, deseja contacto c[om fir]mas interessadas na imp[ortação] de matérias primas e ma[nufatu]radas do México.

— Francisco Fraga V[...] Barros, de Minas Gerais, [fabri]cante de doces, deseja c[ontacto] com produtores de laranja[s e ou]tras frutas.

Outros detalhes à dis[posição] dos interessados, naquele [Serviço] de Intercâmbio da Associa[ção Co]mercial do Rio de Janeir[o].

Para a Escola de Aeronáutica

Os candidatos aprovados nos exames de admissão

Relação dos candidatos aprovados no concurso de admissão à Escola de Aernáutica, e no exame médico a que foram submetidos pela Junta Especial de Saude da Aeronáutica, os quais deverão comparecer à referida Escola, hoje, às 2 horas, afim de tratarem de assuntos de seus interesses:

Acacio de Albuquerque e Castro, Adauto Ribeiro Lemos, Adeêle Mignon, Alberto Lins Neto, Alcino Esteves Teixeira, Aley de Almeida Stilben, Aldo Alves, Aldir José Sampaio da Rocha, Alfredo de Oliveira Figueiredo, Altimio Barbosa Ferraz, Amadeu Pugliele Volpato, Angelo Quaresma Filho, Aníbal Enéas Guadalupe, Antenor Gustavo Coelho de Souza, Antonio Chagas da Silva, Antonio de Santa Rosa, Antonio Frederico Corrêa da Camara Cantuaria Guimarães, Antonio Henrique Alves dos Santos, Antonio João de Figueiredo, Aresio Lacombe, Ary Falcão Macedo, Arildo Galvão Reis, Armando Cantisani, Armando de Azevedo Souza, Armenio Duarte da Cruz, Aroldo Paim Pamplona, Ary Gomes de Castro, Ataliba Marques Mello, Augusto Dardeau Malagutti, Augusti de Souza Monteiro, Auly Lopes Campos, Aury Miguez Coelho, Avilo Oliva, Batuira de Souza, Benedicto Valdir Navarro de Souza, Bento de Azambuja Ribas, Bento Fernandes Ribeiro, Bertier Figueiredo Prates, Carlos Alberto Belfort Rodrigues, Carlos Alberto da Fonseca, Carlos Alvarez de Azevedo Macedo, Carlos Fernandes Schueler, Carlos Frederico de Gusmão Murat, Carlos Silva O' Reilly de Souza, Carlos Vaz Maela, Carmine Antonio Gaeta, Cassiano Pereira, Celmir Campello Guimarães, Celso Cortada Codorniz, Cesar Mauricio Cossenza, Cesar Monteiro Moniz, Cicero Torres, Clovis de Ataide Bohrer, Dakir Carvalho Barbosa, Daniel Teixeira Abrantes, David Pereira dos Santos, Dejair Moraes Mendonça, Dermeval Santos de Moraes, Derly Augusto Rodrigues, Dilermando Cunha da Rocha, Ebener Machado Junqueira, Edgard Engelhardt, Edgard Leite Barbosa, Edgard Monteiro Machado, Edir do Amaral Vasconcellos, Euclides Leitão Pessoa, Eulino Alves Afonso, Evaristo Macena Ribeiro, Fabio Magalhães, Farid Cesar Chede, Fernando Augusto Cavalcanti Rangel, Fernando Canteiro Torelly, Fernando Jeolás Machado Guimarães, Fernando Ramos Pereira, Flavio Marques May, Francisco Alfeu Cavalcanti Cardoso, Francisco Antonio da Paixão Moretzson Brandi, Francisco da Silva Franco, Francisco Eduardo Muller Botelho, Francisco Ribeiro de Pinho, Gabriel Ataide, Gabriel Marques Melsert, George Belham da Mota, Geraldo de Queiroz Almeida, Gilson Carlos Godinho, Godofredo Pereira dos Passos, Guilherme Miranda de Loyola, Haroldo Pinto de Oliveira, Haroldo Ribeiro Fraga, Hayglon Merhy, Eber de Oliveira Moura, Heitor Capelli, Heitor Luz Jordão, Helio Carlos Capanema, Garcia, Helio da Costa Campos, Helio de Castro Alves Anisio, Helio Fernandes Avila, Helio Levy Ilha, Helio Rangel Mendes Carneiro, Herbert de Azevedo Maltez, Herval de Oliveira, Hiram Magalhães, Horacio Moraes, Humberto Vital Bandeira de Mello, Ibsen Martins Corrêa Lima, Ismael Abati, Isnard Banks dos Santos, Ivan Janvrot Miranda, Ivan Teixeira Leite, Isidoro Maldonado Loureiro, Jair de Azevedo Ramos, Jeronymo Carneiro de Albuquerque Maranhão, João Pano, João Paulo Martins, João Salles Monteiro, João Vieira de Souza, Job Martinho Wendel, Jorge Tppinacy Cavalcanti, José Augusto de Almeida Falcão, José Bittencourt Tavares, José Callafange Castello Branco, José Coelho Saddock de Sá, José Carlos Santos Junior, José Dauro Almeida Borda, José de Andrade Furtado, José de Ribamar Costa Vieira Machado da Cunha, José de Ferreira, José Edisio de Souza, José Eduardo Pimentel, José Geraldo Pires de Mello, José Julio Brigido Rangel, José Maria Marques Galvão, José Micciolo, José Paulo de Carvalho, José Ribeiro Falcão, José Rodrigues de Oliveira, José Rubens Drumond, José Simões de Carvalho, José Souza de Figueiredo, Julio dos Santos Paiva, Lauro Pereira de Mello, Lauro Kluper Junior, Leandro Costa de Miranda, Leovidio de Ramos Caiado, Lincoln de Bastos Curado, Lirio Cesar da Rosa, Lourival da Mota Lira, Luciano Octavio Dutra Leite Barbosa, Luiz Alberto Nastari, Luiz Calvente Aranda, Luiz Carlos de Souza Amaral, Luiz da Fonseca Leal, Luiz Felipe Carneiro Lacerda Neto, Luiz Felipe Machado de Santana, Luiz Portilho Antony, Luiz Ricardo Salazar da Veiga Pessoa, Luiz Saavedra Baptista, Luso Ramos da Cunha Lopes, Manoel Fortes da Costa Lopes, Manoel Garcia Gonçalves, Manoel Marcondes Machado Filho, Maria Corrêa Richard, Mario de Oliveira, Mario Walter Nogueira, Marion de Oliveira Peixoto, Mathias Baliú, Mauricio Martin Seidl, Mellcio Machado Barreto, Milton Braga Furtado, Moacir Carvalho Aires, Mucio Scevola Ramos Scorzelli, Murilo Guimarães Marques, Napoleão Meirelles de Castro, Narciso Soares Pfaltzgraff, Neil Jorge, Nelson Bruno Canini, Nelson da Gama e Souza, Nelson de Freitas Albuquerque, Nelson de Marco Rodrigues, Nelson do Vale Nunes, Nelson Figueiredo Matos, Newton Monteiro de Campos, Newton Romé da Silva, Ney Dias Alvim, Niel Vaz Corrêa, Nilson Luiz de Aguia Silveira, Milton de Albuquerque Mello, Nelson Ozorio de Castro, Norton da Rocha Carvalho, Octavio Colbert Parissé, Octavio Julio Moreira Lima, Odair Fernandes Aguiar, Omar Lamarão, Oscar Ferreira de Souza, Oscar Oliveira de Souza Neves, Octacilio Lupe, Paulo Affonso d'Avila Zavataro, Paulo A. de Souza Barros, Paulo Alves de Lima, Paulo Carrilho Soares, Paulo Delvaux, Paulo Gurgel de Siqueira, Paulo Lube, Paulo Luiz de Jesus, Paulo Malta Rezende, Paulo Ribeiro, Paulo Vieira Filho, Pedro Paulo de Ulisséa, Pericles Augusto Machado Neves, Pericles Barbeito de Vasconcellos, Renato da Gama e Souza, Renato do Vale Castro, Renato José da Silva, Roberto David de Sanson Filho, Roberto Machado Moreira, Rogerio Lepesqueur, Rubens Carneiro de Campos, Rudolfo Kusel, Ruy Rossas Nascimento, Salvador Walter Lento, Sebastião Guimarães dos Santos, Silas Rodrigues, Solino Ferreira Marinho, Silvio Beassoto Mano, Telmo Souza Lima, Telyo Chaves de Carvalho, Ubirajara Maribondo Vinagre, Ubiratan Cavalheiro de Oliveira, Vigilato Domingos Vieira, Walckir Bastos, Walmir Pereira da Silva, Walter Quirino, Walthon de Andrade Goulart, Wanglais Guideré Maia, Wigando Eugelke, Wilson Bastos de Araujo Chaves, João Abelardo Costa e Octavio Augusto Pereira de Souza.

Um esplendor

as magníficas páginas ilustradas e rotogravadas do FIGURINO, hoje posto à venda, contendo alem de inúmeros e modernos modelos e indicações oportunas sobre a moda, o seguinte:

O noivado de Niniche, de Heliana: Sábado de Aleluia, de Maria Luiza; Como multiplicar o seu guarda roupa; Confidências de Rosinha; Para as jovens colegiais; Últimos detalhes de um enxoval; Os primeiros dias cinzentos; Para sua cabeça; Chapéus; sugestões de Carmen Nicia; Para as noivas de maio; Viagem de núpcias; "Lingerie" de última hora; Sugestões para ele; A casa por dentro e por fora: Você que trabalha; Para o chá das cinco; Espreguiçar-se é ótima ginástica; Tratamento da pele; Culinária; A mamãe e o bébê; Correspondência; Tricot para os seus dias de descanso.

FIGURINO

está hoje à venda em todos os pontos de jornais e nas casas de modas.

Serviço de propaganda sanitária

Em toda água mineral, a água, em si, é o elemento preponderante, pois pelos estudos modernos a água potavel ordinária é de grande complexidade e não apenas um veiculo como se pensava.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Segunda-fe[ira]

às 21,35, na

Rádio Nacio[nal]

Concerto sinfônico pela [orques]tra sinfônica da Rádio N[acional] sob a regência do maestr[o brasi]leiro Léo Peracchi.

1) — Prelúdio e Fuga — [...] cobaldi, em transcri[ção or]questral de Léo Pera[cchi].
2) — Sinfonia em Ré m[enor] de Henrique Oswald.
a) Allegro non tropp[o]
b) Andante com va[riações]
c) Minueto.
d) Final — Presto.
3) — L'après midi d'un f[aune] prelúdio de Debussy.
4) — Baba — Yagá — qua[dro sin]fônico de Liadow.

Cenas alsacianas — Massenet.
a) Dimanche matin.
b) Au cabaret.
c) Sons les tilleuls.
d) Dimanche soir.

TURF

A eliminatória dos potros de 2 anos, constitue a grande atração desta tarde, na Gávea

Para terminar a temporada de verão, organizou o Jockey Club Brasileiro um programa interessante, posto que sem qualquer prova destinada aos parelheiros da turma melhor.

Das oito provas, chama mais atenção a eliminatória para os produtos da geração nova, que terá por disputantes, em 800 metros, os estreantes Expeditus, Embiraçu, Ever Ready, Geyser e Royal Maid e os já conhecidos Golias e Zelandia.

Os trabalhos fornecidos pelos sete potrinhos foram ótimos o que faz prever quão sensacional será a carreira.

O hipódromo da Gávea, pelo movimento que se vem notando, verse-á novamente lotado.

Passando em revista o programa desta tarde

1.º páreo — 1.500 metros:

Entre Aragel, Purissima e Risonha será decidido este páreo, pouco devendo pretender os demais.

O primeiro e o terceiro vem de boas corridas, tendo ambos aprontado bem. A segunda forneceu animador galope na distância e não será facilmente derrotada.

2º páreo — 1.500 metros:

A parelha Monte Alvo-Mulata, a nosso ver, tem grande chance de ganhar, achando-se ambos em condições ótimas. O cavalo acaba de ganhar facil, com peso mais elevado, enquanto a égua correrá mais leve que há sete dias.

Anajá, que vai leve e Bradador, parecem-nos os adversários mais sérios daquela junta.

3.º páreo — 1.400 metros:

Bonita deve ser a carreira, posto que sejam quatro, apenas, os concorrentes. De Cujus, que melhorou bastante e forneceu magnífico apronto é o nosso indicado.

Tupaciguara poderá formar a dupla, pois o julgamos mais duro que os outros dois.

4.º páreo — 1.200 metros:

Perdendo apenas para Oreada, embora a dupla fosse "mole", Argentino produziu, entretanto, boa corrida e tão bom é seu estado que achamos dificil derrotá-lo.

Para a dupla, na suposição de que Bauá, Astor e Guajiru queiram confirmar as performances de domingo, ultimo, opinamos em favor de Tekla, cujo apronto foi muito bom.

Como "tertius", Buriti

5.º páreo — 800 metros

Expedictus, Embiracú e Ever Ready, de origem excelentes e que estrearão, trabalharam bem e são depositários de esperanças não pequenas.

Achamos, porem, que ainda não teem estado para derrotar Golias e Geyser, já mais preparados, sendo que o primeiro correu há pouco com êxito.

Zelandia é bom azar, porquanto melhorou bastante.

6.º páreo — 1.500 metros:

Corrido calmamente e fazendo somente uma partida curta de 300 metros, Montalvan e dificilmente perderá. O seu apronto foi suave.

Grumete e Cururipe são adversários sérios.

Há alguma fé no estreante Destino, que no Sul não era mais cavalo.

7.º páreo — 1.400 metros:

O lote tão numeroso torna dificil a escolha, pois é sabido que as peripecias são muitas.

Dolguruki, que não corria há cerca de um ano, tem a nossa preferência, dadas as melhoras que apresentou nesta semana, sendo Morongo e Tetis inimigos sérios.

Como azar Francis é boa indicação.

8.º páreo — 1.600 metros:

Embuá ganhou recentemente em tempo tão bom 102 — e tão facilmente, que julgamos dificil derrotá-lo. Trabalhou a distancia e prontou suavemente, mas evidenciando ótimo estado.

Adversários a respeitar são Bonitinha, cujo trabalho foi excelente e Diogoras, ganhador domingo ultimo.

Nossos palpites

Purissima — Aragel — Risonha
Mulata — Bradador — M. Alvo
De Cujus — Tupaciguara — Fanfa
Argentino — Tekla — Astor
Golias — Geyser — Expedictus
Montalvan — Cururipe — Grumete
Dolguruki — Morongo — Tetis
Embuá — Bonitinha — Diagoras

Programa da 26.ª reunião a se realizar em 28 de março de 1943.

1.º Páreo — 1.500 metros — Às 13,20 horas — Cr$ 8.000,00.

	Cavalo, jóquei	Ks.
1	1 Aragel, E. Silva	56
2	2 Caliban, não correrá	56
2	3 Purissima, Salustiano	54
3	4 Carapitanga, A. Barbosa	54
3	5 Odrysio, Brito	56
4	6 Risonha, Canales	54
4	7 Tabaúna, Maia	54

2.º Páreo — 1.500 metros — Às 13,50 horas — Cr$ 6.000,00.

	Cavalo, jóquei	Ks.
1	1 Bradador, Barbosa	58
2	2 Guapé, Timoteo	48
2	Don Carlito, E. Silva	53
3	4 Anajá, R. Silva	48
3	" Azaléa, Neves	51
4	5 Monte Alvo, Maia	52
4	" Mulata, C. Pereira	55

3.º Páreo — 1.400 metros — Às 14,25 horas — Cr$ 10.000,00.

Cavalo, jóquei	Ks.
1 Cartucha, E. Silva	53
2 Fanfa, Geraldo	55
3 Tupaciguara, C. Pereira	55
4 De Cujus, Zuniga	55

4.º Páreo — 1.200 metros — Às 15,00 horas — Cr$ 6.000,00.

	Cavalo, jóquei	Ks.
1	1 Argentino, Waldemiro	54
2	2 Bauá, C. Pereira	54
2	3 Astor, E. Silva	56
3	4 Guajirú, Osmani	54
3	5 Caeté, J. O. Silva	54
4	6 Buriti, Simões	53
4	7 Tekla, Domingos	52

5.º Páreo — 800 metros — Às 15,35 horas — Cr$ 15.000,00. — Pista de Grama.

	Cavalo, jóquei	Ks.
1	1 Golias, Benites	54
2	2 Expedictus, Domingos	54
2	3 Zelândia, Simões	52
3	4 Embiruçú, Canales	54
3	5 Geyser, Geraldo	54
4	6 Ever Ready, Zuniga	54
4	7 Royal Maid, Mesquita	52

6.º Páreo — 1.500 metros — Às 16,10 horas — Cr$ 7.000,00 — Handicap — "Betting".

	Cavalo, jóquei	Ks.
1	1 Montalvan, Reduzino	56
1	2 Apache, D. Conceição	43
2	3 Ambar, C. Pereira	55
2	4 Makalé, Mesquita	52
3	5 Grumete, Fernandes	54
3	6 Cururipe, E. Silva	56
4	7 Yucoá, Timotéo	48
4	8 Itanino, Neves	50
4	" Destino, J. Silva	58

7.º Páreo — 1.400 metros — Às 16,50 horas — Cr$ 10.000,00 — "Betting".

	Cavalo, jóquei	Ks.
1	1 Morongo, Waldemiro	55
1	2 Francis, Mesquita	53
1	3 Lufa, Duvidoso correr	53
2	4 Diviko, Canales	55
2	5 Capuano, Ignacio	55
2	6 Fayal, Reduzino	55
3	7 Dolguruki, Zuniga	53
3	8 Frú Frú, Domingos	53
3	9 Chuvisco, Brito	55
4	10 Tetis, J. O. Silva	53
4	11 Balona, J. Santos	53
4	" Fulminar, C. Pereira	55
4	" Hegemonia, Simões	53

8.º Páreo — 1.600 metros — Às 17,30 horas — Cr$ 7.000,00 — "Betting".

	Cavalo, jóquei	Ks.
1	1 Diagoras, E. Silva	58
1	2 Tupan, Ignacio	54
2	3 Embuá, Leighton	58
2	4 Bonitinha, Zuniga	48
3	5 Ubiratan, Reduzino	54
3	6 Arco Iris, Canales	58
4	7 Ibaba, Mesquita	52
4	8 Róshife, Domingos	54
4	9 Cayrú, Simões	50

Os resultados das corridas de ontem

Foram os seguintes os resultados dos sete páreos hoje realizados:

1.º pareo — 1.400 metros — Cr$ 6.000,00; 1.200,00 e 600,00. Venceram — 1.º Payal, 52 quilos, D. Ferreira; 2.º, Aceguá, 52 quilos, J. O. Silva; 3.º, Arozona, 52 quilos, S. Bezerra. Correram mais: Glorista (W. Andrade), Seymour (L. Leighton), Oceano (O. Serra) e Neroide (E. Coutinho). Tempo — 94 2/5. Rateios do vencedor — 35,40; dupla (23) — 48,70. Placês — 22,70 e 45,60. Apostas — Cruzeiros 57.190,00. Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º um corpo.

2.º pareo — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00, 2.000,00 e 1.000,00. Venceram — 1.º Feronia, 55 quilos, G. Costa; 2.º Itamaracá, 55 quilos, P. Simões; 3.º, Anina, 55 quilos, L. Mezaros. Correram mais: Cyma (E. Silva), Dulcinéa (J. Zuniga), Malú (R. Freitas), Polla (I. Souza). Tempo, 78 4/5. Rateios do vencedor — 62,80; dupla (13) — 90,80. Placês — 37,90 e 20,20. Apostas — 68.830,00. Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º meio corpo.

3.º pareo — 1.500 metros — Cr$ 6.000,00, 1.200,00 e 600,00. Venceram — 1.º Gentilissima, 56 quilos, D. Ferreira; 2.º, Barbara, 56/53 quilos, J. Maia; 3.º, Dalita, 48/49 quilos, O. Serra. Correram mais: Otavio (J. Portilho), Ovilio (J. Zuniga), Esperado, (J. Santos), Boleador (R. Freitas). Tempo — 101. Rateios: do vencedor — 30,30; dupla (23) — 112,40. Placês — 20,60 e 35,90. Apostas — Cruzeiros 88.450,00. Ganho por cabeça; do 2.º ao 3.º um corpo.

4.º pareo — 1.400 metros — Cr$ 6.000,00, 1.200,00 e 600,00. Venceram — 1.º Kemal, 58 quilos, L. Leighton — empate; 2.º, Vitorioso, 56/54 quilos, A. Nobrega — empate; 3.º, Quissaman, 50/48, E. Coutinho. Correram mais: Septrs (J. Zuniga), Itan (R. Silva), Myathan (L. Mezaros), Piracicabana (A. Gouvêa), Galantre (J. Dias), Orpheon (J. Araujo). Tempo — 93 3/5. Rateios: dos vencedores: n. 5 — 12,00; n. 7 — 24,20; dupla (34) — 33,60. Placês — 11,00, 17,70 e 15,80. Apostas — Cruzeiros 96.800,00. Empate em 1.º lugar o 3.º a vários corpos.

5.º pareo — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00, 2.000,00 e 1.000,00. Venceram — 1.º, Mickey, 55 quilos, W. Andrade; 2.º, Raffaello, 55 quilos, J. Canales; 3.º, Quem Sabe?, 55 quilos, J. O. Silva. Correram mais: Chistoso (A. Brito), Manimbú (I. Souza), Recife (D. Ferreira), Serro (A. Araujo), Damier (L. Mezzaros), Jaraguá (J. Mesquita), Placard (O. Coutinho), Granito (P. Simões). Tempo: 79 1/5. Rateios do vencedor — 58,5; dupla (13) — 82,70. Placês — 14,90, 21,20 e 21,00. Apostas — 109.150,00. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º meio corpo.

6.º pareo — 1.200 metros — Cr$ 7.000,00 — 1.400,00 e 700,00. Venceram — 1.º Zariba, 54 quilos, E. Silva; 2.º, Camilo, 56 quilos, J. Zuniga; 3.º Garupa, 54 quilos, W. Andrade. Correram mais: Bacachiry (S. Bezerra), Oidil (P. Simões), Elo (R. Freitas) Recita (O. Coutinho) e Aroma (D. Ferreira) Tempo — 78 2/5. Rateios do vencedor — 19,40; dupla (12) — 29,60. Placês — 10,80, 11,20 e 15,80. Apostas — 130.240,00. Ganho por vários corpos; do 2.º ao 3.º um corpo.

7.º pareo — 1.500 metros — Cr$ 7.000,00, 1.400,00 e 700,00. Venceram — 1.º, Isolda, 51 quilos, W. Cunha; 2.º Atys, 50 quilos, J. Zuniga; 3.º, Platão, 50 quilos, D. Ferreira. Correram mais: Festive (R. Benites), Monita (G. Costa), Quijote (J. Santos), Negreiro (P. Simões), Pancho (J. Silva). Tempo — 98 2/5. Rateios do vencedor — 22,80; dupla (34) — 33,40. Placês — 11,90 e 17,50. Apostas — 165.690,00. Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º um corpo. Movimento geral da apostas — Cr$ 716.350,00.

Encerramento das inscrições clássicas deste ano

Na secretaria da Comissão de Corridas, serão recebidas até amanhã, segunda-feira, dia 29, as inscrições para todas as provas clássicas de 1943.

A Comissão de Corridas chama a atenção dos interessados, de que, ao contrario dos anos anteriores, termina tambem amanhã, o prazo para o encerramento das inscrições para os grandes premios, Brasil, *Dr. Frontin*, *Jockey-Club Brasileiro* e *América do Sul*.

Excursionismo

Escalada do Irmão Maior do Leblon pelo C. B. E.

Reinaldo Santos, guia do Clube Brasileiro de Excursionismo vai levar, hoje, uma turma de socios desta agremiação ao cume do Irmão Maior do Leblon.

Excursão facil e por bons caminhos, indicada para convidados e novos socios. Largo campo fotográfico e lindas vistas panorâmicas, sobressaindo a Lagoa Rodrigo de Freitas e a Pedra da Gávea. Condução: bonde até o Leblon. Equipamento: trajo excursionista, farnel e cantil. Encontro: "Taboleiro da Baiana", às 7,30 horas.

O "Maraaris" vai escalar o "Dedo de Deus"

Moacyr Alvarenga, diretor do Centro Excursionista Maranis, e um dos elementos mais arrojados do seu corpo de guias tem sob seus ombros a responsabilidade de escalar, acompanhado de valentes "lagartixas" daquele clube, o pico do Dedo de Deus, em Teresópolis.

Os participantes da arrojada escalada sairam daqui ontem, e a proeza será efetuada hoje, pela manhã.

O "Leopoldinense" excursionará ao Irmão Menor do Leblon

Hoje, o Irmão Menor do Leblon receberá a visita de um grupo de associados do Centro Excursionista Leopoldinense.

Na volta da escalada haverá um gostoso banho na Praia do Vidigal. O encontro é no Taboleiro da Baiana, às 6,30 horas e os guias são Wilson Teles de Menezes e Arlindo Dias Paes.

Enviamos nosso indicador GRATIS — CAIXA POSTAL 602
32 — RUA DA CARIOCA, 32 — RIO

O prélio entre Restauradores e Brasil Novo

Equilibrado o prélio futebolistico, que está marcado para amanhã, no gramado do Brasil Novo A. C., em Dona Clara, entre o grémio local e o E. C. Restauradores da Praça Mauá.

O jogo deverá corresponder ao grande número de torcedores que alí afluirá, dado o preparo a que foram submetidos os dois valorosos esquadrões.

Os Aspirantes na Preliminar

Tambem a preliminar promete, pois, como já é sabido, o quadro do grémio de Madureira sagrou-se campeão dos aspirantes, no último certame patrocinado pela extinta F. A. S.

Para o prélio em apreço, o Departamento de Football do E. C. Restauradores, pede o comparecimento dos seguintes elementos:

Aspirantes, às 12,30 horas, na sede: Bororó, Jarbas e Armando; Carlinhos, Carola e Leiteiro; Durval, Cunha, Valdemar, Lucio e Cololau. Reservas: Leite, Lila, Catita e Ramiro.

Amadores, às 14,30 horas, na sede: — Mineiro, Daniel e Massa; Hildebrando, Alberto e Feijão; Alemão, Zezinho, Vanderley, Djalma e Américo. Reservas: Amelio, Juquinha e Paulo.

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

Ataque a Berlim

LONDRES, 28 (Domingo) — A. P.) — Uma agência noticiosa, britânica, anuncia que as ligações telefônicas entre Estocolmo e Berlim foram cortadas na noite de ontem, sábado, entre as 22 horas e as 23 horas e meia, dando a entender a possibilidade de que Berlim estava sendo alvo de um ataque aéreo.

VÔO SOLITÁRIO

LONDRES, 27 (A. P.) — O serviço noticioso do Ministério do Ar informou, hoje, que um avião de bombardeio "Mosquito" realizou um vôo solitário sobre o noroeste da Alemanha, hoje, cobrindo mais de 600 milhas e atacando barcaças e trens de carga, sem encontrar qualquer oposição da Luftwaffe. Acrescenta mais que um avião "Typhoon" do comando de caças tambem atacou barcaças e trens na Holanda, tendo atirado sobre um destroyer ao largo da costa holandesa, quando regressava à sua base.

PARA EVITAR O CONTRABANDO

Do Uruguai para a Argentina

WASHINGTON, 27 (A. P.) — Tanto o Departamento de Estado como outras fontes oficiais recusam-se a comentar a notícia chegada de Montevidéu, segundo a qual o governo do Uruguai está resolvido a tomar medidas enérgicas para acabar com o contrabando, para a Argentina, do material e mercadorias recebidos dos Estados Unidos.

Uma fonte bem informada pôs em relevo que o Uruguai disporá de importantes meios de controle de suas importações, dentro do plano que se inicia a 1º de abril próximo.

Sob esse novo programa, as autoridades uruguaias terão que recomendar os pedidos de embarque de mercadorias procedentes dos Estados Unidos, conforme sejam apresentados pelos próprios importadores uruguaios, e esse mecanismo bastará para evitar os contrabandos alegados.

RECUO na Linha Mareth

O que informou Berlim — Um complicado jogo de xadrez, o campo de batalha — Ofensiva dos norteamericanos

NOVA YORK, 27 (U. P.) — Urgente — A rádio emissora de Berlim admitiu numa transmissão captada nesta cidade que "algumas unidades protetoras de vanguarda do exército couraçado ítalo-germânico foram retiradas para as posições principais" na ala meridional da linha Mareth.

O que diz o comentarista militar alemão

ZURICH, 27 (Reuters) — O capitão Ludwig Sertorius, comentarista militar radiofônico alemão, declarou esta noite: "A julgar pelo comunicado do alto comando alemão, forças superiores inimigas lançaram novos ataques na Tunisia, ontem. O segundo "round" da grande batalha da Tunisia Central e Meridional, começou.

O inimigo mantem ainda o seu plano original de operações — um ataque frontal contra a Linha Mareth, simultaneamente com uma tentativa de contornar a ala direita da Linha, com forças especializadas do deserto. Outra parte do plano está em avançar de Gafsa, para atingir a costa, e assim formar uma bolsa de tropas do Eixo. A segunda parte do plano está sendo realizada pelo 5.º exército americano, reforçado por unidades britânicas e francesas. O inimigo, de nenhum modo, conseguiu desenvolver o plano na primeira fase da batalha. Ao contrário, o primeiro "round" terminou com um completo êxito defensivo do Eixo.

Os poucos sucessos locais inimigos foram rapidamente desfeitos. Falando de um modo geral, o ataque inimigo de ontem foi repelido."

A seguir, no noticiário geral das operações, a rádio de Berli; acrescentou o seguinte, sobre a frente tunisiana: "Até agora, nem as unidades de "tanks" americanas que partiram de Gafsa para leste, através de Maknassy e El Guettar, nem as formações mixtas de Montgomery, que operam ao sul conseguiram em qualquer ponto êxitos decisivos.

Os americanos estão concentrando poderosas forças de "tanks", em apoio de formações motorizadas, nas áreas perto da frente. Devido às peculiaridades do terreno, só podem lançar parte dessas forças na luta, de cada vez, de modo que podem explorar a vantagem da sua grande superioridade em homens e material".

No "front" tropas frescas britânicas

ZURICH, 27 (R.) — A agência noticiosa alemã delarou esta noite que as tropas norte-americanas e britânicas estão aumentando seus preparativos ofensivos nas frentes de Ouseltia e Pichon, na Tunisia setentrional e central. A agência mencionada acrescenta: "Tropas de choques britânicas foram vistas no setor de Medjez-el-Bab. Chegaram lá há pouco tempo, da Grã *Bretanha*. Os movimentos das colunas norte-americanas e britânicas na Tunisia setentrional e meridional são muito mais intensos que em dias anteriores".

"A concentração de importantes forças de artilharia indica que poderosa tentativa para o rompimento de nossas linhas deve ser esperado ali em relação com a ofensiva em grande escala do general Montgomery na Tunisia meridional. As tropas alemãs e italianas fizeram prisioneiros nos dois setores aludidos, com o que se confirmou que unidades britânicas e norte-americanas foram acrescentadas às divisões já estacionadas naquelas posições".

Nas posições defensivas

MADRID, 27 (R.) — A rádio de Argel informou esta noite que o Oitavo Exército avançou até às posições defensivas das tropas de Rommel. O locutor acrescentou: "Mais importante que todos os ganhos territoriais são as perdas experimentadas por Rommel nos recentes combates".

Contra-ataque do Eixo

LONDRES, 27 (U. P.) — A rádio de Paris informa que o "eixo" está contra-atacando entre Zarat e a aldeia de Mareth. Segundo a referida emissora Rommel utiliza importantes forças blindadas na ação.

Panorama da luta

ARGEL, 27 (U. P.) — A infantaria britânica empenha-se numa arremetida à baioneta calada contra as defesas alemãs da linha Mareth, enquanto bombardeiros aliados desintegravam literalmente os campos do "eixo" atrás das fortificações, despejando bombas de duas toneladas.

Os britânicos iniciaram a segunda semana da batalha da linha Mareth com o envio de novas massas de tropas de assalto contra as fortificações alemãs, adjudicando para si novos êxitos.

Os detalhes dos últimos avanços ainda são desconhecidos, porem os despachos da frente dizem que o general Mntgomery continua destruindo metodicamente as posições do "eixo", mediante a ação das tropas de terra, preparatória para a ação esmagadora das unidades blindadas.

Enquanto isso a batalha pela linha Mareth entra em sua segunda semana, sem indícios de que diminua sua fúria. A luta em outras frentes da Tunisia decresceu um pouco.

Na frente setentrional, onde os aliados ao que parece se contentaram com operações tendentes a manter suas vantagens, observa-se, não obstante, um ressurgimento da luta. As patrulhas do 1º Exército britânico desenvolveram amplas operações de reconhecimento, infligiram baixas ao inimigo e fizeram prisioneiros.

A característica principal das operações na grande frente da Tunisia é a continua "blitz" aérea por parte das forças aéreas aliadas que operam no deserto. Montgomery iniciou no sábado passado sua ofensiva contra a linha Mareth, mediante um dos ataques aéreos mais poderosos, jamais presenciados no norte da África. Os caças e os bombardeiros manteem ainda o que poderia ser o golpe decisivo na batalha, que continua seu curso neste fim de semana.

O último acontecimento na ofensiva aérea combinada dos aliados foi constituído pelos demolidores bombardeios contra as fortes posições do marechal Rommel, no setor de El-Hamma a 32 quilômetros a oeste de Gabes.

Bombardeiros pesados, médios e ligeiros, "Baltimore", "Boston", "Wellington" e "Halifax" lançaram quase 200 toneladas de projetis, capazes cada um deles, de destruir um quarteirão de casas, sobre pontos fortes do África Korps e suas concentrações de tropas e comunicações.

Um chefe de esquadrilha que interveiu no terrível ataque a El-Hamma disse que os campos do "eixo" "deixaram de existir", depois de ser atingidos por aquelas bombas. Calcula-se que o terrível bombardeio teve por efeito "debilitar" as defesas para uma nova acometida da força de flanco de Montgomery, a qual, segundo as últimas informações, estava situada a 13 quilômetros de El-Hamma.

Alem de bater ferozmente e manter as posições de "El-Hamma", os bombardeiros aliados mantiveram incessantes ataques contra as fortificações de Rommel no setor da linha Mareth, onde o 8.º Exército procura ampliar a cunha introduzida pelo ataque frontal. Simultaneamente efetuavam operações ofensivas no ceu da Tunisia.

Durante a jornada diurna de ontem, os caças bombardeiros destruiram cerca de uma centena de carros de guerra inimigos, e avariaram uns 200 outros. Esta ação ofensiva a fundo durou três horas, apesar das más condições atmosféricas que se verificaram durante a tarde.

Apoiadas por um tremendo poder aéreo, as forças de Montgomery parecem ir desgastando lentamente a resistência germano-italiana na linha Mareth. O comunicado informa que o 8.º Exército vem fazendo prisioneiros, o que é indício de seu avanço lento, porem sustentado.

A atividade das patrulhas na frente setentrional se desenvolve a uma distância de seis a oito quilômetros ao nordeste de Ouseltia no vale do mesmo nome. Essas manobras reforçaram as posições aliadas.

Os norte-americanos continuam retendo o acidentado terreno situado a leste de Maknassy e a sudeste de El-Guettar, não obstante o canhonheio da artilharia do "eixo". A zona por ser bastante salpicada de elevações oferece ao "eixo" excelentes embasamentos para seus canhões. As forças do "eixo" não tentaram expulsar os norte-americanos das posições ao noroeste de Djebel Berda apesar de ocuparem por sua vez a parte meridional do terreno onde estão situadas essas posições.

Contra Fondouk

COM AS FORÇAS DOS ESTADOS UNIDOS NA TUNÍSIA, 27 — (A. P.) — Noticiou-se que os norteamericanos desfecharam um ataque súbito na direção de Fondouk.

Segundo as primeiras informações, as forças dos Estados Unidos estavam "fazendo caminho, satisfatoriamente".

A leste de Maknasy, uma companhia de infantaria nazista foi repelida pelas tropas norteamericanas, esta madrugada.

No setor de El-Guettar, a situação era "quieta".

Mais tarde, despacho de Gafsa confirmou o bom encaminhamento do ataque americano para Fondouk.

A resistência alemã, todavia, continua firme.

O comunicado oficial

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ARGÉLIA, 27 (U. P.) — O Alto Comando deu à publicidade o seguinte comunicado:

"Na frente do VIII Exército, continuaram ontem as operações, que resultaram satisfatórias para nossas armas. Em determinado setor, nossas forças realizaram com êxito um ataque, prosseguindo as operações de acordo com os planos preestabelecidos, apesar da enérgica resistência inimiga. Foram feitos numerosos prisioneiros. No setor de Gafsa, como no de Maknassy, houve atividade local, porem, não teve lugar nenhum ataque em grande escala. No norte, na frente do 1.º Exército, nossas patrulhas estiveram ativas, realizando reconhecimentos, com fortes efetivos, que infligiram baixas ao inimigo e fizeram alguns prisioneiros. Durante a noite de 25 para 26 do corrente, nossos bombardeiros efetuaram grande número de operações contra concentrações de tropas inimigas e linhas de comunicações. Nossos caças; bombardeiros e caças-bombardeiros continuaram ontem seus ataques contra as posições e meios de transporte inimigos, destruindo numerosos veículos. Bombardeiros médios atacaram uma estrada de ferro a sudoeste de Tunis e um aeródromo inimigo, onde se provocaram incêndios. Em todas essas operações se perdeu apenas um dos nossos aparelhos. Alguns aviões inimigos bombardearam a zona de Argel. Houve escasso número de vitimas e os danos foram poucos, destruindo-se um dos bombardeiros inimigos".

Duas mil toneladas de bombas

CAIRO, 27 (R.) — Um dos bastiões de Rommel — El Hamme — foi ontem alvo de um dos mais violentos ataques de que há memória na atual campanha da África do norte.

Aviões "Baltimore", "Boston", "Wellington" e "Halifax" lançaram quase duas mil toneladas de bombas sobre concentrações de tropas, transportes e veículos, sob um luar claro, provocando enormes incêndios.

Depósitos de gasolina foram igualmente atingidos. Violentas explosões puderam ser observadas frequentemente pelos pilotos aliados.

Ontem à tarde caças-bombardeiros concentraram outra vez suas atividades sobre El Hamma.

Os ataques se prolongaram por três horas consecutivas. Baterias de canhões do Eixo foram silenciadas e numerosos veículos completamente destroçados.

Os aviões aliados encontraram pequena oposição quer em terra quer nos ares.

GRANDE NERVOSISMO NA ALEMANHA

Ante a convicção da próxima abertura da segunda frente e do crescente descontentamento reinante em todo o continente — De um a dois milhões de soldados transferidos por Hitler para fazer face ao desembarque aliado

LONDRES, 27 (U. P.) — As últimas notícias chegadas da Europa, informam que Hitler e seus asseclas encontram-se num estado de grande nervosismo, em virtude da constante preocupação que lhes inspira a abertura da segunda frente e o crescente descontentamento reinante em todo o Continente Europeu, onde a agitação aumenta de dia para dia.

Os chefes nazistas estão convencidos de que os aliados abrirão uma segunda frente no Continente ainda no decorrer deste ano. Essas notícias acrescentam que os dirigentes do Eixo não podem mais ocultar sua preocupação, quando procuram averiguar em que parte do Continente se iniciará a invasão, para concentrar nela suas melhores forças de defesa, pois isso tanto pode acontecer na Noruega, na Dinamarca, nos Paises Baixos, como na França, na Itália, na Espanha e nos Balcãs.

Os despachos oriundos da Europa assinalam que os fascistas, alemães evacuaram pelo menos 800.000 pessoas das cidades costeiras da Holanda, com o propósito de reforçar todo ocidente europeu contra uma invasão aliada. Alem disso, sabe-se que algumas das melhores unidades defensivas e tropas de Hitler estão concentrada na costa francesa.

Informa-se que as autoridades fascistas alemãs estão bastante nervosas pela situação existente na Noruega, especialmente em virtude da notícia que diz ter sido desembarcado neste país 500 agentes britânicos, cuja missão seria organizar os patriotas para um levantamento geral em caso de invasão.

Despachos de Oslo expressam que os nazistas estão enviando ao Reich 200.000 aparelhos noruegueses de radiotelefonia. A medida é similar à anterior confiscação ou requisição de squis para as tropas germânicas na Rússia. Presume-se que esses receptores são para fornecer ao Reich materiais estratégicos.

Por outra parte os alemães continuam seus preparativos para reforçar a Itália contra um possivel ataque aliado na África.

Há notícias de que Hitler trasladou um milhão a dois milhões de seus melhores soldados à Europa ocidental para utilizá-los onde seja necessário ao verificar-se a invasão aliada. Entretanto, aumenta a agitação em forma perceptivel.

Tambem dizem as informações que os poloneses oprimidos improvisaram um exército patriota que está fazendo, embora, "em pequena escala a guerra de guerrilhas contra as tropas nazistas concentradas na Polônia. As hostilidades teem sido tão numerosas, que o último choque entre guerrilheiros e nazistas transformou-se numa batalha que durou dez dias. A ação foi de escassas proporções, porém, muito violenta, em que os nazistas perderam uns 50 soldados.

Os incansaveis "Chetniks" da Iugoslávia atravessaram a fronteira da Albânia, e ao que se diz estão agora atacando os italianos, que se veem em situação difícil, frente aos bandos de guerrilheiros sérvios, cujo poder aumenta intensamente.

Os "Chetniks" se apoderaram de vários povos, e com suas ações multiplicam as dificuldades das forças italianas encarregadas da defesa dessa parte da Europa.

Outros despachos de Oslo declaram que os alemães implantaram a partir de 24 deste mês o toque de recolher em Rjukan, a 150 quilômetros a leste daquela cidade, "por causa de distúrbios politicos". Outras notícias expressam que nos últimos dias houve muitas detenções em Trondheim.

Finalmente, os guerrilheiros franceses mantêm suas posições no Departamento da Alta Savoia, e ao que parece resistem bem, apesar de sua dificil situação, consequente da escassez de víveres e de bons armas.

Volta a imprensa russa a falar na 2.ª frente

MOSCOU, 27 (U. P.) — Os trabalhadores ingleses continuam exigindo a abertura da segunda frente. Os jornais russos destacam a notícia de que uma delegação de trabalhadores visitou a Câmara dos Comuns para pedir a abertura imediata de uma segunda frente no Continente Europeu. A imprensa ressalta, tambem, as frases de Lord Strabolgi sobre a invasão do Continente pelos aliados, e as críticas feitas por ele ao comando supremo das Nações Unidas em vir atrazando o ataque final. Assinalando esta passagem do discurso, diz textualmente um órgão dessa capital: "A retirada dos fascistas alemães para o Donetz e a segunda tragédia de Kharkov, constituem uma séria advertência para a Inglaterra e para os Estados Unidos".

Nas últimas semanas os jornais russos não haviam publicado editoriais sobre a abertura da segunda frente.

na Noruega

ESTOCOLMO, 27 (R.) — O estado de emergência parcial foi proclamado em Rjukan, na Noruega meridional, onde três sabotadores, "em uniformes britânicos", fizeram explodir as fábricas hidroelétricas de Norax, ontem, à noite — segundo informação aqui recebida.

A população recebeu ordem para permanecer em casa, entre 22 e 1 horas. Não foram fornecidos os motivos para a ordem. Trata-se, aparentemente, de represália em face da inhabilidade alemã para conter os sabotadores.

Depois de quarenta e oito horas de luta

Um combóio aliado afundou 4 submarinos, perdendo um navio mercante — O que declaram notícias procedentes de Lisboa

LISBOA, 27 (U. P.) — As esferas maritimas portuguesas foram informadas de que um grande combóio aliado, em viagem pelo norte da África, foi violentamente atacado quatro dias atrás. O ataque, que foi realizado por um grande número de submarinos, prolongou-se por 48 horas.

No transcurso da luta foram afundados um cargueiro aliado com abastecimentos e quatro submarinos atacantes.

MANTEVE SUA DECISÃO

A comissão continental de basketball realizará o campeonato em maio próximo em Lima

LIMA, 27 (U. P.) — A Comissão Continental de Basketball manteve sua decisão de realizar o II Campeonato Sulamericano desse desporto com os paises que já aceitaram intervir, que são o Chile, Bolivia, Paraguai e Perú, em maio próximo, nesta capital.

Espera-se que a Argentina e o Uruguai responderão definitivamente antes de 30 do atual à contra-proposta que lhe fez a Federação Peruana, ao oferecer-lhes 3.000 dólares a cada um dos paises para cobrir a totalidade de seus gastos de viagem e estada aqui para participar no campeonato.

Seria o novo embaixador dos Estados Unidos

WASHINGTON, 27 (A. P.) — Anuncia-se que o Sr. Carlos Manuel Escalanto, ministro da Fazenda e Comércio de Costa Rica, substituirá o atual ministro Luis Fernandez como embaixador nos Estados Unidos. Luis Fernandez deve regressar ao seu país na quarta ou quinta-feira.

Para tentar renovar o acordo econômico turco-alemão

Chegou a Angorá o perito financeiro nazista Sr. Clodius

ANGORÁ, 27 (U. P.) — Chegou a esta capital o perito em economia alemã, Dr. Karl Clodius, para iniciar negociações com as autoridades turcas, destinadas a renovar o acordo comercial entre os dois paises. Consideram-se escassas as perspectivas de que consiga obter algo da Turquia para a Alemanha, visto que os nazistas não cumpriram os termos do convênio subscrito há um ano e meio.

A Alemanha não conta com perspectivas de obter alimentos na Turquia, e a possibilidade de conseguir mineral de cromo depende em tudo das entregas de materiais de guerra à Turquia, o que não foi cumprido conforme determinava o acordo.

...ARAM DOIS MIL QUILÔMETROS!

...iros norteamericanos atacaram a ...aurú, no grupo das Gilbert — Seria ...a fase de nova ofensiva aérea vi... ...struir o último grupo de bases japo... ...e embaraçam a rota de abastecimen... ...a Austrália — Diversos pontos estra... ...ecapturados pelos chineses no seu ... avanço pelo rio Yangtzé

...N, 27 (U. P.) — ...os pesados dos Es... ...aram ontem uns ...etros para atacar ...urú, do grupo das ...do assim uma fa... ...gundo indicam os ...militares, bem po... ...a primeira fase de ...siva aérea dos nor... para destruir o ...as bases japonesas ... a rota dos abas... ...União, destinados

...o do Departamen... — que anuncia o ...éreo norte-ameri... ...grande arco ofen... ...de bases insulares ...acifico Sul — dis... ...as lançadas pelos ...struiram as ins... ...as e provocaram ...de incêndio prin...

...aurú, que experi... ...o primeiro ataque ...e encontra a 1080 ...nordeste de Gua... ...de aparentemente ...ombardeiros, pois ...e essa é a única ...na parte meridio... ...le Salomão, capaz de permitir o movimento dos grandes bombardeiros aliados.

Situada no extremo ocidental do grupo das Gilbert, a ilha de Naurú constitue um elo da cadeia de bases inimigas situadas perigosamente sobre as rotas de navegação norte-americanas e australianas. Comentaristas recordam que no começo do ano passado, as autoridades navais consideraram essas ilhas tão perigosas para a navegação vital dos aliados, que as demoliram virtualmente, mediante poderosos ataques coordenados por mar e ar.

Acreditam os comentaristas que a estratégia geral dos aliados, seja para a defesa como para o ataque, visa a eliminação do perigo das Gilbert. No caso de uma ofensiva geral aliada contra a parte setentrional das ilhas de Salomão, a proteção adequada da rota de abastecimentos meridional permitiria inclusive que os combóios escoltados se dirigissem diretamente para Guadalcanal, partindo dos Estados Unidos, eliminando assim as perdas de tempo com a rota que tem a Austrália como ponto terminal.

Diversos pontos estratégicos reconquistados pelos chineses

CHUNGKING, 27 (A. P.) — O Comunicado Oficial de hoje diz que as forças chinesas recapturaram diversos pontos estratégicos no seu avanço contra as linhas japonesas ao sul do médio Yangtze, sendo "futeis todas as tentativas de contra-ataques inimigos".

Acrescenta que uma grande quantidade de suprimentos militares foram tomados ao inimigo, na derrota que estes sofreram em um ataque de duas pontas que haviam tentado efetuar, suportados por mil homens de reforço.

Um bando de tropas inimigas, que possivelmente estariam experimentando as defesas chinesas, foram obrigadas a retirar-se apressadamente, numa luta travada perto da costa à 40 milhas a sudoeste de Cantão.

O comunicado do Departamento da Marinha

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O Departamento da Marinha expediu hoje o seguinte comunicado:

"Pacifico Norte. — No dia 25 de março, nossa aviação realisou três ataques contra as posições japonesas em Kiska. Foram lançadas bombas em uma pista de aterrissagem, num hangar e na zona de alojamento. As tropas inimigas foram metralhadas de baixa altura. Os aviões de exploração bombardearam o porto de Abraham, na ilha de Attu.

Pacifico Sul. — No dia 26 de março, pela manhã, nossos bombardeiros atacaram as instalações nipônicas da ilha de Mauru, fazendo impactos no cais, quartéis e pistas. Estalaram quatro incêndios e vários aviões japoneses foram avariados".

...HILE O VICE-PRE...NTE DOS EE. UU.

...y Wallace retribuiu a visita do pre...os — A repercussão na imprensa de Santiago

...O CHILE, 27 (R.) ...ente Wallace vi... ...esidente Rios, em ...ministro das Re... ...., Sr. Fernandez, ...dos Estados Uni... ...e dos secretários ... Duggan. Tropas ...am as honras de ...ram o automovel ...o Sr. Wallace, ...urso bandas mi... ...am os hinos do ...dos Unidos. ...Rios, cercado de ...ros de seu gabi... ...Sr. Wallace no ...do Palácio de La ...palestrou cordial... ...stre hóspede por ...s minutos.

...45 minutos o Sr. ... o palácio presi... ...ho do Palácio do ...nde o presidente ...a visita. Ao lon... ...r onde passou o ... estadista norte... ...ovo aglomerado ...os Estados Uni...

...o na imprensa ...ntiago

...O CHILE, 27 (R.) ...s publicam cir... ...ticias da chega... ...l, do Sr. Henry ...esidente dos Es... ...a recepção pelo ...alificam de ver...

... em editorial, ...envolvimento da ...icana sob o in... ...a presidente Roo... ...r evidente que a ... Wallace traduz ...imples gesto de ...á projeções de ...ência". Por seu ...ão" escreve: "A verdadeira explosão de civismo, por ocasião da chegada do Sr. Wallace, foi a maior demonstração que lhe poderiamos dar dos nossos sentimentos e a mais expressiva homenagem que poderia prestar o povo chileno a um dos mais ardorosos defensores da liberdade humana".

Um editorial de "El Mercurio" sobre o jornalista que faz parte da comitiva

SANTIAGO, 27 (A. P.) — O principal jornal chileno, "El Mercurio", publicou hoje um significativo editorial de boas vindas ao jornalista norteamericano John Lloyd, da "Associated Press", que está acompanhando o vice-presidente Wallace em sua viagem pela parte ocidental da América do Sul.

John Lloyd já trabalhou no "Bureau" da "Associated Press" no Chile, e depois na capital do México, onde tinha jurisdição sobre toda a América Central, mas sua carreira de correspondência começou, há dezesseis anos, nesta capital.

Depois disso, surgiram seus despachos, sob a rúbrica da "A. P.", procedentes de Madrid, de Moscou, de Roma, de Istambul e de Paris. Foi ele um dos últimos norteamericanos a deixar a França Ocupada, depois do fracasso do governo francês de Vichi.

— "Desejamos, através de nossas colunas — diz "El Mercurio" — saudar o jornalista que sempre foi um grande amigo do Chile, de que ele sempre se lembrou, em sua carreira.

Saudamô-lo como amigo, como excelente jornalista e como um dos verdadeiros precursores da política da Boa Vizinhança".

Grandes danos na Espanha causados pelas chuvas de Primavera

MADRID, 27 (U. P.) — As fortissimas chuvas da primavera causaram danos em diversas regiões. Em Sevilha se inundou a várzea de Triana e o porto foi fechado à navegação. Em Ávila, devido às chuvas e aos degelos, transbordou o Tormes e as águas arrastaram gado vacum e utensílios de lavoura. Algumas estradas ficaram cortadas. Em Talavera de la Resina saiu de seu curso o Alberche, inundando a estrada de Madrid, a qual ficou cortada em uma extensão de 6 quilômetros.

Os soldados italianos sofrem fome e sede na frente de batalha!

O que declara "Il Popolo de Roma", advertindo contra os boatos de revolução

ZURICH, 27 (R.) — "Quem fala na Itália em revolução, deve ficar calado" — escreveu o "Popolo d'Itália", acrescentando: "Enquanto nossos soldados sofrem fome e sede na frente da batalha, não podemos tolerar que certos italianos traiam a Itália com a infiltração de idéias de revolução e derrotismo. Na verdade essas pessoas são poucas, mas devemos silenciál-as antes de que seja demasiado tarde".

Fizeram fogo os canhões suecos

Aviões alemães sobrevoaram o território de Skona

LONDRES, 27 (U. P.) — A emissora de Estocolmo informou que baterias antiaéreas suécas abriram fogo contra aviões alemães que voavam sobre Skona, localidade situada no extremo sul da peninsula escandinava. Segundo a referida difusora, os canhões suecos entraram em ação três vezes.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Calendário litúrgico — 28 de março — S. João de Capistrano.

Hora santa eucarística

O piedoso exercício da hora santa de hoje, no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus (Matriz de Santana) será feito pelas paróquias do Andaraí e dos Sagrados Corações. Os sodalícios paroquiais e mais fiéis deverão achar-se às 16 horas no Templo da Adoração Perpétua.

Via-sacra e pregações quaresmais

Haverá hoje o piedoso exercício da Via-Sacra, às 19 e meia horas, na Igreja do Carmo da Lapa. Serão feitas, outrossim, pregações quaresmais, às 10 horas, na Matriz de S. José; às 11, na Igreja de S. Francisco de Paula; e às 20 horas, na Matriz de S. João Batista da Lagoa.

As conferências da Catedral

Monsenhor Dr. Benedicto Marinho, cônego catedrático do Cabido Metropolitano, fará hoje, às 20 horas, na Catedral, a 5.ª conferência da série intitulada — "O neo-paganismo do nosso tempo e seus remédios".

O tema desta noite é o seguinte: "O apetite do ouro e o desapego dos bens terrenos".

Monsenhor Portalupi

Vem de ser promovido a auditor da Nunciatura Apostólica monsenhor Sante Portalupi, que exercia, eficientemente, as funções de secretário da embaixada da Santa Sé no Brasil.

Asilo-Creche Nazareno

O Asilo-Créche Nazareno comemorará hoje, 28 do corrente, o 6.º aniversário de sua inauguração, para o qual organizou o seguinte programa de festas, que terá lugar no amplo terreno de sua futura sede, à estrada Rio-São Paulo número 3.187-A, a oito minutos da estação de Campo Grande. Abertura, às 15 horas — 1.ª Parte: Apoteose ao Brasil, pelas meninas do Asilo e Banda de Música do Corpo de Bombeiros; 2.ª Parte: "Hora de Arte" — Belissimos números executados no palco, pelas asiladas, coro e orquestra — "A tocha humana" —, grande número de atração; 3.ª Parte: Programa dos calouros, com prêmios até o 5.º lugar; 4.ª Parte: Filmes cinematográficos. Será orador oficial, o coronel Waldemar Pereira. Haverá leilão de prendas, alem de várias barraquinhas de sorte e suculento angú à baiana. A festa será abrilhantada pelas bandas de música do Corpo de Bombeiros, S. M. Carlos Gomes, de Santa Cruz e Jazz-Bands. Todos são convidados.

AO PRESIDENTE VARGAS E AO PREFEITO DODSWORTH – Os clubs que participam da regata desta manhã prestarão homenagens [es]peciais ao presidente Getulio Vargas e ao prefeito Henrique Dodsworth, que teem prestado inestimaveis serviços aos desportos náutic[os] da cidade. As provas finais são duas "clássicas" que receberam os nomes do Presidente da República e do Prefeito do Distrito Feder[al]

MAIS DE CEM CRACKS NO GRAMAD[O]

ABRE-SE OFICIALMENTE HOJE, À TARDE, A TEMPORADA OFICIAL DE FOOTB[ALL]

NO ESTÁDIO DO FLUMINENSE O TORNEIO INÍCIO DE 43, DA F. M. F. — Às 13.15 HORAS, O PRIMEIRO JOGO, CANTO DO RIO X BONSUCESSO

Heleno, Joel, Carreiro, Domingos, Isaias e Carola, que intervirão nos jogos do torneio inicio

Realiza-se na tarde de hoje, no estádio do Fluminense, a abertura oficial da temporada futebolística do ano. A Federação Metropolitana de Football promove o seu tradicional Torneio Início, que promete ser desta feita, um autêntico grande desfile.

Todos os "ases" em cotejo

Segundo os clubs prometeram serão postos em campo as equipes titulares, numa legítima apresentação do certame principal.

"Test" para árbitros

Mas o público não terá somente oportunidade de apreciar os novos e consagrados valores do nosso football. Presenciará tambem o "debut" de vários juizes de 2.ª categoria, em matchs de maior classe.

Esses árbitros terão a estimulá-los, a possibilidade de uma promoção e ainda, os prêmios instituidos pelo Departamento de Imprensa Esportiva para as duas melhores atuações. A eleição será feita pelos técnicos, diretores, público e cronistas, cabendo aos vencedores medalhas de ouro e prata.

Os jogos

Os embates terão a duração de vinte minutos, em dois tempos, com exceção do final que terá sessenta minutos, tambem em dois tempos. E a tabela organizada é a seguinte:

1.º jogo — Bonsucesso x Canto do Rio — Pedro Dias Pinheiro.

2.º jogo — Vasco x Bangú — Antonio Rocha Dias.

3.º jogo — Madureira x América — Luiz Bittencourt.

4.º jogo — Fluminense x São Cristovão — Carlos Milstein.

5.º jogo — Botafogo x vencedor do 1.º jogo — Belgrano Santos.

6.º jogo — Flamengo x Vencedor do 2.º jogo — Aracio Balthazar.

7.º jogo — Vencedor do 3.º x Vencedor do 5.º — José Pinto Lopes (Badú).

8.º jogo — Vencedor do 4.º x Vencedor do 6.º jogo — João Aguiar.

9.º jogo (final) — Vencedor do 7.º x Vencedor do 8.º jogo — Carlos Silva Santos.

Os favoritos

A primeira peleja será disputada às 14,30 horas. E nesse cotejo deveras sensacional, o Vasco, Fluminense, Botafogo e Flamengo figuram como favoritos. Todavia, as competições dessa ordem são não raro vencidas pelos quadros de menor cartaz.

A NOITE — Domingo, 28/3/943 — N. 11.180

Remadores -- Heróis da Cidade

O prefeito Henrique Dodsworth redigiu as seguintes palavras, que falam bem alto da repercussão alcançada pelo movimento que se processa no sport brasileiro em favor do reerguimento do remo:

"Vejo com o maior entusiasmo o grande movimento renovador do sport náutico do Distrito Federal, sport este que representa uma de suas melhores tradições.

A orientação do presidente Getulio Vargas de prestigiar indistintamente todas as atividades desportivas é obedecida com especial agrado pela Prefeitura, sobretudo no que diz respeito às entidades dirigentes e clubs que praticam o amadorismo no remo e que em todos os tempos deu à cidade, antes mesmo de outros sports, uma pleiade brilhante de atletas que se constituiram pelos seus feitos, verdadeiros herois da capital da República.

Praticando na maior das nossas belezas que é a baía de Guanabara, o mais util esforço em benefício do desenvolvimento da nossa raça, é digno de louvor o grande trabalho realizado nessa nova fase do sport náutico pelo presidente da Federação Metropolitana de Remo, Sr. Carlos Martins da Rocha, campeão laureado nas pugnas do remo e hoje benemérito, fator de ressurgimento das glórias do sport náutico.

É igualmente digno de menção a valiosa colaboração que lhe é prestada pelos dirigentes de todos os clubs desta capital".

Olaria e Petropolitano novamente em luta

NO "GROUND" DOS LEOPOLDINENSES O INTERESTADUAL DE HOJE

O Olaria proporcionará hoje mais uma tarde esportiva aos seus adeptos. Desta vez, o valoroso grêmio receberá a visita do Petropolitano F. C., campeão de Petrópolis e com o qual já mediu forças na linda cidade serrana. Naquela ocasião, após um jogo bastante acidentado devido ao juiz e estado do campo, o Olaria baqueou pelo apertado score de 2x1. Mais ajustado agora, como bem atestam as suas recentes vitórias sobre o Ipiranga, de Niterói e Bonsucesso, este pela ampla contagem de 5x1, o Olaria espera vingar o revés, assumindo a peleja aspecto de revanche para o quadro carioca.

Espera-se por isso que o interestadual Olaria x Petropolitano seja renhido e leve ao pitoresco "ground" numerosa assistência.

Os quadros

Os dois quadros deverão apresentar a seguinte constituição:

OLARIA: Julio, Vital e Paulo; Floriano, Leleco e Argentino; Oswaldo, Labatur, Rebolo, Aldo e Motta.

PETROPOLITANO: Odilon, Olivio e Alvinho; Paiva, Vilegas e Justem; Paulinho, Floriano, Jarbas, Nena e Plauto.

O árbitro

Para dirigir o interessante interestadual, o Olaria vem de convidar o árbitro Oscar Pereira Gomes, recentemente elevado à primeira categoria de juizes da F. M. Football.

O Torneio Aberto Suburbano

Dez encontros da quarta rodada

O Departamento Técnico da Associação Atlética Carioca marcou para hoje, à tarde, a realização de mais dez partidas do Torneio Aberto Suburbano.

Os jogos são os seguintes:

CORINTHIANS X ESTRELA — Campo do Rio F. Club. Juiz do Rio de Janeiro.

TUPAN X AVENIDA — Campo do Ipiranga. Juiz do Tijuca.

MUNDIAL X FORÇA E LUZ — Campo do Mundial. Juiz do Bela Vista.

UNIVERSIDADE X BOA VISTA — Campo do Oriente. Juiz do Oriente.

PIEDADE X METROPOLITANO — Campo do Nacional. Juiz do Atlético Carioca.

ATLANTICO X PAULISTA — Campo do Atlântico. Juiz do Sporting.

PORTO NOVO X CADETES — Campo do Porto Novo. Juiz do Bandeirantes.

CARIOCA X SÃO GERALDO — Campo do Carioca. Juiz do Internacional.

MUNICIPAL X TRICOLOR — Campo do Municipal. Juiz do Vila Real.

SANTISTA X ELECTRA — Campo do Santista. Juiz, do Rio Branco.

A abertura do campeonato niteroiense

Hoje o Torneio Início, no Estádio Caio Martins

Antecipa-se atraente e interessante o Torneio Início da temporada oficial, que hoje se realiza no estádio Caio Martins.

Todos os clubs de primeira divisão, inclusive o Maritimo F. C., que vem de ser promovido à categoria principal, tomarão parte na apresentação de abertura do campeonato oficial da cidade. Alem disso, o Canto do Rio fará parte este ano do campeonato niteroiense, o que virá, não resta dúvida, tornar mais interessante e renhida a luta pelo título principal.

Ao que se anuncia, vários players novos reforçarão as equipes dos principais clubs, que aparecerão dispostas a grandes feitos. Enfim, para um melhor juizo do que será o campeonato deste ano, veremos a apresentação das equipes no desfile que farão hoje, à tarde, no Torneio Início.

Dramático x Porto Alegre

Será realizado na tarde de hoje, interessante peleja amistosa entre os quadros principais do Sport Club Dramático e do Porto Alegre F. Club, no campo deste.

Para esse encontro a direção de sports do Dramático escalou os seguintes quadros:

1.º team, às 15 horas: — Nelson, Baiano e Augusto; Mazzo, Miguel e Didi; Succo, Walter, Napoleão, Oswaldinho e Ary.

2.º team, às 13 horas: — Vado, Raphael e Massaroco; Lico, Antonio e Mica; Julinho, Galego, Adhemar I, Guê e Adhemar II.

GUANABARA E VASC[O]

APONTADOS COMO FAVORITOS DA REGATA DE HO[JE]

Às 9 horas o primeiro páreo – Botafogo outro adversário forte — Os clubs de Niterói poderão brilhar nas "clássicas" — O esforço dos grêmios náuticos de Santa Luzia

A tradicional praia de Santa Luzia viverá uma de suas mais movimentadas manhãs. Com a realização da regata inaugural, promovida pela Federação Metropolitana de Remo e patrocinada pelo C. R. Vasco da Gama, inicia-se, hoje, uma nova quadra da vida trabalhosa e util sob o ponto de vista desportivo, dessa entidade que é a continuadora dos esforços e das glórias de suas antecessoras.

Um grande acontecimento esportivo

A regata promete marcar um acontecimento desportivo de remarcado relevo. Em matéria de remo há muito tempo não se fala na imprensa e no rádio tanto como nos últimos dias. Por aí se pode avaliar do entusiasmo reinante nos circulos náuticos da cidade. Carlito Rocha e seus companheiros de diretoria, apoiados por todos os clubs, estão revolucionando o remo metropolitano e prometem novas realizações sensacionais este ano.

Regata de novos e muito desportivo

Há uma porção de aspectos a considerar na disputa das regatas promovidas pelo Vasco e que terão inicio às 9 horas, na praia de Santa Luzia, em frente à Avenida Aparicio Borges, na Esplanada do Castelo. Primeiramente diz-se que há muito equilibrio por se tratar de uma apresentação de muitos remadores e guarnições de novos. Mas o Guanabara e o Vasco são os favoritos para muitos. Os clubs de Niterói, Icaraí, e Gragoatá, nas "clássicas" deverão brilhar e até almejam vitórias. O Botafogo, agora com o sopro de vida nova por motivo da fusão, tambem espera uma apresentação honrosa e entrará na raia disposto a alcançar belos triunfos. O Flamengo conta com suas guarnições bem treinadas e defenderá seu renome excepcional no remo carioca. Por outro lado, mesmo com dificuldades, os clubs de Santa Luzia esforçar-se-ão para defender suas tradições, mantidas pelos seus denodados atletas e dirigentes.

9 horas, o primeiro páreo

A regata terá início às 9 horas. Deverão comparecer altas autoridades civis e militares, rerepresentantes de entidades e clubs e numerosos convidados. Na praia a Prefeitura, por solicitação da Federação Metropolitana de Remo armou um grande pavilhão para as autoridades e ornamentou a amurada.

O PROGRAMA DA SENSACIONAL COMPETIÇÃO NÁUTICA PATROCINADA PELO C. R. VASCO DA GAMA

É o seguinte o programa para a primeira regata do ano a realizar-se hoje:

1º páreo — "Prefeito Alaor Prata" — Ioles-franches a dois remos — estreantes: 2 — "Tomassini", do Guanabara; 3 — "Alfredo Augusto", do Piraguê; 4 — "Judex", do Natação; 5 — "Abibe", do Vasco; 6 — "Aida", do Fluminense; 7 — "Mira", do Botafogo; 8 — "Clumento", do Internacional, e 9 — "Indaiá", do Gragoatá. 2º páreo — "Prefeito Prado Junior" — ioles franches a oito remos — principiantes: 2 — "Major Rolim", do Botafogo; 4 — "Estrela Solitária", do Guanabara; 6 — "Marambaia", do Natação, e 8 — "Ás de Ouros", do Internacional. 3º páreo — "Prefeito Pedro Ernesto" — double trincado — novissimos: 2 — "Cherubin Silva", do Vasco; 4 — "Dourado", do S. Cristovão; 6 — "Othon Lynch Bezerra de Mello", do Guanabara, e 8 — "Polux", do Botafogo. 4º páreo — "Prefeito Paulo le Frontin" — ioles gigs a 2 remos — novissimos — honra: 1 — "Provenzano", do Vasco; 2 — "Vascaino", do Vasco; 3 — "Graúna", do Flamengo; 4 — "Mururé", do Icaraí; 5 — "Ernani do Amaral Peixoto", do Gragoatá; 6 — "Ubirajara", do Guanabara; 7 — "Anal", do Internacional; 8 — "Albena", do Botafogo; 9 — "Orfeu", do Fluminense; 10 — "Luiz", do Natação, e 12 — "Perseu", do Natação. 8º páreo — Prova Clássica "Joaquim Carneiro Dias" — ioles franches a dois remos — principiantes: "Indaiá", do Gragoatá; 4 — "Abile", do Vasco; 5 — "Mira", do Botafogo; 7 — "Aida", do Fluminense; e 8 — "Clumento", do Internacional. 6º páreo — "Club de Regatas Vasco da Gama" — skiff, trincado — novissimos — honra: 1 — "Cacique", do Flamengo; 3 — "Bigel", do Botafogo; 3 — Ruth Ferreira", do S. Cristovão; 4 — "Bicurreback", do Vasco; 5 — "Marcilio Dias", do Vasco; 5 — "Denise", do Piraquê; 7 — "Vegs", do Botafogo; 8 — "Corisco", do Guanabara.

"Diu", do Vasco, e 10 — "A. B. I.", do Natação. 7.º páreo — Prova Clássica "Dr. Henrique Dodsworth" — yoles franches a quatro remos — estreantes; 1 — "Marijó", do Icaraí; 2 — "Itacontiara", do Gragoatá; 3 — "Pinto dos Santos", do São Cristovão; 4 — "Affons[o] ... Internacional; 5 — ... Guanabara; — 6 — "Pe[...] Vasco; 7 — "Laura", do ... go; 8 — "13 de Dezem[bro]" ... Natação, e 9 — "Gloco[...]" ... Fluminense. 8.º páreo — [Pre]feito Serzedello Corrêa" ... ble, trincado — princip[iantes] ... — "Dourado", do S. C[ristovão] ... 3 — "Polux", do Botafo[go] ... "Teixeira de Lemos", d[o] ... 5 — "Schneeweiss", do ... rão; 6 — "Igarapé", ... mengo; e 7 — "Otho[n] ... Bezerra de Mello", do G[uanabara]. 9.º páreo — "Prefeito ... Sampaio" — yoles franc[hes] ... remos — estreantes; 3 — ... la Solitária", do Guan[abara] ... — "Procyon", do Botafo[go] ... "Ás de Ouros", do Inter[nacional]. 10.º párea — Prova Clás[sica] ... reira Passos" — yoles gi[gs] ... tro remos — novissi[mos] ... "Gago Coutinho", do Va[sco] ... "Goitacaz", do Flameng[o] ... "Maggioli", do S. Cristo[vão] ... "Marujo", do Icaraí; 6 ... da", do Gragoatá; 7 — ... go", do Botafogo; e 8 ... pus", do Botafogo. 11.º ... "Prefeito Amaro Caval[canti]" ... Yoles franches a quatro ... Principiantes; 2 "Laura" ... tafogo; 3 — "Santa Me[...]" ... Internacional; 4 — "Ita[...]" ... do Gragoatá; 5 — "Gloco[...]" ... Fluminense; 6 — "Pe[...]" ... Vasco"; 7 — "13 de de[zembro]" ... do Natação e 8 — "..." ... Guanabara. 12º páreo ... Clássica "Dr. Getulio V[argas]" ... yoles franches a oito rem[os] ... vissimos; 2 — "Estrela [Solitá]ria", do Guanabara; 3 ... soró", do Icaraí; 4 — "S..." ... Vasco; 5 — "Procyon", ... fogo; "Marambaia", do ... 7 — "Nery", do Flame[ngo] ... "Claudemiro Ribeiro", d[o] ... 9 — "Ás de Ouros", do In[ternacio]nal.

SPORT CLUB A NOITE x O ESTADO F. C.

Hoje no campo do Niteroiense F. C. sito à rua Visconde de Sepetiba, em Niterói, será realizado o aguardado encontro entre os fortes "eleven", dos clubes acima.

A partida da caravana noitista dar-se-á na barca das 8 horas, do Cais Pharoux.

Todos os elementos componentes do team principal estão convocados a comparecer às 7,45 naquele local.

Transferida a prova "Cecilia Heilborn"

Em virtude das regatas que serão realizadas hoje, na enseada de Botafogo, e atendendo a diversos pedidos de nadadores inscritos, que não conseguiram dispensa dos seus Tiros de Guerra, a diretoria do Club dos Tabajaras resolveu transferir a prova de natação "Cecilia Heilborn", que deveria ser efetuada hoje, para o próximo domingo, dia 4 de abril.

O FLUMINENSE PROVAVEL BI-CAMPE[ÃO]

Repleto de atrativos o campeonato dos nadadores infanto-juvenís — América e Tijuca preparadíssimos — Providências da F. M. N. para o brilho da competição de hoje à tarde no Guanabara

A temporada infantil de natação será encerrada esta tarde com a realização do campeonato oficial da cidade. Trata-se de um certame de extraordinária expressão técnica porquanto vão competir na piscina do Guanabara, autênticos campeões de nossa equática, os quais já revelaram ótimas qualidades por ocasião do campeonato brasileiro patrocinado pela C. B. D.

Favorito o Fluminense

Diante das últimas exibições da equipe tricolor, não se pode deixar de apontar o Fluminense como o mais provavel detentor do título máximo. Aliás o club de Alvaro Chaves levantando o certame tornar-se-á bi-campeão da classe infanto-juvenil o que serve para acentuar a competência do técnico Cachimbao.

As equipes do América e do Tijuca estão em condições de proporcionar um duelo sensacional em busca do segundo posto. E isso resume os atrativos da competição que ainda reune as equipes do Icaraí, Guanabara e Vasco às quais está reservada um papel de relevo no campeonato.

As providências da F. M. N.

Alim de ser mantida a melhor ordem possivel, a Federação Metropolitana de Natação, solicita, por nosso intermédio, que sejam observadas as instruções abaixo, para facil ingresso nas dependências da piscina do Guanabara.

Portões extern[os]

Portão A — Sócios, ... lias e as equipes par[ticipantes] ...

Portão B — Convidado[s] ... autoridades esportivas, ... e juizes.

Portão C — Os port[adores de] ingressos para as arqui[bancadas] ...

Portões intern[os]

Portões — 1 — 3 — 4 ... tadores de ingressos pa[ra as ar]quibancadas.

Portão 2 — Os convi[dados] ... ciais, autoridades espor[tivas, im]prensa, juizes, equipes ... tos, sócios e suas famíl[ias] ...

A entrada dos sócios [do] Guanabara será pessoal[mente] ... te a apresentação da c[arteira so]cial e o recibo do mê[s] ...